

**ODONTO
SERV**
**SEU CONVÊNIO
ODONTOLÓGICO**
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

CLÁUDIO RUMBERTO

Ou os mortais proprietários de terras produtivas criam a Afaste, Associação dos Fazendeiros Sem Tropas Especiais, ou FHC coça o bolso e contrata seguranças particulares, porque a herança do presidente não é prédio público nem patrimônio da humanidade. (Página 7A)

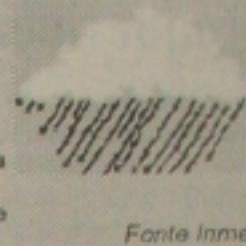
DEBATE

O prefeito João Augusto Gama entende que só com a vitória de Marcelo Déda haverá uma abertura de novas forças políticas, quebrando, assim, a correlação de forças em Sergipe, no qual nos últimos 16 anos apenas três pessoas passaram pelo governo: Albano Franco, João Alves Filho e Valadares. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos, temperatura estável. Máxima de 28°C e mínima de 21°C na capital e litoral. Nas demais regiões, máxima de 30°C e mínima de 21°C.



Fonte: Inmet

AIDS MATA 27 POR ANO

Desde 1987, doença já causou 360 óbitos e cresce entre as mulheres em Sergipe



Considerado o pulmão verde de Aracaju, o Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite possui o único zoológico do Estado, com 400 animais. (Página 5A)

O vírus da Aids vem matando por ano, desde 1987, quando foi detectado o primeiro caso, uma média de 27 mortes de 1987 até hoje já foram registrados 720 casos da doença, com 360 óbitos. Deste total, 120 foram mulheres, 14 crianças e as demais vítimas do sexo masculino. Segundo o médico Almir Santana, coordenador do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids) da Secretaria Estadual de Saúde, a incidência da doença vem crescendo muito nos últimos anos entre as mulheres de baixa renda. (Página 1B)

Prefeituráveis divergem sobre nova lei fiscal

A maioria dos candidatos a prefeito de Aracaju concorda, em geral, mas diverge em alguns pontos da nova lei de responsabilidade fiscal, aprovada pelo Congresso Nacional, impondo novas regras para o endividamento da União, Estados e municípios. Marcelo Déda (PT), embora reconheça que a lei contribui para organizar as finanças públicas, faz ressalvas. "A Lei de Responsabilidade Fiscal força o

ajuste fiscal ao estilo Malan (Pedro Malan, ministro da Fazenda) e prioriza o pagamento dos juros da dívida pública em detrimento a investimentos na área social", justifica. Já o candidato do PDT, José Almeida Lima, não vê dificuldades para se adequar à nova lei. Segundo ele, a lei não é tão complexa quanto afirmam, pois parte de um princípio elementar: só se deve gastar o que arrecada. (Página 3A)

Bandidos assaltam padaria e disparam contra menor

A Polícia ainda não tinha até ontem pistas dos três homens que assaltaram no início da noite de sexta-feira (15) a Panificação Nascimento, na Rua Honduras,

Bairro América, zona oeste da cidade. Durante o assalto, os bandidos dispararam várias vezes contra a filha do proprietário da padaria, Miguel de Carvalho, quan-

do ela correu assustada, mas a criança não escapou ilesa. Os assaltantes fugiram levando R\$ 130,00 em dinheiro além de mercadorias. (Página 5A)

Operação detecta venda clandestina de gás na capital

Uma operação conjunta entre a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros de Sergipe conseguiu detectar em agosto 40 pontos de revenda clandestina de gás de cozinha em Aracaju. Na maioria dos casos, os botijões de gás foram apreendidos e os estabelecimentos interditados, pois não atendiam as normas de segurança e funcionavam sem os alvarás da prefeitura e do Corpo de Bombeiros. (Página 2B)

STF nega pedido de liminar para a retirada de tropas

O ministro Nelson Jobim negou ontem pedido de liminar ao mandado de segurança impetrado pelo governador de Minas Gerais, Itamar Franco, solicitando a retirada imediata das tropas do Exército da Fazenda Corrego da Ponte, de propriedade da família do presidente Fernando Henrique Cardoso, em Buritis (MG). Itamar disse que acatará a de-

cisão do Supremo. "A mim só cabe acatar a decisão da Justiça", disse o governador, antes de embarcar de volta a Belo Horizonte. Preocupado com o desgaste da imagem pública do governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso está disposto a não travar novos embates com Itamar. A estratégia agora é ignorá-lo. (Página 8A)



Durante a operação, vários botijões foram apreendidos e os pontos de venda clandestinos fechados

Celi
SOLIDEZ E QUALIDADE

COMUNICADO

A partir do dia 18/09/00 as equipes de venda dos empreendimentos CELI estarão atendendo nossos clientes nos endereços abaixo:

CELI - MATRIZ

Av. General Calzans, 862
B. Industrial
Tel.: (79) 217-5851

PONTO DE VENDA

Rua Duque de Caxias, 155
Ed. Montparnasse
Barro São José

IMOBILIARIAS

CRENCIADAS
ANDRADE IMÓVEIS, D&M
JARIAÇU, REALIZA, VIVER.

Reiteramos o compromisso de buscar a satisfação de nossos clientes, oferecendo produtos e serviços cada vez melhores.

A Diretoria

Celi
SOLIDEZ E QUALIDADE

TRIBUNA

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquise@netdados.com.br

Roque Spencer Maciel de Barros

A filosofia no Brasil tem tido muitas formas de recepção e de discussão, dentro e fora da academia, mas não tem, ainda, organizada uma bibliografia abrangente, que cubra a existência histórica do país. Alguns esforços têm sido feitos, desde que Silvio Romero publicou, em 1878, o ensaio crítico *A Filosofia no Brasil*. Chama a atenção o fato de que a edição do livro pioneiro do crítico sergipano tenha sido impresso na mesma oficina gráfica do jornal em alemão *Deutsche Zeitung*, o mesmo que publicava as cartas de Tobias Barreto e divulgava as obras e a fortuna crítica do pensador da Escola do Recife. Foi na órbita do germanismo que Tobias Barreto encontrou a cultura, como ferramenta transformadora da natureza, no sentido do bom e do belo, base da corrente Culturalista, que segundo Miguel Reale é a mais original contribuição filosófica do Brasil.

Nos tempos do Recife a filosofia corria entre os acadêmicos, nos corredores da Faculdade de Direito, mas sofrendo a censura das cátedras. Na Bahia ocorria o mesmo fenômeno, na Faculdade de Medicina. Em São Paulo não foi diferente, e até a partici-

Barreto (1840-1923) motivou os seus primeiros estudos, revelando, de já, uma preocupação com a educação, em todos os níveis, constante nas décadas de 60 e 70. Embora nutrido simpatia pelo Culturalismo, Roque Spencer Maciel de Barros procura, nas suas obras, refletir a sua evolução mental na crítica que faz a partir dos anos 80. É ele mesmo que diz, em 1981, a Antônio Paim: "Formado na tradição do idealismo kantiano e neokantiano, evoluiu para uma posição que, sem negar a inspiração kantiana, mas cada vez mais balanceada pela linha de Hume, designaria como uma espécie de "empirismo transcendental". Marcado, de outra parte, pelas preocupações da filosofia existencial (não "existencialista"), é cético quanto as possibilidades da antologia, preferindo-se ater-se aos domínios da chamada "antropologia filosófica", esclarecida pelos dados interdisciplinares das ciências humanas".

Nos anos seguintes, Roque Spencer Maciel de Barros trabalhou num projeto pessoal de investigação, sobre os problemas do totalitarismo, certo de que o campo da história e da filosofia política é um palco privilegiado para o

Com isto a história das idéias mais do que outra coisa, marcou o debate filosófico.

desvelamento de certos aspectos essenciais do humano, que é, afinal, como dizia, o objeto último da antropologia filosófica. Produzindo diversos trabalhos sobre o totalitarismo e sobre o liberalismo, Roque Spencer Maciel de Barros definiu-se, nos anos 90, pelo racionalismo, na linha de Karl Popper, (1902-1994), a quem proclamou como o maior filósofo do século XX. *Razão e Racionalidade*, de 1993, é o marco efetivo de sua evolução final. Escreve *Estudos Brasileiros*, em 1997, e *O Significado do Liberalismo Atual*, em 1998, expõe as suas preocupações com a cidadania, durante o 5º Encontro Nacional de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira, em 1997, e uma série de artigos, no *Jornal da Tarde*, de São Paulo, sobre a tolerância, tornando-se, assim, um dos mais destacados pensadores brasileiros.

Roque Spencer Maciel de Barros morreu aos 72 anos, em 1999, em São Paulo, deixando viúva a Professora de Filosofia Grega da USP Gilda Naécia Maciel de Barros. Membro da Academia Brasileira de Filosofia com sua morte passou a ser Patrono da cadeira 45*. No jornalismo, Roque Spencer Maciel de Barros ligou-se ao grupo *Estadão*, dirigindo a opinião do *Jornal da Tarde*.

Para a cadeira 45 da Academia Brasileira de Filosofia foi eleito Luiz Antonio Barreto, que tomará posse no dia 22 de setembro, no Rio de Janeiro.

O Positivismo de Pereira

versos trabalhos sobre o totalitarismo e sobre o liberalismo, Roque Spencer Maciel de Barros definiu-se, nos anos 90, pelo racionalismo, na linha de Karl Popper, (1902-1994), a quem proclamou como o maior filósofo do século XX. *Razão e Racionalidade*, de 1993, é o marco efetivo de sua evolução final. Escreve *Estudos Brasileiros*, em 1997, e *O Significado do Liberalismo Atual*, em 1998, expõe as suas preocupações com a cidadania, durante o 5º Encontro Nacional de Professores e Pesquisadores da Filosofia Brasileira, em 1997, e uma série de artigos, no *Jornal da Tarde*, de São Paulo, sobre a tolerância, tornando-se, assim, um dos mais destacados pensadores brasileiros.

Roque Spencer Maciel de Barros morreu aos 72 anos, em 1999, em São Paulo, deixando viúva a Professora de Filosofia Grega da USP Gilda Naécia Maciel de Barros. Membro da Academia Brasileira de Filosofia com sua morte passou a ser Patrono da cadeira 45*. No jornalismo, Roque Spencer Maciel de Barros ligou-se ao grupo *Estadão*, dirigindo a opinião do *Jornal da Tarde*.

Para a cadeira 45 da Academia Brasileira de Filosofia foi eleito Luiz Antonio Barreto, que tomará posse no dia 22 de setembro, no Rio de Janeiro.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A dança dos números

A divulgação dos números da pesquisa do IBOPE, que deu larga vantagem ao deputado Marcelo Déda mexeu com as bases petistas, mas não alterou, em quase nada, o trabalho dos demais candidatos. Os números do Vox Populi, instituto também contratado pela TV Sergipe, recomendando pela Rede Globo, são outros e trazem Valadares novamente na frente, ainda que registre o crescimento de Déda e a manutenção de Almeida Lima na disputa. A euforia petista esbarra, portanto, nessa dança de números que torna indefinida, ainda, a eleição do próximo dia 1º de outubro. A presença de Lula em Sergipe, o engajamento do Prefeito Gama na campanha, dão, com certeza, mais ânimo ao deputado Marcelo Déda, que, cauteloso, não canta vitória antes do tempo, como fazem, alguns dos seus aliados.

As Pesquisas mexeram, também, com os comandos de campanha de Valadares e de Almeida Lima e devem provocar mudanças significativas nos programas de rádio e de TV. Os dois candidatos tomaram prejuízo com as estratégias adotadas, de confronto, visando a polarização entre eles, deixando os demais de folga do pleito. Para polarizar o eleitorado já mandou um recado: é um substituindo o outro. Ou seja, entre Valadares e Almeida a radicalização levará Déda a ocupar lugar de destaque na disputa, em lugar de um dos dois candidatos. É isto que tem acontecido. Valadares e Almeida Lima perderam pontos preci-

osos quando tentaram polarizar entre os dois, e Marcelo Déda tirou o melhor proveito, com programas inteligentes, simpáticos, de fácil assimilação pela população de todos os níveis.

Valadares começou tarde, mas começou bem e logo conseguiu o destaque em todas as pesquisas, salvo a do IBOPE e uma outra, de instituto desconhecido. O número de pesquisas que colocam o seu nome em primeiro lugar é maior, mas isso não significa, de modo algum, que a eleição está definida em seu favor, ou que ele não corre riscos. Vai depender, e muito, dos seus programas, que estão repetitivos, sem criatividade, utilizando o tempo inadequadamente, desperdiçando o produto, que é o próprio candidato, com seu perfil, sua experiência, o acervo de suas realizações, que servem, no mínimo, para estabelecer comparações. Depois, os apoiantes, que devem ser tratados de forma aberta, sem rodeios ou omissões. Nenhum apoio pode ser vergonhoso, principalmente se parte de liderança que o próprio eleitorado consagra.

Além de sair perdendo na briga contra Valadares, o ex-prefeito Almeida Lima incorrer num erro fatal, o de tentar esconder o apoio que recebe do grupo ligado, mais intimamente, ao Governador Alvaro Franco. Tais coisas e mais a linguagem e a imagem que têm sido passadas nos programas prejudicam, enormemente, a campanha de um virtual vencedor de 1º turno, por con-

das obras que tem a mostrar, e de outros méritos que justificam a sua candidatura. Almeida Lima não se encontra e como não gosta de ouvir opinião de ninguém, é um faz tudo sozinho, paga o preço da centralização da campanha. Contudo, não está fora do pleito e como sabe, com poucos, organizar o dia da eleição, pode recuperar votos para colocar-se nas urnas como disputante para o segundo turno.

As pesquisas medem tendências e elas, todas elas, mostram que o eleitorado não repetirá o que aconteceu em 1996, quando praticamente Ismael Silva, João Gama, Maria do Carmo e Luiz Garibaldi empataram, tecnicamente, fatiando o eleitorado. A eleição deste ano está aparentemente ser diferente e haverá uma disputa frontal, entre dois que anteciparão no 1º turno as suas forças. Dos três - Valadares, Déda e Almeida, um cairá fora, sem disputar corpo a corpo no dia 1º. Sendo hoje Valadares e Déda chegam lá. Amanhã poderá ser diferente e todas as combinações são possíveis: Déda/Almeida, Valadares/Almeida. O dado negativo da campanha é o fraco desempenho de Ismael Silva, em quem a mídia depositava muitas chances de disputa, pelo charme do seu partido, pela experiência de ter disputado a eleição de 96, nos dois turnos, e de ter uma enorme capacidade de trabalho e de aglutinação. Perde, em todas as pesquisas, para o professor Adelmo Macedo.



O centenário de Shakespeare Andrade (Sr. Pipiu)

(17/09/1900 - 17/09/2000)

A história de Aracaju das décadas de 1920 a 1950 está intimamente ligada a *Casa Yankee* e o nome do seu proprietário, Sr. Shakespeare Andrade, Sr. Pipiu como familiarmente era conhecido.

A *Casa Yankee* ditava a moda masculina sergipana usada pela elite da terra. De sua alfaiataria, sob a batuta de renomados mestres-alfaiates, saíam os elegantes ternos e camisas confeccionados em casimira e tropical ingleses, linho irlandês, complementados por sapatos, chapéus e gravatas também importados da Europa. Os perfumes masculinos, indispensáveis, traziam famosas marcas Francesas. Estes produtos requintados resultavam do conhecimento e bom gosto do Sr. Pipiu, responsável pelo sucesso da sua loja.

Shakespeare Andrade era sergipano de Aracaju. O pai, João Vieira de Andrade, proprietário da famosa Alfaiataria Moderna, marcou a vida sergipana das primeiras décadas do século XX pela animação que dava ao carnaval de então, sobretudo na organização dos blocos carnavalescos. Sua forma de viver impressionava Genolina Amado que se retratou numa das páginas de *Um Menino Sergipano*: "Havia em Aracaju um homem de pele clara, sempre de roupa clara, de brim ou linho de brancura perfeita, sempre nsonho e feliz da vida com razão, a enriquecendo por ser o melhor alfaiate da terra, com a honra de vestir as autoridades, os coronéis do interior, os de maior fortuna. Até deputados e senadores preferiam ser fregueses do mestre aracajuano".

Shakespeare Andrade fez o curso secundário no tradicional Colégio Tobias Barreto, seguindo no Rio de Janeiro o curso de Comércio. A

permanência, na então capital do país, lhe abriu novos horizontes e novas perspectivas das atividades financeiras, que trouxe para Aracaju quando, por insistência do pai, veio assumir a direção da Alfaiataria Moderna. Esta seria por ele transformada na *Casa Yankee* nos começos de 1920, tornando-se o mais importante estabelecimento sergipano da moda masculina por quatro décadas.

Situada na rua João Pessoa, no primeiro trecho, no local atualmente ocupado pelo edifício da Galeria Norcon, chamava a atenção de quem passava pela rua, a larga sala com confortáveis poltronas e bonitos artigos masculinos, que povoavam as bem ornamentadas vitrinas.

Sr. Pipiu se destacava pela educação. Homem culto, gostava de ler, estando sempre, a par dos acontecimentos do mundo e do país, contribuindo para que seu estabelecimento fosse conhecido, também, como centro de discussões políticas e culturais da cidade. Buscavam a espacosa sala, intelectuais, políticos, médicos, professores, conceituados comerciantes, jornalistas, funcionários públicos. Lembro-me, quando aluno do Atheneu, ao passar pela porta da *Casa Yankee* via no interior, conversando animadamente com o Sr. Pipiu nossos professores - Arthur Fortes, Gentil Tavares, Joaquim Sobral, José Calasans entre outros. Eram frequentadores assíduos muitas outras pessoas de destaque - Dr. Ferreira Neto, conceituado jurista, os médicos Lauro Porto e José Machado de Souza, o jornalista Orlando Dantas, os políticos Leandro Maciel e Heribaldo Vieira, os senhores Teodomiro Montes, Amintas Garcez, entre tantos que recordamos.

Maria Thetis Nunes

Homem tranqüilo, prestimoso, chefe de família exemplar, para a qual vivia totalmente, Sr. Pipiu era cercado de numerosos amigos, de todas as camadas sociais, que estiveram presentes até sua morte.

Contava-se que na *Casa Yankee* eram discutidos, e algumas vezes decididos, importantes problemas políticos do Estado, destacando-se, porém, a imparcialidade do seu proprietário.

As transformações sócio-econômicas de Sergipe, a partir do apogeu, se refletiram em sua vida comercial. Foram desaparecendo as tradicionais lojas da rua João Pessoa e Laranjeiras, em seus lugares erguendo-se modernos edifícios. Assim aconteceu com a *Casa Yankee*. O fluxo de produtos manufaturados com menores preços contribuiu para que os tradicionais alfaiates fossem perdendo sua clientela. A facilidade de transporte para os grandes centros comerciais do país, permitida pelo domínio da aviação, o aparecimento de grandes lojas de departamentos com variedade de produtos mais baratos, o retraimento da elite social, enquanto a classe média vivia períodos de dificuldades econômicas, contribuíram para a vulgarização da moda, principalmente masculina, o que trana o desaparecimento das lojas tradicionais.

Desapareceria a *Casa Yankee*. Mas o seu nome, como o do proprietário Shakespeare Andrade, Sr. Pipiu assim conhecido, e que comemoramos o centenário de nascimento, permanecem como símbolo de uma época da história de Sergipe, parte de sua *belle époque*.

Projeto Alvorada - para apurar o foco

Wanda Engel Aduan*

Por iniciativa pessoal do Presidente Fernando Henrique Cardoso, foi idealizado o Projeto Alvorada, grande programa de diminuição das desigualdades regionais. Ele parte do princípio de que, focalizando-se nos estados com os piores índices de Desenvolvimento Humano (IDH) programas que possam interferir diretamente nas questões relativas à renda, ao acesso à educação e à melhoria de condições de saúde, poderiam construir um Brasil mais justo e menos desigual. O Projeto propõe-se a criar condições básicas de combate à pobreza e, assim, aproximar nossa "Índia" de nossa "Bélgica".

Quando se ouve falar em IDH, vem logo à mente a ideia de um remédio, talvez um dos bem-vindos genéricos, que devem funcionar para alguns dos males que afetam nosso corpo.

A um jovem estudante, poderia parecer uma desconhecida fórmula química. Nada disso. A sigla corresponde ao Índice de Desenvolvimento Humano, termo-metro da pobreza e da exclusão criado pela ONU e que serviu de base para o lançamento do Alvorada. A vantagem desse índice e supera a ideia de que pobreza é um fenômeno de natureza unicamente econômica. Ela passa a ser vista como uma questão multidimensional que inclui, além da renda, o acesso à saúde e à educação.

O Brasil vem caminhando a passos largos na melhoria de seu IDH. Avançamos e, em 1998, atingimos a marca de 0,747 o que, entretanto, ainda nos coloca no timão septuagésimo quarto lugar entre as nações do mundo e no sexto lugar entre as sul-americanas. Ainda não podemos nos orgulhar, como é o caso da Argentina, Chile e Uruguai, de figurarmos no grupo de "elevado desenvolvimento humano".

Além disso, observamos que nosso crescimento não vem sendo capaz de diminuir o nível de desigualdade entre os estados mais bem colocados (Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul) e os de piores condições de vida (Maranhão, Piauí e Alagoas). Todos melhoram, mas a diferença permanece.

No Alvorada, serão investidos recursos da ordem de 13,2 bilhões de reais em 14 programas, considerados estratégicos entre este ano e 2002. Além desses recursos, estarão convergindo para o mesmo objetivo dezenas de outros programas de iniciativa federal, estadual e municipal.

Trata-se, portanto, de um grande esforço conjunto, no sentido de enfrentar os principais problemas que afetam nossa luta contra a pobreza e a exclusão: a pulverização de ações e a falta de focalização dos programas. Quem percorre este país, de norte a sul, fica impressionado com o volume de serviços, programas, recursos, energias e esperanças que se investe hoje na melhoria das condições de vida de nosso povo.

São ações governamentais de diferentes níveis, iniciativas da sociedade civil, do empresariado, das universidades e do cidadão comum, através do voluntariado. Os impactos, entretanto, não correspondem ao volume de esforços. Hoje, o Brasil investe cerca de 20% de todo o seu PIB na área social, e os efeitos também estão abaixo da expectativa.

A fragmentação, o paralelismo e até a competitividade dessas ações, associados ao fato de que não se tem conseguido focalizá-las efetivamente na população mais pobre, vêm sendo apontados como os principais fatores dos poucos resultados.

O Alvorada propõe-se a apurar o foco: os estados de menores índices, as microrregiões mais pobres desses estados, as famílias em situação de extrema pobreza. Associa a focalização geográfica à programática e faz com que outros programas convirjam para as áreas e para as famílias focalizadas. Estabelece um sistema gerencial capaz de garantir rapidez no fluxo de recursos e de informações. Cria um consistente sistema de monitoramento e avaliação. Estabelece metas e compromete-se com resultados.

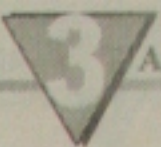
Em Sergipe, será atendida pelo Projeto uma microrregião, com 9 municípios ainda este ano. Em 2001, serão duas microrregiões, com 8 municípios e em 2002, outras 9, com 54 municípios, atingindo aproximadamente um milhão de pessoas. O Alvorada vai alcançar, portanto, 71 dos 75 municípios sergipanos e aproximadamente 62% da população do estado.

Temos a convicção de que o programa contém os elementos necessários para avançarmos de forma consistente na melhoria das condições de vida de nossas famílias mais pobres.

*Wanda Engel Aduan é Secretária de Estado de Assistência Social e Coordenadora do Projeto Alvorada

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Ercilides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO www.gazetadesergipe.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-OF. RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874.
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



RESPONSABILIDADE FISCAL

Candidatos divergem sobre lei

Enquanto Déda diz que lei força ajuste ao estilo Malan, Valadares acha que resgata seriedade

Decisões não são cumpridas

Os advogados dos partidos e coligações estão reclamando que os coordenadores dos programas eleitorais gratuitos no rádio e na televisão não estão respeitando as determinações dos juizes eleitorais quando, por liminar ou sentença, estabelece a suspensão dos quadros dos programas por estarem denegrindo a imagem do concorrente.

O advogado do candidato Antônio Carlos Valadares (PSB), Jorge Rabelo, já entrou com um pedido de abertura de processo por crime de desobediência contra a coligação do candidato Jose Almeida Lima (PDT). Ele disse que o juiz expediu liminar proibindo o uso da palavra "acórdão" e o candidato substituiu o termo por "acordo grandão".

Segundo Jorge, esta existência de falta de respeito com relação às decisões, e a Justiça Eleitoral deve tomar uma posição mais firme. O advogado reclamou que também não está sendo julgado o mérito das ações, com tudo ficando na base da liminar. "É preciso que a Justiça seja mais firme na fiscalização dos programas para impedir os excessos", alerta.

O advogado José Carlos de Souza afirmou que é perigosa esta prática e a Justiça Eleitoral tem que ser mais incisiva para não demonstrar fraqueza. Segundo ele, está existindo uma "guerra de representações" entre os candidatos junto à Justiça Eleitoral, e as determinações dos juizes nem sempre vêm sendo cumpridas.

Ele disse que os advogados precisam fazer um levantamento das limitações que não vêm sendo cumpridas e entrar na Corregedoria de Justiça para exigir o seu cumprimento. O advogado também destacou que em muitas representações o mérito não vem sendo julgado, o que é preciso ter cuidado neste sentido.

O advogado Márcio Barreto da coligação "Aracaju Para Todos", reconhece que as determinações da Justiça Eleitoral com relação ao programa eleitoral gratuito não vêm sendo respeitadas. Ele denunciou que o programa do candidato Antônio Carlos Valadares descumpra toda e qualquer decisão judicial.

"Faltam menos de 15 dias para terminar a campanha e as decisões não vêm sendo cumpridas, como também existem pedidos de suspensão de programas que ainda não foram julgados", destacou.

AGENDA DOS CANDIDATOS

Domingo (17.09.00)

- Adelmo Macedo (PHS) - 7 h - Assiste missa na Igreja do Sol Nascente
- 10 h - Reunião com lideranças do São Conrado
- 17 h - Reunião com lideranças do Padre Pedro Almeida Lima (PDT)
- 6h30h - Visita às feiras do Dom Pedro e Bugio
- 9 h - Arrastão no Bugio
- 19 h - Vídeo
- 21 h - Comício no Bugio
- 21 h - comício no Paulo Barreto
- Ismael Silva (PV) - 8 h - Caminhada na praia de Atalaia
- 11 h - Gravação de externas
- 15 h - Análise sobre conjuntura eleitoral do Estado
- Marcelo Déda (PT) - 9h - Agitação na praia de Atalaia
- 12 h - Feijoadá do PSTU no Aruana
- 15 h - Show no Parque da Sementeira
- 19h30 - Aniversário da 1ª Igreja Batista
- 21 h - Comício na Terra Dura
- Valadares (PSB) - 8 h - Feira do Bairro América
- 9 h - Carreata no Conj. João Alves
- 14 h - Cavalgada no Santos Dumont
- 16 h - Caminhada no Parque dos faróis
- 20 h - Comício no Bairro América



Conceição anuncia inovações na apuração das eleições

DATA-SHOW

TRE monta centro para acompanhar a apuração no Estado

A diretora geral do Tribunal Regional Eleitoral, Conceição Vasconcelos, informou ontem que no dia das eleições o TRE vai instalar três Data-Shows no auditório do Centro de Interesse Comunitário para a imprensa e os interessados acompanharem a apuração das eleições do dia primeiro de outubro. Ela disse que a previsão é que os candidatos que vão disputar o segundo turno em Aracaju sejam conhecidos duas horas após o pleito e os demais prefeitos eleitos dentro de quatro horas depois do encerramento da votação.

Ela disse que o TRE esboçou todos os procedimentos para divulgar num tempo rápido e preciso o resultado das eleições, porém, reconhece que pode haver os imprevistos, ocasionando o atraso na divulgação de alguns municípios. No caso dos Data-Shows, ela informou que um telão ficará informando o resultado de Aracaju, um segundo apresentará o resultado das eleições nos 10 maiores municípios do Estado e um terceiro com as outras localidades.

De acordo com Conceição Vasconcelos, os disquetes chegando no local de apuração a contagem dos votos se dará em fração de segundos. Os imprevistos, ressaltou, podem ocorrer na chegada do material nos locais de apuração. "Temos que prevê dificuldade no fechamento das urnas ou algum problema com os veículos que transportarão os disquetes e as urnas dos povoados e dos municípios que ficam distantes das sedes das zonas eleitorais", enfatizou.

Segundo Conceição, as urnas eletrônicas serão transportadas pelos carros dos Correios e Telégrafos até o local da apuração. Quanto aos disquetes e demais materiais da eleição, ela disse que os juizes elaboraram uma sistemática de atendimento, garantindo a agilidade e a segurança desses equipamentos. O recolhimento dos disquetes se dará a partir das 17:30 horas, meia hora após o encerramento da votação.

JUSTIFICAÇÃO - Conceição Vasconcelos informou que a justificação eleitoral se dará nos locais de votação, nas mesas receptoras e em espaços determinados pelos juizes eleitorais. Em Aracaju e mais 21 municípios o eleitor pode fazer a sua justificação eleitoral em todas as seções.

Nos municípios de Aquidabã, Boquim, Estância, Frei Paulo, Laranjeiras, Dorcas, Porto da Folha, Cedro, Canindé, Cristinápolis, Nossa Senhora do Socorro e Umbaúba a justificação poderá ser feita nas seções e na mesa receptora de justificativa eleitoral que funcionará no local da apuração. Em outros 40 municípios o eleitor deverá procurar saber onde será instalada a mesa receptora de justificativa.

A diretora do TRE reforçou que a justificação eleitoral não será mais feita pelos Correios como nos pleitos anteriores. "Os formulários serão distribuídos gratuitamente pelos cartórios eleitorais e o eleitor que extraviou seu título, para fazer a justificação, tem que saber o número de sua inscrição e levar um documento de identificação.

Os administradores públicos federal, estaduais e municipais terão que se adequar à nova Lei de Responsabilidade Fiscal, aprovada no início deste ano pelo Congresso Nacional. A nova Lei estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, criando impedimentos legais no que se refere ao endividamento da União, Estados e municípios, limites no pagamento de servidores públicos e normas administrativas que visam combater a corrupção.

Os candidatos a prefeito de Aracaju concordam com a Lei, fazendo apenas algumas ressalvas por entenderem que, em alguns pontos, ela obriga os municípios a cumprirem a política de ajuste fiscal do governo federal.

O candidato do PT, deputado federal Marcelo Déda, disse que a lei tem problemas, especialmente no que se refere à quase obrigatoriedade dos prefeitos a se identificarem com a política econômica do governo federal. Segundo ele, em alguns pontos a lei restringe os municípios a adotarem os princípios da política econômica do governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

"A Lei de Responsabilidade Fiscal força o ajuste fiscal ao estilo Malan (Pedro Malan, ministro da Fazenda) e prioriza o pagamento dos juros da dívida pública em detrimento a investimentos na área social", reclamou o petista, apontando este fato como um ponto negativo.

Ele reconhece, por outro lado, que ela organiza a administração das finanças públicas e cria procedimentos e regras de administração financeira que podem contribuir no combate à corrupção e o uso irresponsável do dinheiro público.

Déda também apontou como ponto positivo a transparência que a Lei exige. "O gestor público é obrigado a abrir as contas do município e dar acesso aos contribuintes quanto a sua administração financeira. A prática de fazer a corte com o chapéu alheio se acabou", ressaltou.

O candidato do PV, deputado estadual Ismael Silva, prefere reconhecer os pontos positivos da Lei. Ele disse que independente de "eventuais nuances e ajustes que no futuro precisem ser feitos", o fato é que as novas normas centralizam a responsabilidade da administração pública no titular do cargo. "Lei de Responsabilidade Fiscal cobra com firmeza e princípios éticos a aplicação dos recursos públicos", destacou.

De acordo com Ismael, já se

fazia necessário uma lei que estabelecesse regras dessa natureza às administrações públicas, no sentido de preservar o patrimônio e os recursos públicos. O candidato espera que esta nova ordem não se transforme numa "camisa de força" para as administrações públicas municipais, no entanto, ele acha que já se fazia necessário medidas como esta para frear a corrupção e o impeto dos administradores.

Ismael está preocupado com a possibilidade da Lei tirar a autonomia dos prefeitos no que se refere à aplicação dos recursos públicos, especialmente nas áreas sociais. "Ainda não sei o tamanho desta lei, mas enquanto referencial de inibição e controle de ação de corrupção, ela tem a sua importância", acredita.

O candidato do PSB, senador Antônio Carlos Valadares, afirmou que o administrador público deve ter responsabilidade independente de lei, mas a Lei de Respon-

Lei exige maior transparência na aplicação dos recursos públicos

sabilidade vem resgatar a seriedade do Poder Público em virtude de alguns gestores terem aplicado mal os recursos. "A lei freia os gastos desnecessários porque há uma necessidade e uma cobrança popular no sentido de equilibrar as despesas públicas. A comunidade que paga impostos espera que não haja complacência no uso das verbas", destacou.

Ele argumentou que é preciso ter o cuidado de moderar as despesas e gastar de maneira compatível com a receita. "Sou membro da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal e tivemos o cuidado de atentar para cada detalhe da lei, de modo que a aprovamos com o mesmo texto enviado pela Câmara dos Deputados", esclareceu.

Ele disse ainda, que o administrador tem que se adaptar à realidade imposta cortando as gorduras das contas públicas, reduzindo e fiscalizando a locação de veículos e imóveis. "Racionalizar o uso de telefone, combustível e todas as outras questões que venham a desperdiçar o dinheiro do povo, que é tão penalizado nesse país", enfatizou, ao ressaltar que os administradores devem colocar em pauta a viabilização da cobrança da Dívida Ativa, principalmente das empresas imobiliárias que se recusam a pagar.

O que é a lei

e condições para a expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado.

Os administradores são obrigados a estabelecer na Lei Orçamentária Anual a reserva de contingência, cuja forma de utilização e montante, definido com base na receita corrente líquida, serão estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias destinada ao pagamento de restos a pagar que excederem as disponibilidades de caixa ao final do exercício e atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Também está vedado consignar na lei orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou sem dotação orçamentária. A lei orçamentária também não consignará dotação para investimento com duração superior a um exercício financeiro que não esteja previsto no Plano Plurianual.

Os recursos legalmente vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exer-

Para o candidato do PHS, Adelmo Macedo, afirmou que desde o início da sua campanha está oferecendo aos eleitores a forma de governar dentro das normas e resoluções da Lei de Responsabilidade Fiscal. "A administração distrital, que privilegia os conselhos comunitários como peça fundamental, exige transparência em todos os seus atos, planejando antecipadamente, medindo os recursos e, principalmente, sabendo quais são as necessidades e prioridades de cada comunidade", frisou.

Segundo Macedo, ter Conselhos Comunitários agindo constantemente e participando ativamente, é praticamente impossível haver desvios de verba, corrupção, entre outras formas de desvio dos recursos públicos para fins ilícitos como é assistido em muitas administrações municipais.

"A Lei de Responsabilidade Fiscal vai nos dar ânimo para administrar em direção a uma nova realidade, que é o desenvolvimento de cidadãos participativos, sugerindo, deliberando, fiscalizando e estando presente na destinação dos recursos arrecadados pela prefeitura humanista", finalizou.

O candidato do PDT, Almeida Lima avalia que a Lei de Responsabilidade Fiscal não vai criar problemas para os administradores que trabalham com seriedade e gastando somente o que tem.

Almeida Lima analisa que a Lei de Responsabilidade Fiscal não é complexa como alguns dizem, já que o princípio elementar é bastante simples ou seja, só deve gastar o que se arrecada. Ele entende que a lei tem diversos itens abrangendo despesas públicas, orçamento, receita e planejamento que se completam no mesmo objetivo que é gastar apenas o que a Prefeitura tem em caixa.

O candidato do PDT lembrou que passou dois anos à frente da Prefeitura e priorizou a questão do orçamento dando uma nova visão à máquina administrativa e regulando as finanças da PMA para que pudesse ser independente financeiramente.

Sobre as questões de punições para que não cumpram a lei Almeida Lima acha natural e voltou lembrar que no período que esteve na Prefeitura fez mais de 20 mil despesas e não teve nenhuma conta rejeitada ou mesmo repreensão do Tribunal de Contas. Ele entende que a Lei de Responsabilidade Fiscal só trará graves prejuízos ao governante que não tem competência para administrar e um planejamento definido de todas as ações.

cício diverso daquele em que ocorre o ingresso. Se for verificado no final do bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio, limitação de empenho e movimentação financeira.

O presidente, prefeitos e governadores ficam obrigados até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro a demonstrar o cumprimento das metas de cada quadrimestre em audiência pública nas Casas Legislativas.

Também está definido na Lei os gastos com pessoal. No caso dos municípios, não podem exceder a 60% da receita corrente líquida. Se a despesa total com pessoal exceder a 90% do seu limite, ficam vedados a concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal contratual.

INFORME GS

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Decisão política

Na solenidade de inauguração das obras dos novos mercados de Aracaju, sexta-feira, o prefeito João Gama fez um discurso duro, uma espécie de desabafo, respondendo ao que chamou de "oposição imediatista" e aos "radialistas sensacionalistas" que criaram inúmeras dificuldades no momento de limpeza dos mercados para que a obra de revitalização fosse feita. "Na época, eles diziam que o bem era manter aquela imundície, quando hoje todo mundo já admite que o bem foi a execução das obras", diz o prefeito.

Gama entende que a recuperação dos mercados foi uma obra de decisão política, tomada por ele e pelo governador Albano Franco. Ao longo dos anos, nenhum prefeito ou governador teve coragem e disposição em mexer com o vespeiro do mercado. Ao contrário, Gama acredita que o próprio poder público estimulava a ocupação das ruas de acesso ao mercado, como a Santa Rosa, que era tomada de barracas, cujos proprietários eram os próprios donos das lojas instaladas legalmente. A rua era a expansão de seus negócios.

No discurso, Gama também lembrou que essa mesma oposição e os mesmos radialistas chegaram a anunciar a morte de Xaxado em função da derrubada do barraco na época da desocupação, quando Xadado continua vivo e com o seu restaurante.

Para o prefeito, o mercado de Aracaju transcende a obra arquitetônica, porque resgata as raízes, a cultura do povo sergipano. Ele ressaltou a parceria administrativa firmada com o governador Albano Franco, no início de 1997, logo após a sua posse, quando eram adversários políticos, e destacou que mesmo Albano não tendo cumprido todos os convênios acertados com a prefeitura, "foi o melhor governador que Aracaju já teve em todos os tempos".

A partir de agora a preocupação de Gama é com a ocupação e a manutenção dos novos mercados, que passa a ser a sua principal preocupação administrativa. "Não sou de transferir responsabilidades", frisou.

Lojas

Na última sexta-feira, Gama se reuniu na Associação Comercial com os empresários que possuem lojas no mercado na época da desocupação. Todos eles receberam novas lojas nos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz, só que, com um tamanho menor. Até o ramo de atividade que eles possuíam poderá ser mantido. Essas pessoas já definidas vão ocupar suas lojas imediatamente.

Concilia

Se Gama foi até certo ponto raivoso, Albano, em seu discurso, manteve o velho espírito conciliador. Lembrou que, por vocação, é um homem de diálogo e que não tem nenhuma dificuldade em conversar com qualquer líder partidário em atividade no Estado. Sobre as críticas contundentes que vem recebendo dos prefeituráveis em Aracaju, disse que sabe diferenciar o ardor das campanhas eleitorais das dificuldades efetivas de uma administração.

Afago

Albano fez um afago ao vereador Pedro Firmino, velho amigo que está insatisfeito com as dificuldades para obter a reeleição. No discurso, ressaltou o trabalho do vereador em defesa dos feirantes.

Faixa

Frase da faixa exposta nas proximidades do palanque de inauguração do mercado. "Aracaju está mais bonita. Obrigada Albano".

Pesquisa

O resultado da pesquisa do Brasmarket/IstoÉ que está sendo divulgada hoje serve para desacreditar ainda mais os institutos de pesquisas. Valadares (PSB) tem 36%, Déda (PT) 22% e Almeida 18%. O resultado do Datafor, que sai na segunda, apresentará números completamente divergentes.

Vencido

Num ônibus, ontem de manhã, populares analisavam as eleições de Aracaju. Um senhor, com ar debochado, acabou com uma pérola que surpreenderia qualquer analista: "O governador Albano Franco, o ex-governador João Alves Filho, o senador Antônio Carlos Valadares e o ex-prefeito Jackson Barreto são políticos com validade vencida. Quem se aproximar deles perde a eleição".

Admite

Dessas lideranças, o governador é o único que admite que o povo já se cansou mesmo deles. Albano acha que nem ele, João, Valadares ou Jackson têm mais condições de disputar o governo do Estado.

Entusiasmo

Depois dos três primeiros dias em campanha ao lado de Déda, Gama está convencido de que fez mesmo a opção cer-

ta. Para ele, a campanha de Déda lembra as de Jackson Barreto em seus melhores momentos. "O povo vai às ruas, faz questão de cumprimentá-lo, veste a camisa, carrega a bandeira, prega o cartaz na porta", diz.

Samba

Em Aquidabã, o candidato apoiado pelo governador Albano Franco é o prefeito Carlinhos (PSDB). Mas quem agradece ao governador pelas obras executadas no município é o candidato do PPS, Eurico Souza, que em 98 apoiou a sua reeleição. Num comício na quinta-feira, Eurico voltou a lançar a candidatura de Albano ao senado em 2002, fato que vem repetindo nos comícios pelo interior.

Aposta

Albano diz que topa qualquer aposta como seu grupo vai conseguir eleger pelo menos 64 dos 75 prefeitos sergipanos. E diz que não computa nesse número os municípios onde a disputa está apertada. "Também estou trabalhando com uma margem de erro", brinca o governador. Mas ele não descarta a possibilidade desse número subir para 69.

Simão Dias

O governador vem acompanhando através de pesquisas o desempenho de seus candidatos no interior. Dá mais atenção a situação em Tobias Barreto e Simão Dias, onde os seus aliados ainda estão atrás, mas vêm reagindo. Acha que será possível até a virada. Perdas mesmo, ele só considera as prefeituras de Poço Verde, Ribeirópolis e São Miguel do Aleixo.

Gravações

Na sexta-feira, Lula só gravou manifestações de apoio a candidatura de Déda, o que gerou o protesto da candidata a vereadora Tânia Soares (PCdoB) que queria aparecer ao lado. Por enquanto, isso é privilégio dos petistas Samarone e Goinho. Lula também já fez três outras gravações em apoio a Déda, que ainda não chegaram a Aracaju.

Experiência

Almeida Lima passou a adotar o discurso da "experiência administrativa" tão citado por Valadares como forma de combater o crescimento da candidatura de Déda, que nunca exerceu um cargo executivo. Ontem, Almeida disse que "é preciso eleger um prefeito administrador, que conhece toda a máquina pública, e não um político de discursos e promessas mirabolantes".

Debate

Segunda-feira os candidatos a prefeito de São Cristóvão participam do primeiro debate destas eleições. Será na escola Olga Barreto, às 20 horas, no Conjunto Eduardo Gomes. Todos confirmaram presença.

SERTÃO

Seca no interior preocupa prefeito de Tobias Barreto

Apesar de alguns municípios terem problemas com as chuvas, como Aracaju, existem problemas sérios de escassez de água no interior sergipano e se não houver um programa emergencial, essa crise vai se agravar, alerta o prefeito de Tobias Barreto,

Diógenes Almeida, PMDB, que tem conversado com pessoas de municípios prejudicados pela seca e ouve relatos tristes do caos que se estabeleceu.

Diógenes disse que a seca em Sergipe é um alerta para aqueles que venham a defen-

der o projeto de transposição de água do Rio São Francisco, sem fazer a revitalização do "Velho Chico".

Precisamos do apoio do Governo Federal, nesse momento de extrema dificuldade. Os políticos do Sul e Sudeste, com algumas exceções, acham

que fazemos da seca uma indústria, para ganhar dinheiro. Mas não é bem assim. Pode até ter algumas falhas e ações ilícitas, mas os sertanejos sofrem com a falta de água, posto que ficam sem trabalho, uma vez que perdem lavoura e criação, diz Diógenes Almeida.

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer Brasil está mais preparado para a crise do petróleo

São Paulo (Alô) - Os preços do petróleo subiram novamente nesta sexta-feira, chegando a US\$ 35,85 para entrega em outubro, o nível mais alto dos últimos dez anos. Isso ocorre em virtude de dois fatores novos: tensão entre Iraque e Kuwait - Saddam Hussein arrasou e esturrou selvagememente o pequeno país e está dizendo agora que eles estão roubando petróleo de campos fronteiriços... (deviam roubar mesmo!) - e a previsão de tempestade na área produtora do Golfo do México.

Foram mais dois motivos - ou pretextos? - para intensificar a especulação que já vinha desabrida. É a crise, é o choque, é o fim... "Nos temos o Iraque e o Kuwait apontando dedos entre si e somos muito suscetíveis a qualquer novidade daquela região, o único lugar de onde poderemos ter petróleo adicional," afirma, alarmista, Al Zappulla, um trader do ABN Amro de Nova York. E o choque que todos estavam esperando? É o fim? É de novo o caos?

NÃO HÁ CHOQUE - Não há, no momento, nenhum choque do petróleo, mas uma crise, uma alta de preços provocada pela especulação e o excesso de demanda, que vai além das necessidades efetivas de consumo. E mesmo que houvesse um choque, o Brasil está mais preparado do que antes, quando os preços passaram de um dia para outro de US\$ 4 para US\$ 16. Ao contrário do que ocorre hoje, isso foi provocado pelo boicote árabe, pela escassez, decorrente de fatores políticos e não econômicos, não por pressões altistas como agora, vindas de todos os lados.

PETRÓLEO E DINHEIRO CARO - Antes não havia petróleo, era preciso pagar à vista

e caro com um dinheiro que não tínhamos e fomos pedir emprestado a juros altos cobrados pelos próprios produtores da Opep, que canalizava os ganhos através dos bancos em Londres e Nova York. Foram US\$ 60 bilhões de empréstimos, em menos de oito anos. Este columnista, que estava morando em Londres naquela época, viu o governo inventar projetos de construção e asfaltamento de estradas, obras de todo o tipo que existiam apenas no papel para levantar dinheiro.

CANETINHAS... Eles eram "comemorados" em almoços festivos, na City, com distribuição farta de capetas Cross, naquela época o máximo do luxo. Tudo por nossa conta, pois os custos estavam embutidos na comissão dos bancos intermediários. E os produtores dos países árabes sorriam felizes, na extensão dos seus desertos adubados por imensos campos petrolíferos ociosos...

Hoje, o cenário é bem outro. A produção aumentou de quase zero para 1,3 milhões de barris por dia, nossa dependência é ainda cara - US\$ 6 bilhões neste ano - pois o consumo cresceu muito em confronto com a incipiente economia do passado. Em 1972, importávamos 458 milhões de b/d, em 1973 mais 653 milhões a US\$ 2,54 e em 1974 665 milhões de b/d a US\$ 11. Chegamos a pagar em 1981, devido a crise do Irã, US\$ 34,43 (em valores da época) para importar 843,7 milhões, que, somados aos demais derivados, elevaram a conta de importação total ao absurdo de US\$ 22,9 bilhões, dos quais, US\$ 10,6 bilhões só de petróleo bruto, segundo o ex-ministro da Fazenda, Ernane Galveas, em seu indispensável livro "A crise do petróleo," da Apec Editora, página 157.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

HOJE É DIFERENTE - Mas a diferença é que hoje não precisamos pedir emprestado aos árabes nem pagar à vista para importar o petróleo mais caro. Há reservas cambiais, há reservas já descobertas de petróleo, há investimentos diretos que financiam o déficit em contas correntes e, acima de tudo, uma nova política monetária, cambial e fiscal com expansão econômica não mais envenenada pela inflação. Naquela época, só tínhamos crédito a juros de agiota. Hoje, em plena explosão dos preços, o presidente do BC, Armínio Fraga, se dá ao luxo de afirmar que "podemos esperar a melhor oportunidade para emitir papéis no mercado internacional, pois neste ano pois já emitimos o que precisávamos".

LA FORA TAMBÉM MUDO - Externamente, o cenário é melhor ainda. Stephen Roach, o respeitado analista do Morgan Stanley Dean Witter, ao comparar as duas situações, nega a existência de choque do petróleo. Que choque, pergunta ele? "Em 1973 e 1979 houve choques no verdadeiro sentido da palavra. Os preços entraram num território desconhecido," diz ele. Em 1990, "a crise foi um cortejo de Saddam Hussein e, no outono, o barril chegou ao preço insustentável de US\$ 40. Flutuou em seguida entre US\$ 15 e US\$ 25 durante toda a década, até 1979, despencando depois com a crise asiática. Chegou a US\$ 8 em 1987. "Os novos preços es-

tão apertando os consumidores, mas eu reluto em dizer que isso seja um choque", afirma ele. E Stephen Roach assinala que o preço atual do petróleo é apenas um pouco mais alto do que os preços (reais) vigentes logo depois do choque de 1974 e menos de 25% abaixo do pique de 1982."

NÃO É SÓ O PETRÓLEO - Por isso, acrescenta, dificilmente o preço real do petróleo sozinha, embora oneroso para o consumidor, pode ser apontado como causa principal de uma recessão econômica. Roach cita estudo da OCDE, segundo o qual "um salto de US\$ 10 provoca uma redução real do PIB da ordem de 0,25%, um ano após a alta, para os países consumidores em desenvolvimento. Igualmente, provocaria um aumento de 0,1% na inflação".

Evidentemente, isso depende de quem precisa de empréstimos para pagá-lo. Mas esta não é, hoje, a situação do Brasil. Basta ver que, após um repique, a inflação começa a recuar apesar da forte retomada econômica. Ninguém - e muito menos este columnista - vai admitir que um petróleo a mais de US\$ 30 não é negativo para o crescimento econômico. É e muito. Há, portanto, que compensá-lo. Mas criar um clima de histerismo e pânico sem razão, apenas alimenta aqueles que estão ganhando com a alta. Quem? Todo mundo, menos nós. Eu e você, meu caro leitor...

SIEMENS

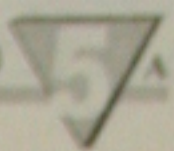
Nossas inovações moldam o futuro

www.telemar.com.br
2ª via da conta telefônica pela internet.

>>> Você já pode ter a 2ª via da sua conta telefônica com mais rapidez, facilidade e modernidade. Basta acessar o site www.telemar.com.br e imprimir a conta resumida* para pagamento. Tudo com o maior conforto e a maior comodidade. Use também o site da Telemar para adquirir serviços inteligentes, conferir tarifas interurbanas e muito mais.

TELEMAR
Soluções para você.





BAIRRO AMÉRICA

Assaltantes atiram em criança

Vítima de oito anos estava na Panificação Nascimento quando os bandidos anunciaram o assalto

Comunidade é abandonada

Os bandidos agem impunemente no Conjunto Parque dos Faróis, em Nossa Senhora do Socorro. A delegacia mais próxima para comunidade prestar queixa, fica situada no Conjunto Jardim, cerca de 3 quilômetros. Assaltos, arrombamentos, furtos, tentativas de homicídios, assassinatos e outros tipos de delitos ocorrem constantemente naquela região.

Na noite de anteontem, mais uma vítima foi alvo dos marginais. O assarregado Lamilson dos Santos teve sua casa invadida por bandidos. Os criminosos depois de matar a vítima, a amarraram e levaram diversos objetos, a exemplo de televisão.

Todos os produtos roubados foram colocados no próprio carro de Lamilson, um Gol branco de placa AEU-5976, que foi também levado pelos assaltantes.

De acordo com moradores da localidade, o posto da Polícia Comunitária que poderia fazer o policiamento ostensivo na área, não tem condições de funcionamento. Segundo os moradores, a Secretaria da Segurança Pública não dota o posto das condições necessárias para que os policiais militares possam desenvolver um bom trabalho.

Unit encerra as inscrições

Serão encerradas segunda-feira as inscrições para o curso de reprodução e modelagem com técnicas semi-industriais, na Universidade Tiradentes. As aulas estão inseridas no programa de Arte, Design e Multimídia. O curso será ministrado no campus I e visa apresentar técnicas de moldagem para produção em gesso.

O artista plástico, Ivo Gato, cenógrafo e decorador será o responsável pelas aulas que terão em sua essência moldagem para produção de formas em gesso, em fibra de vidro, em borracha de silicone em objetos em mármore sintético. O curso objetiva também capacitar o cidadão ao exercício da produção de objetos utilitários em mármore sintético.

Serão evidenciadas peças como torneiras, pias, esculturas, molduras para quadros, espelhos em fibra de vidro e outros. Os integrantes do curso deverão produzir objetos com novo design visando facilitar a e agilizar a vida do consumidor. Os produtos criados e reproduzidos nas oficinas do curso de Arte, Design e Multimídia da Unit, tem como finalidade solucionar problemas estéticos e funcionais de produtos similares.

Segundo o professor José Milton Meneses, coordenador do curso de Arte, Design e Multimídia, esse é um curso com perspectivas renovadoras que visualiza um universo confortável para a humanidade em relação ao tempo e custo-benefício.



O prefeito João Augusto Gama entrega projeto ao procurador da República Paulo Jacobina

COROA DO MEIO

PMA apresenta a solução para problema da invasão

Uma das mais antigas invasões de Aracaju, a da Coroa do Meio, pode se transformar em um novo bairro. Isso é o que prevê um projeto de reurbanização elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento após um completo estudo na área que durou cerca de um ano.

O projeto foi entregue semana passada pelo prefeito João Gama ao procurador da República Paulo Vasconcelos Jacobina. No final de 1998, o Ministério Público Federal solicitou da prefeitura uma solução para aquela área, sendo assinado um termo de acordo com esse objetivo.

"A partir daí iniciamos o estudo para viabilizarmos essa solução, sendo que todo o projeto ficou pronto em setembro deste ano", explica o secretário municipal de Planejamento, Ricardo Nunes.

O trabalho foi acompanhado de perto pela ADEMA (Administração Estadual do Meio Ambiente), Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente),

Procuradoria da República, Associação dos Moradores da Invasão e pelo Movimento de Luta pela Moradia.

De acordo com ele, foi realizado um levantamento físico e sócio-econômico de toda a área. Sua extensão total é de 800 mil metros quadrados, onde estão localizados 2.439 imóveis, e com uma população estimada em dez mil pessoas.

Inicialmente foi definida uma linha divisória entre a parte que será urbanizada e a de preservação ambiental. O objetivo é evitar novas invasões aos mangues, considerados vitais para o ecossistema da foz dos rios Sergipe e Poxim.

Nessa linha será construído um calçadão que servirá como "separador físico" entre as duas áreas. Na parte urbanizada, o projeto prevê a abertura de ruas, obras de drenagem, pavimentação, construção de praças, escolas, creches, iluminação pública, água e esgoto.

Com relação às 850 famílias que moram em palafitas so-

bre o mangue, a prefeitura estabeleceu a transferência desses moradores para lotes urbanizados dentro da invasão. "Através do programa Habitar Brasil elas receberam casas sem nenhum custo, graças a um convênio firmado entre o Município e a União", explicou Ricardo Nunes.

O valor total da obra é de R\$ 7 mi. O secretário de Planejamento alega que a prefeitura não dispõe de recursos para financiar o projeto. "Por esse motivo estamos solicitando o apoio do Governo do Estado para que possamos colocá-lo em prática, beneficiando mais de dez mil pessoas que passarão da condição de invasores para cidadãos", salienta.

Ricardo Nunes disse que o governador Albano Franco já demonstrou interesse em solucionar o problema da invasão. No encontro com o procurador da República ficou definida uma reunião para o início de outubro quando o projeto será apresentado oficialmente pela prefeitura ao governador.

A polícia ainda não localizou os três homens que assaltaram a Panificação Nascimento, na Rua Honduras, no Bairro América, e deflagraram vários tiros na menor de oito anos de idade, filha do proprietário Miguel de Carvalho. O roubo aconteceu na noite de anteontem, por volta das 18h25, sendo levado pelos bandidos um pouco mais de R\$ 130,00.

O caso foi registrado na 12ª Delegacia Metropolitana (Plantonista). De acordo com informações colhidas pela polícia, os bandidos ao chegarem ao estabelecimento comercial, um palou o balcão e apontou o revólver para filha de Miguel.

A menor ao ver o rapaz apontando a arma para ela, assistiu-se e saiu correndo. O marginal ao ver a menor correndo, passou a deflagrar diversos tiros na direção da vítima, no entanto, não conseguiu acertar nenhum dos disparos.

Depois dos tiros terem sido efetuados, os bandidos rouba-

ram de um dos clientes R\$ 68,00, enquanto da panificação eles levaram R\$ 50,00, pacotes de cigarros e outros produtos.

Outro - O delegado Luciano Cardoso, da 2ª Delegacia Metropolitana (Getúlio Vargas), já iniciou as investigações com o objetivo de identificar e prender os dois homens que assaltaram no início da noite de anteontem, por volta das 18h45, a Casa do Fio, na Travessa Carlos Firpo, no Centro.

Segundo informações da polícia, os bandidos ao chegarem ao estabelecimento, revistaram os funcionários e a gerente Jolinda Borfen Rodrigues, de 56 anos. Enquanto um mantinha os funcionários sob a mira de um revólver, o outro comparsa exigiu que a gerente levasse ele até o local onde estava o cofre.

Conforme ainda a polícia, como a gerente não conseguiu abrir o cofre, os dois marginais agrediram um dos funcionários com coronhadas na cabeça, e logo depois se evadiram do local tomando destino ignorado.

Os bandidos roubaram de um dos clientes R\$ 68,00, enquanto da panificação eles levaram R\$ 50,00

Parque da Cidade tem recebido muita visita

O Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite é uma das áreas de lazer mais agradáveis de Aracaju. Segundo o seu gerente operacional Joubert Pimentel, mais de 40 mil pessoas visitam o parque mensalmente para a prática de esportes, camping e passeios ao ar livre.

Ele disse que o Parque da Cidade tem o único zoológico de Sergipe, com 400 animais entre aves, répteis e mamíferos, além de dispor de campos de futebol com dimensões oficiais que são utilizados pelas ligas de futebol de bairro, seis campos de futebol soquete e três quadras polivalentes utilizadas, inclusive, por escolas da comunidade que fazem as aulas de educação física com seu alunado.

Joubert Pimentel destacou que o Parque tem o último resto de Mata Atlântica de Aracaju, sendo considerado o pulmão verde da capital. Também funciona no local, a Sociedade Hípica de Sergipe que, com o apoio do governo do Estado,

desenvolve um trabalho de equoterapia com crianças deficientes na busca de recuperar a sua coordenação motora.

De acordo com Pimentel, este espaço de lazer ainda abriga o Clube do Chorrinho que funciona no restaurante de quarta a domingo, executando o que há de melhor na música brasileira.

O gerente operacional afirmou que a segurança do parque foi reforçada para garantir a integridade física dos seus frequentadores com o apoio da Polícia Montada, sediada no parque. Ele disse ainda, que o parque tem toda a sua estrutura mantida dentro das exigências de segurança e de higiene.

"Temos um corpo de 36 funcionários entre veterinários, técnicos agrícolas e pessoal de apoio. O nosso índice de reprodução dos animais é bastante elevado, o que denota o trato e o zelo com os bichos. O parque continua funcionando normalmente e é bastante frequentado pela comunidade da área onde esta localizado" finalizou.

FATURA DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

RESUMIDA

Localidade: ARACAJU | Emissão: 04/09/2000

Telefone/Acesso: 000-0000 | Mês: SETEMBRO 2000

Cod. Deb. Automático: 20007340690- | Vencimento: 15/09/2000

Plano de Serviço: BASICO | Valor a Pagar (R\$): 00,00

TELEMAR - Comunicações de Sergipe S/A - CEP: 49040-240

Cliente: ROSANA COELHO - C/CNPJ: 0951238305-20

DDD TELEMAR: 77

Para informações ligue 0800 31 31 31

Valor (R\$): 00,00

AUTENTICAÇÃO

* Estão disponíveis apenas os contos não-pagos.

IMPROBIDADE

Irmão de deputada fica com cartão e salário de assessor

Está na Promotoria de Justiça do Patrimônio Público da Comarca de Aracaju denúncia do vigia Gilton José de Santana (brasileiro, solteiro, residente e domiciliado na Travessa Santa Maria Gorete, número 59, centro na cidade de Nossa Senhora do Socorro, portador da Carteira de identidade número 1.208.204/SSP-SE, expedida em 07.09.91) contra a deputada estadual e primeira dama de Socorro (esposa do prefeito Antônio Rodrigues da Paixão, conhecido por Tonho da Caixa, PMDB), Elma Maria da Paixão (Elma Paixão), PFL. Ela o nomeou assessor de gabinete, mas o dinheiro (R\$ 448,95, já com o desconto do INSS), nunca lhe foi repassado.

Conforme denúncia de Gilton José de Santana, em depoimento prestado ao promotor de Justiça, Eduardo Antônio Seabra, o vigia conta como é feito tudo no gabinete de Elma Paixão e que seu irmão Alcides Alves (Alcidinho), articula o "caixa 2" da deputada, ficando com o dinheiro da assessoria. Gilton estava acompanhado da advogada Elda Luiza Oliveira de Carvalho.

Como existe, de início, indícios de improbidade administrativa do gabinete da deputada Elma Paixão, no depoimento, consta que tonar-se necessário a abertura de Inquérito Civil, para apuração dos fatos, com base na Lei nº 8.429/92.

Vigia- No último dia 18 de agosto, Gilton José de Santana, em companhia da advogada Elda Luiza Oliveira de Carvalho, disse ao promotor Eduardo Antônio Seabra que no mês de fevereiro de 1996, foi admitido,

em concurso público na Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, administração de Antônio Rodrigues da Paixão (Tonho da Caixa), e que como tinha a função de Serviços Gerais foi designado para trabalhar na casa do prefeito, como vigia.

Contou Gilton José de Santana ao promotor Eduardo Antônio Seabra que no mês de março de 1999, foi chamado pela deputada estadual Elma Maria da Paixão, esposa do prefeito, que lhe entregou dois papéis, para que ele assinasse.

Gilton disse a Seabra que indagou de Elma Paixão o "que era aquilo". Segundo Gilton, a deputada lhe respondeu que "era para que Gilton tivesse direito ao IPES".

Depois desse episódio, Gilton disse ao promotor que foi até a Assembleia Legislativa e no gabinete de Alcides Alves (chefe de Gabinete da deputada Elma Paixão, que é irmã de Alcides), assinou outros papéis na Assembleia e recebeu um Real para abrir uma conta no Banese (posto da Assembleia Legislativa), o que foi feito no dia 18 de março de 1999, e teve como número 082.994.4, agência 014.

Segundo Gilton informou ao promotor Eduardo Seabra, a funcionária do banco lhe informou que dentro de 15 dias ele receberia um chamado do banco, para ter o seu cartão — isso é praxe do banco, que nada tem a ver com o que aconteceu no gabinete da deputada Elma Paixão.

Cartão- Quando recebeu o cartão do Banese, segundo Gilton disse ao promotor Eduardo Seabra, ele mostrou o cartão a deputada Elma Paixão, que lhe tomou o cartão, ficando com ele. Elma disse para Gilton não se preocupar, porque Alcides Alves (irmão de Elma Paixão e chefe do seu gabinete) resolveria tudo.

Gilton disse que a senha do seu cartão, para receber o salário da Assembleia Legislativa,

era 8391. Ele conta que cartão e senha ficaram em poder de Alcides, pois a deputada passou o cartão para o irmão.

Passado algum tempo, conta Gilton em seu depoimento ao promotor Eduardo Seabra, que ele não recebeu o cartão de inscrição do IPES e nem nenhum salário da Assembleia Legislativa, uma vez que Elma tinha dito que ele seria inscrito no IPES (Instituto de Previdência do Estado de Sergipe) — que não presta mais assistência a cargos em comissão em órgãos do Estado, se restringindo apenas a funcionários públicos.

Gilton disse que procurou Alcides Alves, quando este lhe informou que o salário de assessor da Assembleia era pequeno, servia apenas para uma ajuda. Gilton disse que ficou calado, porque era pouco e ele tinha o emprego da Prefeitura e ficou com medo de ser posto para fora, caso insistisse em receber o salário, mesmo pequeno.

Demitido- Em fevereiro deste ano, Gilton se desentendeu com uma das empregadas da casa da deputada Elma Paixão e o prefeito Tonho da Caixa e como consequência perdeu o emprego da Prefeitura.

Conversando com o amigo Edgar Andrade Rocha, Gilton contou tudo que aconteceu e falou sobre a nomeação para assessor da Assembleia Legislativa.

Segundo Gilton disse ao promotor Eduardo Seabra, seu amigo Edgar Andrade Rocha estranhou que Gilton nunca recebera um centavo da Assembleia Legislativa. Depois de uma conversa, os dois foram a uma agência do Banese e Ed-

gar tirou um extrato da conta de Gilton, onde verificou que ele tinha um salário líquido de R\$ 448,95, que nunca recebera, porque Alcides Alves (irmão de Elma Paixão) ficava com o cartão, senha e o dinheiro, que Alcides não repassava, porque conforme dizia para Gilton, era muito pouquinho, não valia nem a pena se preocupar.

Tomando conhecimento da situação e alertado pelo amigo que estava sendo enganado pela deputada Elma Paixão e seu irmão Alcides Alves, Gilton procurou a advogada Elda Luiza Oliveira de Carvalho, lhe relatando o fato e contratando-a, para que intercedesse e ele recebesse tudo que tem direito da Assembleia Legislativa, que pagava, mas ficava com Alcides.

No final do depoimento consta que "pelo promotor de Justiça foi dito que diante dos fatos relatados, pressupõe-se que existem indícios de improbidade administrativa do Gabinete da deputada Elma Paixão, tornando-se necessário abertura de Inquérito Civil para apuração dos fatos, com base na Lei nº 8.429/92, ao tempo em que toma como providência inicial requisitar da Assembleia Legislativa o material do Departamento Pessoal, bem como foi sugerido ao depoente que providencie a mudança da senha da conta do banco, para evitar novos saques indevidos, uma vez que o cartão magnético da conta encontra-se em poder do senhor Alcides, e como o mesmo já detém o número da senha presume-se que seja a pessoa que vem retirando os valores depositados no nome do depoente (Gilton José de Santana). Como nada mais disse nem lhe foi perguntado vai o presente termo depois de lido e achado conforme devidamente assinado".

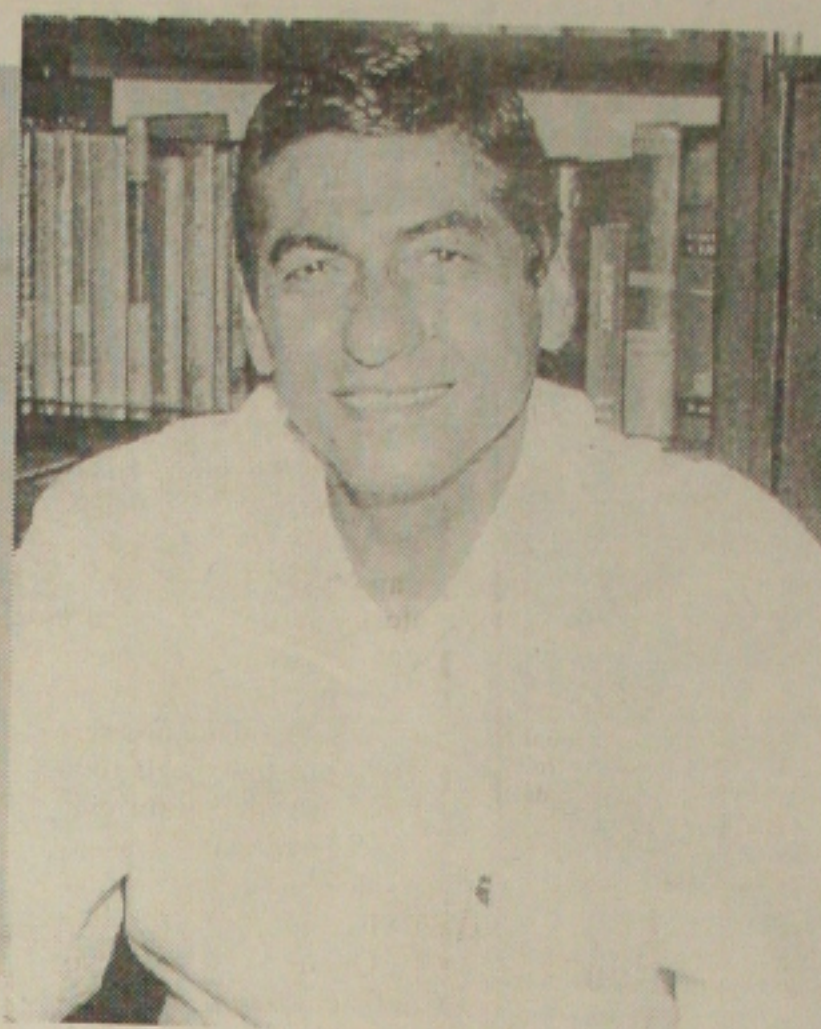
O depoimento de Gilton José de Santana é assinado por ele, pela advogada Elda Luiza Oliveira de Carvalho e o promotor de Justiça, Eduardo Antônio Seabra

DEBATE



Rita Oliveira

No próximo dia 29, o secretário da Educação Ivan Paixão concederá uma entrevista coletiva à imprensa. Avaliará um ano de sua administração frente à SEED e anunciará cinco medidas para a melhoria da educação no Estado. Uma delas é o repasse, a cada quatro meses para as escolas, de recursos que variam de R\$ 400 a R\$ 600 mil. A aplicação desses recursos para manutenção e melhoria das unidades escolares terá a fiscalização dos Comitês Comunitários.



Mudança

O prefeito Gama entende que só com a vitória de Marcelo Deda haverá uma abertura de novas forças políticas, quebrando, assim, a correlação de forças em Sergipe, no qual nos últimos 18 anos apenas três pessoas passaram pelo governo: Albano Franco, João Alves Filho e Valadares. "Fui convidado por Valadares para ser o vice de João Alves em 2002. Isso quer dizer que Valadares ganhando as eleições, as mesmas pessoas governarão Sergipe daqui a dois anos".

Declaração

O presidente nacional do PPS, senador Roberto Freire, referenda a posição do presidente do partido em Sergipe, deputado federal Ivan Paixão. Ele gravou para o programa eleitoral gratuito do PPS em Sergipe uma mensagem em que pedia votos para os vereadores do seu partido e para o candidato do PT, Marcelo Deda. Na gravação, ele diz que os candidatos do PPS têm compromisso com o social e que Deda é a melhor opção para os aracajuanos. A gravação será exibida na última semana da propaganda eleitoral.

Festeja

O crescimento de Marcelo Deda nas pesquisas deixou eufórico Ivan Paixão. "Isso constata que não há rejeição do eleitor ao meu nome, uma vez que declarei que voto no candidato do PT".

Cautela

O clima dos petistas, durante a carreta de Marcelo Deda com a presença de Lula, era de já ganhar no primeiro turno. Cauteloso, o senador petista José Eduardo Dutra disse que dificilmente não haverá 2º turno. Acredita que estarão no 2º turno Deda e Valadares e que a

Sem compromisso

O prefeito de Estância, José Nelson (PPS), candidato à reeleição, não assinou um convênio entre a prefeitura e a União, através do Ministério da Integração Nacional por intermédio da Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica.

No valor de R\$ 150 mil, o termo de convênio com processo nº 59000.003743/2000-92, já tem as assinaturas do secretário Executivo do Ministério da Integração Nacional, Maurício Vasconcelos e do secretário de Infra-Estrutura Hídrica, Rômulo de Macedo Vieira.

Os R\$ 150 mil, que requer uma contrapartida de R\$ 33.558,37 da prefeitura, seriam destinados a implantação da primeira etapa do Projeto de Irrigação da Colônia Estancinha, no município de Estância.

Há quase dois meses que os dois representantes do governo federal assinaram o termo do convênio e José Nelson, avisado, não deu a mínima importância. Isso demonstra o descaso do administrador com o bem-estar da sociedade. Apesar de não ser uma quantia significativa, o dinheiro a ser conveniado serviria para a construção de obras de infraestrutura de Irrigação de Uso Comum/Infra-Estrutura de Irrigação, que beneficiaria dezenas de pessoas carentes na Colônia Estancinha.

Mas, José Nelson, que disputa sem muitas chances a reeleição, preferiu não assinar o convênio, por entender que esse dinheiro poderá ser utilizado pelo seu sucessor. Uma vez que assinado o convênio, os recursos só poderão ser liberados depois do processo eleitoral.

O interesse pessoal está acima do bem comum. É por essas e outras que os sergipanos devem votar conscientes, após uma análise criteriosa dos que disputam as prefeituras dos seus municípios. Principalmente os que são candidatos à reeleição.

É preciso que observem o passado, a ética e a seriedade de cada um dos candidatos, para que o eleito não repita gestos de irresponsabilidade como esse de José Nelson, na Estância.

sua grande preocupação é com a boca de urna e por isso quer a militância unida. Gama também externa essa preocupação e disse que precisa receber o dinheiro, mas votou em Deda.

Preocupação

A senadora Maria do Carmo Alves acha que o senador Valadares não deve polemizar com o prefeito Gama, porque ele não é candidato. Acredita que a discussão entre Valadares e Gama só favorece Deda.

Externou essa preocupação ao deputado federal Pedrinho Valadares.

Na luta

Maria do Carmo mandou confeccionar um livro com gravuras contendo seus pronunciamentos contrários a transposição das águas do Rio São Francisco, sem a sua revitalização. Quer distribuí-los até outubro nas escolas e junto ao povo menos esclarecido, para que criem uma consciência pela importância da luta pelo Velho Chico.

Panfleto

Na chegada de Lula para a carreta de Deda, foram distribuídos panfletos assinados pelo prefeito Gama, intitulados Deda e o novo. Nele e destacado que, após a sua decisão em não se candidatar à reeleição para preservar o interesse público, cabia deci-

Frase

De Valadares: "Terminarei a campanha sem agredir moralmente qualquer candidato, respeitando a vida pessoal de cada um. A única discordância entre Valadares e o PT é que tenho publicamente o apoio do PFL e eles negam o apoio do governo".

Invenção

O deputado federal Pedrinho Valadares disse que não tem dúvidas que o governador Albano Franco adotou a candidatura de Marcelo Deda. Para ele, Albano "inventou" a candidatura de Almeida Lima achando que ele seria o único capaz de derrotar Valadares e quando viu que não tinha chances abandonou o candidato do PDT e fez a opção pelo PT. Pedrinho acredita que Deda cresceu porque Valadares polemizou com Almeida e Gama investiu no candidato petista ao acabar o perigo de Almeida passar para o 2º turno. "Não há dúvidas que Gama apoia Deda, com a concordância de Albano. A prova maior é que a secretária da Saúde, Marta Barreto, vai de sala em sala no João Alves Filho pedir votos para Deda, dizendo que ele é o candidato de Albano", afirmou, enfatizando que ao ser o candidato do governador e do prefeito "só quero vê como Deda explicará a contradição de que nos Jardins todas as ruas serão calçadas enquanto que na periferia elas continuarão sem qualquer infraestrutura". Pedrinho diz não ter dúvidas que Valadares será eleito prefeito de Aracaju.



dir entre os três principais postulantes qual deles garante a continuidade dos programas sociais como Bolsa-Escola e Saúde da Família e que examinando o perfil de cada um, viu que a pessoa que gostaria de transferir o cargo de prefeito em 1º de janeiro de 2001 era Marcelo Deda, pela sua história e do PT. O panfleto conclui dizendo que o povo compreenderá essa posição e fará de Deda o novo prefeito de Aracaju.

In loco

O advogado Anderson Nascimento entregou ao TSE, na quarta-feira passada, recurso do candidato a prefeito de Carrira, João Bosco (PFL), que teve sua candidatura impugnada pelo TRE em razão de ter contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas quando prefeito daquele município. Na defesa de Bosco, Anderson alega que a Justiça Eleitoral não tem competência para analisar as contas antes do TCE, uma vez que seu cliente recorreu.

Extinção

Anderson também pede a extinção da inelegibilidade alegando que não existe condenação transitada em julgado e que, por isso, uma decisão contraditória entre o TRE e TSE pode causar perplexidade aos jurisdicionados. O ex-vice-governador José Carlos Machado, primo de Bosco, acompanhava todo o processo do recurso em Brasília.

Por fora

O presidente nacional do PT, José Dirceu, soube na quarta-feira em Brasília, por esta jornalista, do apoio oficial do prefeito Gama ao PT. Ele comemorou a notícia, ressaltando que "Gama é um bom prefeito, não tem rejeição, lutou contra a ditadura e com certeza é uma adesão boa a candidatura de Deda". Destaca que o partido tem dados que revelam que o apoio de Gama ao PT é bom.

Pesquisa

O PT de Sergipe encomenda amanhã uma pesquisa interna. Quer saber o atual quadro da sucessão municipal e ter uma avaliação concreta sobre o apoio de Gama a Deda perante o eleitorado. Amanhã também chega o senador Eduardo Suplicy, às 13 horas. É mais um líder petista que vem reforçar a candidatura de Deda.

Critérios

O TRE utilizará as urnas modelo 96, consideradas ultrapassadas, somente na 2ª Zona Eleitoral por ser bem mais localizada em termos de estrutura técnica. No dia da eleição, estarão 21 técnicos de prontidão para resolver qualquer problema que possa surgir. Já as 1ª e 2ª Zonas Eleitorais usarão urnas modelo 98 e 2000 e todo o interior do Estado urnas 2000.

Preparação

O Tribunal Regional Eleitoral já está preparando as urnas eletrônicas para as eleições. Estão sendo carregadas um total de 2.992 urnas, das quais 10% ficarão de reserva.

Tabaco

No dia 20 deste mês, Ivan Paixão será recebido em audiência pelo ministro da Saúde, José Serra, às 17h30. Apresentará experiências de outros países sobre o controle do tabagismo, que adquiriu durante a conferência mundial que participou, em Chicago, contra o tabagismo por ter aprovado nas comissões da Câmara Federal um projeto de sua autoria sobre o controle do tabagismo.

Recursos

O secretário da Agricultura, Roberto Goes, teve duas audiências importantes em Brasília, na quarta-feira. Esteve com o ministro da Agricultura, Raul Julgman onde entregou um documento sobre o Banco da Terra e conseguiu assegurar R\$ 2 milhões. Já na audiência com o ministro da Agricultura, Pratinete Moraes — onde entregou um estudo de Sergipe, Bahia e São Paulo, elaborado pela Embrapa para a revitalização e pesquisa da citricultura — conseguiu assegurar R\$ 400 mil dos R\$ 800 mil reivindicados. Mas, só depois do processo eleitoral.

CLÁUDIO HUMBERTO

"O mercado prevê virgula alguma coisinha"
(Do ministro Pedro Malan, sobre
a inflação de 6%, uma virgula)

Garantia de ministro...

O ministro Nelson Jobim, do Supremo Tribunal Federal, e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral, concedeu liminar garantindo a candidatura à reeleição do prefeito de Caucaia (CE), José Gerardo Arruda. Envolvido no desvio de verbas do Fundef, ele foi acusado pelas CPI que apurou a roubalheira, na Assembleia Legislativa, e sua candidatura foi impugnada por unanimidade pelo Tribunal Regional Eleitoral cearense.

...uma mera coincidência

Certamente é mera coincidência o fato de Eduardo Rajão, defensor do prefeito de Caucaia, José Gerardo Arruda, ter sido sócio do ministro Nelson Jobim numa concorrida banca de advocacia, em Brasília.

Assim como não passa de maldade cruel lembrar que o jovem advogado Alexandre, filho do ministro, tem o prefeito Arruda entre os seus clientes.

Sabedoria mineira

Ou os mortos proprietários de terras produtivas eram a Maste, Associação dos Fazendeiros Sem Tropas Especiais, ou FHC coça o bolso e contrata seguranças particulares, porque a herança do presidente não é prédio público nem patrimônio da humanidade.

Os com-terra

A fazenda do presidente pode ser produtiva. Já o filho mais velho...

Fugindo do calote

A fama de mau pagador do governo do Paraná está causando problemas inesperados à administração de Jaime Lerner.

Esta semana, por exemplo, não apareceu um só empresário interessado na licitação para a escolha de agência de viagens que seria contratada para fornecer, por um ano, passagens aéreas ao governo estadual. Ninguém quis correr o risco de quebrar por causa de um calote quase certo.

Quem pode, pode

O ministro Pratini de Moraes (Agricultura) trava guerra de bastidores para se livrar do diretor administrativo-financeiro da endiveira Conab. Julio César de Carvalho Lima, ligado ao PFL, Alega "incompetência", mas na verdade apenas quer colocar alguém da sua turma controlando a área.

A assessores Pratini tem dito que planeja "fechar a porteira", ou seja, ocupar todos os cargos estratégicos com gente de sua inteira confiança.

Negócios Di Gênio

O lógist João Carlos Di Gênio precisa tomar providências para que a Unip, sua fábrica de dinheiro em Brasília, trate melhor os clientes - já houve um tempo em que eles eram chamados apenas de "alunos".

A faculdade-loja, que fatura R\$ 655 por mês de cada cliente, cobra até por documentos que tem a obrigação legal de fornecer. Os alunos podem reclamar ao MEC, mas lá Di Gênio reina. O jeito é o Procon.

SOS Ponto Seixas

O Brasil corre o risco de perder, na Paraíba, o lugar que é considerado o mais oriental da costa brasileira. Abandonado e corroído pela erosão, o Ponto Seixas não está resistindo ao descalço oficial, local e federal.

Em banho-maria

Semana difícil, para o presidente do Supremo, ministro Carlos Velloso. Primeiro, FHC pediu para auxiliá-lo na sua guerra particular com Itamar Franco, depois, recebeu queixas do governador de Minas.

Deve ter sido por isso que o STF adquiriu nas Lojas Blumenu, de Brasília, um recheado de panela com banho-maria, em praça Guerreiro, segundo compro-

vante em poder desta coluna. Custou menos que o envio de tropas a Buntis: só R\$ 353,10.

São assim, ó

Em documento ao ministro Eliseu Padilha (Transportes), pedindo a substituição de toda diretoria do Portus, a seguradora dos portuários, cujo rombo chega a R\$ 44,5 milhões, o presidente da federação da categoria, José Renato Inácio de Rosa, diz que Pedro Boutale, diretor do fundo, sempre alardeou "intima ligação" com Eduardo Jorge, o popular EJ.

Choque de veneno

A assessoria de Venenos e Retaliações do Ministério de Minas e Energia anotou e pretende contar ao ministro Rodolpho Tourinho todas as empresas que prestaram os piores serviços de distribuição de energia, segundo veredito da Agência Nacional (Aneel), eram ligadas a Eletro-norte. Mas que o presidente da mega-estatal, José Antônio Muniz Lopes, ainda chefa os conselhos de todas elas.

Milagre amazônico

Ainda bem que aquele pozinho branco que a usina Jayoro, de Presidente Figueiredo (AM) produz para a Coca-Cola é apenas açúcar, essencial ao famoso xarope. A fórmula, segundo um ex-funcionário que está processando a empresa, tem folha de coca. A Jayoro estava falindo em proporções amazônicas, mas em 1998 obteve um refresco de mais R\$ 25 milhões e hoje fornece todo o açúcar da multinacional no Brasil.

Campanha em festa

A duas semanas da eleição, o governo FHC deu a maior força na campanha dos candidatos do PSB do governador de Alagoas, Ronaldo Lessa, que tem o apoio do senador tucano Teotônio Vilela: liberou R\$ 17 milhões para serem gastos em obras de "emergência". Foi uma festa.

Otávio Lessa (irmão e eminença parda do governador) e o secretário de Recursos Hídricos, que já teve ligações íntimas com a OAS, escolhem a dedo as empreiteiras a serem contratadas - sem licitação, claro.

Valha-nos, Deus

Ambientalistas brasileiros, sobretudo os do Rio de Janeiro, ficaram apavorados com a cena. Na TV, o primeiro-gênio David Zylbersztajn, chefe da Agência Nacional de Petróleo e espécie de despachante petrolífero do Mercosul, apareceu assinando acordos com o ministro do Meio Ambiente, Sanezy Filho, para "agilizar" o processo de concessão de licenças ambientais para as empresas exploradoras de petróleo. O Brasil ainda será um país rico, com os mares cheios de óleo por todos os lados.

Não vale o escrito

O leitor Ivan Scalabrín, de Brasília, aguarda até hoje a fiscalização prometida pela assessoria do Ministério da Saúde, respondendo ao e-mail que enviou no dia 6. Ele denunciou que as farmácias Genética e Vison, de Brasília, cobram os mesmos R\$ 74 pelo remédio Citator e o similar Lipitor 10mg, embalagem com 30 comprimidos. A farmácia Rosário segue o livrinho, ignorando pelas concorrentes, determinando R\$ 51.

PODER SEM PUDOR

Segundo turno feio

E os eleitores de Fortaleza, hein?

Abandonam a bela Patrícia Gomes por dois feios: Juraci Magalhães, o bom prefeito que mais parece uma velha índia, e Inácio Arruda (PCdoB), que só não é mais feio que o poeta Ferreira Gullar.

O comunista Arruda - digamos assim - capitalizou melhor a polarização, com um adesivo hilariante: "entre dois feios, vote no mais novo".

O páreo é duro.

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto
E-mail: nairson@uol.com.br



ABAV 2000

Presidente lamenta a falta de leitões

O XXVIII Congresso da Associação Brasileira de Agentes de Viagens realizado na semana passada (de 13 a 17 de setembro) em Salvador, serviu para mostrar as deficiências do setor turístico da capital da Bahia. A falta de leitões para os 17 mil congressistas que pretendiam participar do evento, e a qualidade nos serviços prestados pela rede hoteleira, deixaram evidentes algumas falhas no modelo pregado pelo trade baiano.

Quem mais sentiu as deficiências foi o presidente da Abav Nacional, Goiaci Alves Guimarães, ao lamentar o cancelamento de centenas de inscrições de congressistas, em função da falta de leitões no parque hoteleiro de Salvador, inferior ao de Porto Seguro-BA, o maior da região nordestina, com oferta de 16 mil leitões.

Fazendo um balanço dos últimos congressos da Abav, Goiaci Guimarães diz que existe um cresci-



Goiaci Alves Guimarães, presidente da Abav Nacional

mento de ano a ano em torno de 12 por cento. Esse crescimento foi freado em 2000 por falta de leitões. No Congresso de 1999 em Curitiba, participaram 17 mil pessoas, contra pouco menos de 16 mil este ano.

A falta de leitões em Salvador se agravou em fun-

ção, principalmente do fechamento do Hotel Meridiano e o Quatro Rodas.

Falando sobre o desenvolvimento do setor turístico no Brasil, o presidente da Abav Nacional destaca a união dos empresários para investir no setor, ignorando a inércia do governo. Mes-

mo fazendo críticas ao poder público, Goiaci Guimarães ressalta a importância do Programa Nacional de Municipalização do Turismo-PNMT, desenvolvido pela Embratur através das prefeituras municipais em todo o país.

Sergipe é mostrado no Congresso da Abav

O Estado de Sergipe esteve presente no XXVIII Congresso Nacional da Abav, o maior evento turístico da América Latina, realizado no período de 13 a 17 de setembro em Salvador. Sergipe ocupou um stand medindo 50 metros quadrados no Centro de Convenções da Bahia. Esta foi uma das mais brilhantes

participações de Sergipe nos congressos da Abav.

A Emsetur em parceria com o Sebrae-SE, foram responsáveis pelo stand de Sergipe, que levou material publicitário novo, chamativo, ao indicar uma campanha centrada nos seis roteiros de visita a Sergipe, localizados nas praias de Aracaju, foz do Rio São Francisco Cânion de

Xingô, Cidades Históricas, Costa dos Manguezais e Costa das Dunas. A participação de Sergipe no congresso será em parceria com o Sebrae, hotéis - hotéis e pousadas - e empresas de receptivo.

O stand ocupou uma posição privilegiada de ser o primeiro na entrada do Pavilhão de Exposição, onde

foi distribuído vasto material para a imprensa, nacional e internacional, uma edição da Revista Viagem Bem, revista de bordo da VASP, que traz capa com Sergipe e uma reportagem em sete páginas. A culinária não foi esquecida, e vários produtos foram distribuídos com os que visitavam o stand.

Qualidade no serviço é prioridade na Costa Cruzeiros

Mundialmente reconhecida como o principal agente de desenvolvimento do mercado de cruzeiros marítimos na Europa e América do Sul, a empresa Costa Cruzeiros, que iniciou suas atividades em 1854, na histórica cidade de Gênova (Itália), consolida a condição de líder do segmento no Brasil e vive um momento de empresa em franca expansão global: em três anos aumentará em 50% a capacidade de atendimento.

Com escalas em 256 portos ao redor do mundo e uma moderna frota de navios, em constante ampliação e que é destaque por conquistar os melhores recursos humanos e tecnológicos selecionados no

mercado, a Companhia Costa Cruzeiros mobiliza 4.200 funcionários, pertencentes a 52 nacionalidades e mantém estrategicamente sua aposta na qualidade dos serviços prestados.

Na prática, o exclusivo e já valorizado "estilo italiano de navegar" consagra-se como a marca registrada Costa Cruzeiros, considerada pelo mercado como o sinônimo da excelência no segmento. A decisão, que reafirma o diferencial de qualidade como o principal valor agregado à imagem institucional da empresa, motiva ainda mais os nada indispostos representantes regionais da Costa Cruzeiros no país, que se dizem preparados para enfrentar diferentes cenários de acirrada competitividade.

Com a vantagem de ser o único armador internacional presente no mercado brasileiro, que possui escritórios próprios instalados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, o Grupo Costa Cruzeiros investe alto para proporcionar a mais completa oferta de roteiros da América do Sul. Renê Hermann, diretor geral da Costa Cruzeiros, revela que a principal vantagem competitiva conquistada e cultivada pela empresa no mercado sul-americano, onde se fez pioneira e atua com sucesso há mais de 51 anos, é o conhecimento acumulado sobre as reais necessidades e expectativas dos consumidores. "Os navios de porte e características ideais são os que maior e melhor variedade de roteiros, desti-

nos e datas proporcionam ao mercado-alvo. Do mesmo modo, a qualidade do staff, responsável pelo planejamento das atividades que antecedem o embarque e que, também, permitem garantir excelência de atendimento a bordo, compõe o mix de exigências do consumidor brasileiro", esclarece Hermann.

Orgulhoso em proporcionar aos clientes os mais elevados índices de satisfação, sempre superiores a 97%, Renê Hermann acaba de anunciar que dois dos mais disputados navios da atualidade, o Costa Marina e o Costa Allegra, permanecem de novembro a março no Brasil, abrindo a próxima temporada verão 2000-2001.

Peru quer 2,5 milhões de turistas até 2004

Lima - Com a finalidade de reverter a crise econômica que vem atravessando e que afeta importantes setores da produção e dos serviços, o Peru mobiliza-se para atrair 2,5 milhões de visitantes nos próximos quatro anos. Segundo fontes do Ministério do Turismo, a estratégia do governo peruano consiste em captar os turistas que até pouco tempo se dirigiam para outros destinos turísticos da América Latina e do Caribe, bem como aos Estados Unidos e pa-

íses da Europa. O plano engloba desde a ampliação dos aeroportos, principalmente o Jorge Chávez, com investimentos de cerca de US\$ 100 milhões, até a melhoria na infra-estrutura hoteleira, com projetos de construção estimados em US\$ 350 milhões.

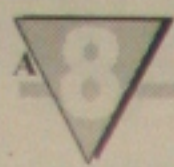
Já prevendo um aumento considerável no fluxo de turistas para o Peru, vários grupos hoteleiros internacionais, como o Marriot, inauguraram empreendimentos amplos e luxuosos em Lima, capital do país. Investimentos privados e concessões também estão

sendo discutidas a fim de facilitar a entrada de turistas no Peru. O país possui uma diversidade de atrativos que vão desde um patrimônio arqueológico e passeios ecológicos, até o conforto e a badalado de qualquer metrópole.

De acordo com a Organização Mundial de Turismo, entre 1994 e 1997, o Peru superou os países vizinhos no crescimento das chegadas de turistas estrangeiros. Segundo os peruanos, o perfil do turista que visita o país é caracterizado pelos que viajam de maneira independente

(apenas 20% utiliza agências de viagem), fica uma média de 15 noites e as cidades mais visitadas são Lima, Cusco, Puno, Arequipa e Ica. Além disso, se hospeda em hotéis de três estrelas, o gasto per capita é de US\$ 826 e 77% dos visitantes se dão como satisfeitos com suas experiências no Peru. A OMT afirma, ainda, que as atividades mais apreciadas pelo turista estrangeiro são visitas a museus, ecoturismo, turismo de aventura e contato com a cultura.

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.cludiohumberto.com.br



CONFRONTO EM MINAS

STF mantém Exército em fazenda

O ministro Nelson Jobim negou liminar a Itamar, que promete acatar a decisão da Justiça

Petrobras vende poços, inclusive em Sergipe

São Paulo (AE) - A Petrobras deverá divulgar, amanhã, segunda-feira, dia 18, o nome de 35 companhias interessadas em adquirir a concessão de 73 poços com capacidade somada de produção de cerca de 3 mil barris/dia. São poços de pequena produção, e por isso sua operação e manutenção custam mais caro para uma companhia do tamanho da Petrobras.

Estes poços, também chamados de poços maduros, estão situados em terra, principalmente no Nordeste do País, e poderão ser explorados com vantagens por companhias de médio e pequeno porte. Estes poços maduros, considerados anti-econômicos para uma companhia do tamanho da Petrobras, podem ser perfeitamente lucrativos para empresas menores, segundo técnicos que analisaram a questão nos últimos meses.

Muitas companhias nacionais da área de engenharia e do setor de mineração se interessaram e se inscreveram na licitação aberta pela Petrobras. Os 35 inscritos não surpreenderam a direção da companhia, que chegou a imaginar mais de 40 companhias interessadas.

Os recursos que a Petrobras conseguir com a concessão dos poços maduros serão utilizados na sua área de exploração. A Petrobras faz um esforço agora para chegar ao final de 2000 com uma produção de 1,3 milhão de barris/dia, o que cobre 70% das necessidades do País. Além disso, mantém o plano de autonomia do País em petróleo para 2005, com 1,8 milhão de barris.

A companhia estatal tem planos ousados para a Bacia de Campos, na área do Espírito Santo e também na Bacia de Santos, onde estuda uma área bem promissora, em que as pesquisas estão sendo aprofundadas, antes de um parecer definitivo sobre o seu potencial.

Os 73 campos maduros de petróleo estão distribuídos em 11 grupos: dois no Rio Grande do Norte, um em Alagoas, um em Sergipe, cinco na Bahia e dois no Espírito Santo. A produção desses campos é de aproximadamente 2 mil e 900 barris por dia de óleo e de 170 mil m³/dia de gás, com reservas totais da ordem de 35 milhões de barris de óleo equivalente.

A Petrobras ofereceu a opção de compra da produção de óleo e de gás dos campos e disponibilizará, em condições eco-

nômicas a serem acordadas entre as partes, a sua infraestrutura de produção existente (unidades de processamento, transporte e armazenagem de óleo e água).

Diz o edital publicado em julho pela Petrobras que "a venda de campos maduros pelas grandes empresas de petróleo é prática usual em países de livre concorrência, existindo um segmento de pequenas e médias empresas especializadas no aumento do fator de recuperação dos campos, dispondo de tecnologias específicas de rejuvenescimento e que operam com custos de produção reduzidos. Com a venda desse primeiro portfólio de campos maduros pela Petrobras surgirá um novo segmento da indústria de petróleo no Brasil, que, espera-se, venha também a se constituir em estímulo para o aumento e diversificação de empresas do segmento de exploração e produção atuantes no País".

Para participar do processo de venda que estará sendo efetivado pela Petrobras, as companhias deverão ser previamente pré-qualificadas segundo critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Brasília (AE) - O ministro Nelson Jobim negou ontem pedido de liminar do mandado de segurança impetrado pelo governador de Minas Gerais, Itamar Franco, ao Supremo Tribunal Federal (STF), pedindo a retirada imediata das tropas do Exército da Fazenda Córrego da Ponte, de propriedade da família do presidente Fernando Henrique Cardoso, em Buritis (MG).

O governador de Minas Gerais, Itamar Franco, que embarcou ontem para Belo Horizonte, disse que acatará a decisão do ministro Nelson

Jobim, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela manutenção das tropas do exército na Fazenda Córrego da Ponte. "A mim só cabe acatar a deci-

"Itamar: A mim só cabe acatar a decisão da justiça"

são da justiça", afirmou Itamar, ressaltando, porém, desconhecer os fundamentos da medida de Jobim.

O governador admite que,

como o ministro negou seu pedido de liminar visando a desocupação imediata da fazenda, analisara os efeitos da decisão quanto à presença das tropas da Polícia Militar no local. Em Buritis, a situação está calma. As tropas do Exército permanecem dentro da fazenda do presidente e a PM mineira do lado de fora. Cerca de 150 sem-terra já deixaram a propriedade e 250 trabalhadores estão a 14 quilômetros.

Coordenadores nacionais do MST já estavam se dirigindo para Brasília, onde deve ocorrer uma assembleia de avaliação movimento.

Planalto vai pôr "panos quentes" em Itamar

Brasília (AE) - Preocupado com o desgaste da imagem pública de seu governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso está disposto a não contribuir com fatos novos na sua briga com o governador de Minas Gerais, Itamar Franco. Fernando Henrique não pretende voltar atrás na sua posição, mas vai evitar ao máximo acirrar os ânimos com Itamar Franco.

A estratégia traçada pelo Palácio do Planalto é ignorar o governador de Minas, evitando responder às suas provocações. Ao mesmo tempo, o Planalto deu o aval para que tucanos mineiros atuem como "bombeiros" para tentar acalmar o ex-presidente. Um dos escalados para conversar com aliados do ex-presidente é o líder do PSDB na Câmara, deputado Aécio Neves (MG).

Desde o início da crise, o tucano vem especializando-se em

dar declarações que evitem criar mais atritos entre o governo federal e Itamar Franco. Ao contrário do ministro das Comunicações, Pimenta de Veiga, desafeto público do governador de Minas, Aécio Neves tem um trânsito relativamente bom com Itamar Franco.

O tucano ainda não tinha, até o início da noite desta sexta-feira, conversado diretamente com o governador. Mas, segundo interlocutores do Planalto, já havia mantido contato informal com alguns políticos do grupo de Itamar. Nas conversas, o tucano avisou que o Planalto está disposto a iniciar um esforço para evitar novos confrontos com o governador de Minas.

O governo pretende ainda reduzir os ataques ao ex-presidente e não mais peitar Itamar, como fez no auge da crise quando Fernando Henrique o acusou

de omissão, pândega e bazofiado. Espera com essa atitude serenar os ânimos do governador mineiro e, dessa forma, reduzir a má repercussão diante do mercado financeiro nacional e internacional causada pela queda de braço entre Fernando Henrique e Itamar Franco.

O governador mineiro, no entanto, não parecia muito disposto nesta sexta a amenizar o tom de confronto com o Planalto. Resolveu ficar em Brasília para estudar em detalhe como Fernando Henrique comprou a Fazenda Córrego da Ponte, hoje em nome dos filhos do presidente.

Aguardava ainda a decisão do ministro Nelson Jobim, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre o mandado de segurança com pedido de liminar para a retirada das tropas federais da fazenda.

Desnutrição atinge 13% da população

Paris (AE) - Mais de 800 milhões de pessoas, ou 13% da população do planeta, "padecem de fome e doenças relacionadas à desnutrição", segundo o relatório anual da Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO) das Nações Unidas. Esse número é menor do que os 960 milhões contabilizados em 1970, mas ainda é uma cifra muito elevada, observa a entidade em estudo divulgado hoje em Paris. A desnutrição diminuiu especialmente na Ásia oriental, seguida pela América Latina e pelo Sudeste Asiático, mas a África subsaariana ainda é o principal foco de preocupações.

Segundo a FAO, na segunda metade dos anos 90 "muitos países em desenvolvimento enfrentaram condições climáticas inusualmente adversas, além do impacto econômico negativo da crise financeira que surgiu em 1997, dos preços em baixa de muitos de seus produtos de exportação - fatores que, em vários casos, geraram instabilidade política e social", diz o texto.

O estudo alerta que 1,2 bilhão de pessoas, ou 20% da população mundial, vivem nos países em desenvolvimento com menos de US\$ 1 por dia. Entre 1970 e 1997, os conflitos armados causaram na maioria dos países em desenvolvimento perdas de produção de US\$ 121 bilhões, ou US\$ 4,3 bilhões por ano. A entidade também registrou um elevado número de catástrofes naturais nos últimos 15 anos.

A organização alertou que a desnutrição está associada à morte de 6 milhões de crianças anualmente e, quando persiste até a fase adulta, relaciona-se ao desenvolvimento mental incompleto e à redução da capacidade física de trabalho e à vulnerabilidade do sistema imunológico de vários outros milhões de indivíduos.

O informe ressalta, no entanto, que a produção mundial de alimentos seria mais do que suficiente para alimentar a toda a população mundial, de 6 bilhões. A produção agrícola cresceu cerca de 1,6% por ano desde 1950 e, no mesmo período, a quantidade de terra irrigada aumentou de 80 milhões de hectares para 270 milhões de hectares.

"País de Santo" já podem se aposentar

Salvador (AE) - O ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, foi recebido com festa nesta sexta-feira no terreiro da Casa Branca, um dos mais antigos da capital baiana. Ele foi homenageado por 15 mães-de-santo e pais-de-santo por ter oficializado esta semana a aposentadoria de sacerdotes do candomblé, religião de grande influência na sociedade baiana.

Ornelas recebeu placa de reconhecimento e um certificado de sócio-benemérito da Federação Baiana do Culto Afro-Brasileiro (Febacab), que conseguiu o registro do candomblé como religião oficial no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A primeira mãe-de-santo a se aposentar como sacerdotisa religiosa foi mãe Nitinha de Oxum, batizada Benedita Maria do Nascimento, de 67 anos.

A partir de agora, além de padres católicos e pastores evangélicos, que já têm direito a aposentadoria como sacerdotes, mães-de-santo e filhas-de-santo, ogãs e ekêdes (espécies de mestres de cerimônias e organizadores nos terreiros de candomblé) podem requerer o benefício.

O presidente da federação, Aristides Mascarenhas, explicou que usou o artigo 275 da Constituição baiana que reconhece oficialmente o candomblé como re-

ligião no Estado, para convencer Ornelas a estender ao culto os benefícios previstos no item "assistência cultural" do INSS, pelo qual é pago um salário mínimo para padres e pastores aposentados.

Para pedir aposentadoria, o "povo do candomblé" tem de provar ter atuado pelo menos 14 anos como sacerdote. "A idade mínima para quem nunca contribuiu é de 67 anos e para quem contribuiu como autônomo é de 60 anos", explicou Mascarenhas, informando que o reconhecimento dos anos de trabalho nos terreiros de candomblé será feita pela Federação do Culto Afro, por um atestado.

Segundo ele será difícil alguém tentar fraudar o sistema, fazendo-se passar por sacerdote do candomblé. "Temos o cadastro de 5.800 terreiros de candomblé na Bahia e acompanhamos a vida religiosa das pessoas que moram e trabalham nesses locais, portanto a federação está em condições de pesquisar a atividade desse povo", disse.

As pessoas ligadas aos terreiros aposentavam-se por outras atividades ou como autônomos. Mãe Tatá, da Casa Branca, por exemplo, tem 76 anos e aposentou-se como vendedora autônoma, mas revelou que seu sonho era ter obtido o benefício como sacerdotisa do culto afro.

800 mil consultam saldo do Fundo de Garantia

São Paulo (AE) - Na primeira semana de consultas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) na Internet, 803.630 trabalhadores acessaram a página da Caixa Econômica Federal (CEF) buscando informações sobre o saldo de suas contas do Fundo. Do total, 157.106 cadastraram a senha que dá acesso à consulta. Cerca de 44 milhões de contas, entre ativas e inativas, estão disponíveis para consulta.

Outras 24 milhões precisam ser atualizadas no cadastro do FGTS, por causa de divergências no PIS/PASEP, pois a exigência de se cadastrar o PIS/PASEP passou a ser feita apenas a partir de 1998. As pessoas que não conseguiram o acesso ao saldo do FGTS, devem procurar as agên-

cias da CEF para atualizar seus dados. Não estão disponíveis no site da Internet, além das contas com divergências cadastrais (PIS/PASEP e/ou nome), contas com bloqueios judiciais/administrativos, contas de empregados domésticos e aquelas que não possuem saldo.

Ao entrar no endereço eletrônico da Caixa, o trabalhador verá a janela com o título FGTS - Consulte aqui o seu saldo. O titular da conta precisa de quatro dados para acessar as informações: o número do PIS-PASEP, do CGC (CNPJ) da empresa em que trabalha ou trabalhou, a data de admissão nessa empresa e sua data de nascimento. Com esses dados à mão, receberá uma senha provisória, que lhe dará acesso aos dados.

MST discute vigília na frente do Planalto

Brasília (AE) - A coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) estuda a possibilidade de fazer uma vigília em frente ao Palácio do Planalto para pressionar o governo federal a reabrir as negociações. Um dos coordenadores do MST, Gilberto Portes, disse ontem que os sem-terra não sairão das proximidades da fazenda Córrego da Ponte, de propriedade da família do presidente Fernando Henrique

Cardoso, em Buritis (MG). Portes não descartou a hipótese de reforçar o número de agricultores no local.

O movimento, disse, avalia propostas de novas ocupações de terra, marchas pelo País e invasões de prédios públicos. Esta última possibilidade é a mais remota, na sua avaliação. A decisão sobre a estratégia a ser seguida pelo MST será tomada na segunda-feira, com base em assembleias nos 504 acampamen-

tos do País. As reuniões começaram ontem.

Gilberto Portes disse que o MST não desmontará os acampamentos em frente às sedes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em nove capitais, condição imposta pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, para a retomada das negociações. "Os assentados não têm o que fazer, porque não há recursos, por isso não vamos voltar para casa", disse.

Nicolau tinha conta nas Ilhas Cayman

São Paulo (AE) - O ex-diretor de operações internacionais do Banco Santander, Nelson Nelson Tetsuo Sakaguchi, confirmou, em depoimento na 1ª Vara Criminal de São Paulo, que o ex-juiz Nicolau dos Santos Neto tinha uma conta VIP (para clientes com alto poder aquisitivo) no paraíso fiscal das Ilhas Cayman. Segundo ex-diretor, esse era um "procedimento normal" de clientes com perfil de renda elevado. Apesar disso, ele disse que conheceu Nicolau "apenas como cliente", mas que não movimentava a conta do ex-juiz, acusado de comandar o esquema de superfaturamento das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo.

O ex-diretor foi arrolado como testemunha de acusação pelo Ministério Público Federal (MPF) no processo que apura o superfaturamento das obras do Fórum Trabalhista. Também foi convocada hoje a engenheira da USP, Ivone Carneiro Rafael. Os réus do processo são o ex-juiz Nicolau dos Santos Neto, atualmente foragido, o senador cassado Luiz Estevão e os empresários Fábio Monteiro de Barros Filho e José Eduardo Corrêa Teixeira Ferraz, sócios da Incal Incorporações.

O ex-juiz responde pelos crimes de estelionato contra entidade de direito público, formação de quadrilha, peculato e corrupção passiva. Já o ex-senador é acusado dos crimes de estelionato contra entidade de direito público, formação de quadrilha, peculato, falsidade ideológica e corrupção passiva.

O juiz Casem Mazloum, da 1ª Vara Criminal Federal, determinou a instalação de um procedimento para investigar o vazamento de depoimentos de testemunhas feitos ao MPF. A decisão atendeu a um pedido feito pelos advogados de Fábio Monteiro de Barros Filho e José Eduardo Corrêa Teixeira Ferraz, proprietários da Incal Incorporações, e do ex-senador Luiz Estevão.

P.L.A. 2477 - B

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS
TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2000

OBJETO: Aquisição de passagens aéreas Nacionais e ou Internacionais para diversas localidades do país e do exterior através de uma Empresa (Agência) especializada, que serão adquiridas no Estado de Sergipe

ABERTURA: 5 de outubro de 2000
HORÁRIO: 09:00 horas

FONTE DE RECURSO: Manutenção dos Serviços Administrativos e Financeiros; Passagens e Despesas com Locomoção; Convênio 219/97 (Dengue); Convênio AIDS; Convênio Multivacinação; Convênio Anti-Rábica; Convênio Produtividade; Convênio 1.735/99 (Hanseníase); Convênio 17/99 (Provisão); Produtividade (TFD); Convênio Urgência e Emergência; Convênio Gestante de Risco; Convênio Viva Mulher; Convênio 545/2000 - Estruturação da Secretaria de Estado da Saúde; Convênio 2.243 (Tabagismo); Tesouro do Estado; Convênio 1.004/99 (Amor a Vida); Convênio 830/99 (Programa de Vigilância do Câncer e Fatores de Risco); Convênio 754/99 (Controle do Calazar); Convênio 236/99 (Vigisus)

CODIGO DA UNIDADE	CODIGO ORÇAMENTARIO	PROJETO OU ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	PORTE DE RECURSO
20.000	20.101	2312	3490.33	025
20.000	20.101	2312	3490.33	000
20.000	20.101	2312	3490.39	025

LOCAL DE ABERTURA: Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, Palácio Serigy - 1º andar Praça General Valadão n.º 32 - centro - CEP: 49.010-520.

Os Editais e anexos encontram-se à disposição na Sede da Secretaria de Estado da Saúde, Sala da Comissão Permanente de Licitação, onde poderão ser adquiridos, no horário das 08:00 às 13:00 horas. Para maiores esclarecimentos através do Fone/fax (079) 214-5958 ou 211-9565 ramal 216 ou 228.

Aracaju, 15 de setembro de 2000

Vera Maria Souza Resende Christiano
Presidente da CPL/SES

Pioneiro Hotelaria e Turismo S.A.
C.G.C.MF/Nº 15.603.798/0001-33

Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR

CONVOCAÇÃO Convidamos os acionistas a se reunirem em AGO/AGE, na SEDE SOCIAL, às 10:00h do dia 26.09.00, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) assunto a que refere o Art. 132 da Lei 6.404/76; b) alteração do Art. 1º do Estatuto Social, c/finalidade de incluir o nome de fantasia para a sociedade; Magnus Hotel; c) quaisquer outros assuntos de interesse geral da Sociedade. Estância, 18 de setembro de 2000. José Nelson de Araújo Santos. Dir. Presidente.

Vírus da Aids mata em média 27 pessoas por ano em Sergipe

(Foto: Edinah Mary)



Santana explica que já foram registrados 720 casos de Aids, com 360 óbitos, representam 27 por ano

Setecentos e vinte casos de Aids com trezentos e sessenta óbitos desde 1987 até agora. Isso dá uma média de 27,9 óbitos por mês em Sergipe. Hoje São 170, quatorze crianças e o restante do sexo masculino. Foi o que registrou a Secretaria de Estado da Saúde, através do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), comandado pelo médico Almir Santana. Os casos de Aids em Sergipe vêm crescendo em mulheres de baixa renda, por estarem em baixa estima e consciente da miséria em que vivem. Almir Santana disse que não existe grupo de risco e qualquer pessoa está sujeita a contrair a doença.

O médico esclareceu que as mulheres pobres não estão ligando para as doenças sexualmente transmissíveis por já vi-

verem mesmo na miséria. Disse que são normalmente senhoras casadas e não têm coragem de pedir para marido usar a camisinha.

Além disso, a pobreza dificulta o acesso às informações apesar das campanhas realizadas pela Secretaria de Estado da

estão vivendo saudáveis e boas perspectivas de vida. "O que preocupa é o paciente não tomar corretamente o remédio e com isso perde o efeito do medicamento, além de aumentar a resistência do vírus e a resposta do tratamento fica menor", disse o médico.

Na semana que vem Almir Santana participa em Brasília de uma reunião com mais dezesseis Estados para desenvolver uma campanha junto a caminhoneiros. São dezesseis Estados e no Nordeste três deles vão trabalhar conjuntamente, Sergipe, Bahia e Ceará. "Esta classe frequentemente está exposta ao risco por causa do seu trabalho e a própria índole dele. Tem relações sexuais sempre com todo tipo de mulher e não aceitam, em sua maioria, usar camisinha", ressaltou Almir Santana.

"Esta classe frequentemente está exposta ao risco por causa do seu trabalho"

Saúde. "Falta de amor, alta-estima, uma doença a mais e outra a menos não faz diferença, enfim, estão entregues à própria sorte", comenta o médico.

Coquetel - Em média de trezentas pessoas estão tomando o coquetel em Sergipe. Almir Santana garante que elas

Meningite faz vítimas no Estado

Cento e oitenta e um casos de meningite foram registrados pela Secretaria Estadual de Saúde através do programa de combate à doença, de janeiro a setembro deste ano, com vinte e três óbitos. Ano passado por hemófilo foram registrados trinta e seis casos. Sendo que quatorze foi por meningite hemofílica e sessenta e três por meningite meningocócica. A cidade de maior incidência é Aracaju com quarenta e três; Estância com dezesseis, Itabaianinha, treze e Nossa Senhora do Socorro, quinze. A enfermeira Fernanda da Silva Costa, que trabalha no programa, disse que a meningite por hemófilo, para crianças menores de dois anos existe a vacina e com isso combate a doença.

A Secretaria da Saúde intensifica o programa levando informações para a população. O Instituto Parreiras Hortas, bem como o Hospital João Alves Filho, tem sido canais para se fazer os exames de lico, que é retirado um líquido do paciente para a comprovação ou não da doença.

Meningite - É a inflamação das meninges (capas) que revestem o cérebro e a medula espinhal. É causada por uma bactéria chamada meningococo. Pode levar o doente à morte em poucas horas se não for tratada com urgência, por isso requer cuidado especial.

Os sintomas são: dor de cabeça, vômito (em jato) pescoço duro (rigidez na nuca), febre alta e moleira alta. Além destes sintomas e sinais, podem aparecer manchas avermelhadas pelo corpo. A transmissão é de pessoa para pessoa, através das secreções do nariz e da boca.

Aos primeiros sintomas procurar imediatamente o serviço de saúde mais próximo da residência. As pessoas que tiverem contato íntimo com um doente devem se submeter a um tratamento antibiótico orientado pelos serviços de saúde. Promover o arejamento do ambiente e limpeza habitual dos objetos com os quais o doente teve contato.

HANSENÍASE

Saúde registra 280 casos da doença em todo Estado

Mais de 280 casos de hanseníase foram registrados este ano pela Secretaria de Estado de Saúde, através do programa de combate a doença. O município mais atingido é Aracaju, depois Itabaiana. Somente no ano passado, a secretaria registrou 435. A coordenadora do programa, Eliane Aparecida, informou que dentre os casos não houve óbitos, porque a hanseníase não mata. A secretaria tem um programa educativo para combater a doença precocemente e aí diminuir no tratamento.

A hanseníase é uma doença tratada ambulatorialmente, contagiosa, mas que o paciente não fica isolado como em épocas passadas. Eliane explicou que a hanse não mata e que o tratamento dura entre seis meses a um ano. "Antigamente o tratamento durava até dois anos. Com as pesquisas e estudos, esse prazo foi reduzido", conta.

A Secretaria de Saúde tem

trabalhado com agentes de saúde em 60% dos municípios sergipanos e a meta é atingir os 100%. As atividades são desenvolvidas na conscientização da população educando-a para que a doença seja descoberta precocemente. "Mesmo a hanse em fase dimorfa ou virchowiana, casos mais avançados, depois de 15 dias de tratamento, não será mais contagiosa", informa Eliane.

São manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, e que perdem a sensibilidade

Hanseníase - É uma doença causada por micróbios chamado bacilo de hansen e que atinge a pele e alguns nervos do corpo. Há tempos usava-se o termo lepra para identificar todas as doenças contagiosas, deformantes e mutilantes, incuráveis e here-

ditárias, onde os doentes eram isolados e todos sofriam preconceitos.

Pensando em diminuir todo esse preconceito, em 1967, decidiu-se utilizar a palavra hanseníase em substituição a palavra lepra. No entanto o preconceito não acabou. Porém a ciência evoluiu. Hoje essa doença tem tratamento e cura. Ninguém precisa mais ser afastado da família e do trabalho. As deformidades só acontecem se o tratamento não for iniciado cedo e seguido corretamente.

A maioria das pessoas apresenta resistência ao micróbios causador da doença. Quem não apresenta esta resistência pode adoecer através de contato com doente contagiante que esteja sem tratamento. A transmissão e o contágio acontecem, na maioria das vezes, através das vias aéreas superiores (nariz e boca). São manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, e que perdem a sensibilidade ao calor, ao frio à dor e ao trato.

Supermercado aumenta preços e clientes perdem poder de compra

A cada dia o sergipano vai perdendo o poder de compras, principalmente nos supermercados quando os preços são majorados gradativamente. As donas de casa e os consumidores reclamam dos aumentos nos produtos alimentícios. Eles dizem que toda semana as mercadorias sobem de preço e "ninguém aguenta mais tanto aumento".

Além disso, os consumidores não têm aumento de salário e o salário mínimo ganha pela maior parte da população está achatado com a majoração dos preços das mercadorias nos supermercados. Mínimo, ganho pela maior parte da população está achatado com a majoração dos preços das mercadorias nos supermercados.

De acordo com as donas de casa, é preferível fazer compras nas feiras livres que enfrentar um supermercado. Disseram que aos poucos as pessoas estão deixando de fazer feira neles e partindo para o mercado, fazendo assim uma economia muito grande.

"Os preços do feijão, arroz, entre outros produtos sobem toda semana nos supermercados. Fazer compras todos os meses é prejuízo porque o mesmo dinheiro não dá para as mesmas compras passadas", reclama Edna dos Santos, acrescentando que o poder aquisitivo das pessoas está caindo.

Salário - Os frequentadores dos supermercados acham ruim

o salário mínimo que não dá para comprar o básico como a Constituição Brasileira assegura para o trabalhador. Por conta disso, fica difícil então sustentar uma família com esse ganho. "O governo federal deveria olhar para isso", diz João Santana, aposentado e que percebe apenas um salário mínimo mensalmente.

Ele fez questão de dizer que, quem compra em supermercado jamais ganha esse mínimo, porque as coisas aumentam de preço sempre e um valor tão irrisório jamais dá para adquirir as mercadorias. "Sou aposentado, mas meus filhos, graças a Deus, têm me sustentado. Não, não estaria aqui fazendo compras", esclarece Santana

Campanha estadual de doação de órgãos

A Campanha Nacional de Doação de Órgãos do Ministério da Saúde começa hoje encerrando no dia 27 deste mês, com a participação do governo do Estado através da Central de Transplante de Sergipe, lança amanhã a I Campanha Estadual de Doação de Órgãos.

A campanha em Sergipe também segue o mesmo objetivo da campanha nacional e aproveitará a oportunidade para estimular a doação de órgãos para transplantes e conscientizar a população sobre a importância da doação.

A informação é do coordenador da Central de Transplantes de Sergipe, o médico Walbert Martins de Carvalho que disse ainda que amanhã, 17, à partir das 14 horas estará em pleno funcionamento um estande instalado no Shopping Jardins com informações sobre o que é transplante, sua importância, a evolução dos transplantes e os trabalhos que são realizados no Brasil e em Sergipe. "O estande será instalado cada dia em um local e levará à população toda a informação necessária sobre o assunto", disse ele.

Além do Shopping Jardins outros locais também serão alvos da campanha, a exemplo do Instituto de identificação Carlos Menezes, Detran, Aeroporto Santa Maria, Terminal Rodoviário, Shopping Riomar e Praça Fausto Cardoso.

Walbert informou ainda que nesses locais onde serão instalados o estande informativo, também será instalada a unidade móvel do Hemose que fará a sua campanha de doação de sangue e coleta.

Procedimentos - Decretada e sancionada a Lei nº. 9.434, de fevereiro de 1997 que dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento, o grande número de pessoas que necessitam hoje em dia de um transplante para sobreviver foi o principal motivo que levou o governo federal a realizar essa campanha.

Segundo o médico, o transplante é um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão a exemplo de coração, pulmão, rim, pâncreas e fígado, ou tecido, como medula óssea, ossos, córneas e etc., de uma pessoa doente que será o receptor por outro órgão ou tecido normal de um doador, vivo ou morto. "O transplante é um tratamento que pode salvar ou melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas", ressaltou Walbert.

No universo de pessoas que podem ou não podem doar, Walbert explica que a doação pressupõe critérios mínimos de seleção. A idade, o diagnóstico que levou à morte clínica e tipo sanguíneo são itens estudados do provável doador para saber se há receptor compatível. "Não existe restrição absoluta à doação de órgãos a não ser para aídéticos e pessoas com doenças infecciosas ativas. Em geral, fumantes não são doadores de pulmão", disse.

De acordo com o coordenador, em todo o País mais de 90% das cirurgias de transplantes de órgãos são feitas pelo SUS. A maioria dos planos privados de saúde não cobre este tipo de tratamento, cujo custo pode variar de R\$ 8.000,00 a R\$ 40.000,00.

Codevasf recupera os poços tubulares

Estarão sendo iniciadas ainda em setembro as obras da Codevasf que visam a instalação e recuperação de poços tubulares profundos no Baixo São Francisco. Para isso, a empresa viabilizou 900 mil reais através de emendas parlamentares coletivas e individuais.

O projeto faz parte de um convênio entre Codevasf, Exército e Sagri-Cohidro nas áreas de atuação em Sergipe. Com ênfase

no aproveitamento hidroagrícola, a Codevasf explica que será feita a instalação de dessalinizadores, e construção de aguadas e eletrificação rural.

A obra deverá favorecer a produção agrícola agropecuária na região. Segundo superintendente regional da Codevasf, Marcionílio Rocha, o início das obras está previsto para setembro, devendo ser beneficiadas 5 mil pessoas com a ação.

GÁS DE COZINHA

Defesa Civil fiscaliza vendas

Pontos clandestinos são notificados e os botijões apreendidos pelo Corpo de Bombeiros

(Foto: Edinah Mary)



A venda de gás de cozinha de forma irregular tem sido fiscalizada com frequência pela Defesa Civil

No mês de agosto 40 pontos clandestinos de venda de gás de cozinha foram notificados pela Defesa Civil em Aracaju, alguns tiveram os botijões apreendidos pelo Corpo de Bombeiros e foram fechados. A maioria comercializando o produto em locais perigosos como armazéns e garagens de residências, todos sem o alvará da prefeitura e do CB, documentos necessários para o funcionamento.

A problemática vem sendo maior em bairros e conjuntos residenciais de municípios próximos à capital a exemplo dos Conjunto João Alves e Fernando Collor, em Nossa Senhora do Socorro, onde os vendedores insistem em burlar a fiscalização. Nessas localidades é comum a venda de gás

de cozinha em pontos irregulares, sem oferecer nenhuma segurança.

Segundo o coordenador da Defesa Civil, Nicanor Moura Neto, no ano passado 600 pontos foram fechados em Araca-

vida de muitas pessoas", ressaltou.

Para o coordenador, os responsáveis pela problemática são as empresas distribuidoras que têm a obrigação de, antes de fornecer, verificar se o estabelecimento possui os alvarás de funcionamento obrigatórios. "Isso não acontece, as empresas estão preocupadas com o mercado e fazem a distribuição irresponsavelmente. A fiscalização deve começar pela distribuidora, apenas assim coibir ficaria mais fácil", declarou.

A fiscalização feita pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros acontece duas vezes por semana e normalmente muitos pontos são autuados e fechados, tendo que regularizar a situação em dez dias para voltar a funcionar.

"Isso não acontece, as empresas estão preocupadas com o mercado"

Apenas 15 que se enquadravam com os requisitos exigidos continuaram funcionando. "Parece que não adianta, aos poucos os proprietários reabrem e a irregularidade continua, pondo em risco a

CAMPANHA

Bancários discutem salário

Diretores do Sindicato dos Bancários e trabalhadores promoveram sexta-feira pela manhã manifestação na entrada do Bradesco do Calçadão da Rua João Pessoa, retardando o início do expediente. A mobilização ficou por conta da campanha salarial que a categoria vem realizando e, também, porque a diretoria daquela instituição financeira tem mais força na mesa de negociação. Ainda ontem, no período da tarde, aconteceu outra rodada de negociação

da Fenaban e os trabalhadores, em São Paulo.

Sindicalistas se colocaram em frente ao Bradesco. Os bancários demoraram a entrar na instituição financeira. Ainda, na semana passada a proposta dos banqueiros foi de um reajuste de 5%, o que não contempla os anseios da categoria, conforme explanação do diretor do Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários, Júlio Bernardo.

Bernardo lembrou que a pauta de reivindicações é extensa. No que diz respeito a par-

te econômica, os bancários desejam que sejam zeradas as perdas, correspondente ao período de 1º de dezembro de 99 a 31 de agosto deste ano, chegando ao percentual aproximado de 6,5%. Além disso, pretendem um aumento real de 17%. Ainda, a categoria quer que seja mantido o anuênio, entre outras solicitações.

A categoria esteve reunida ontem à noite no Sindicato, realizando assembleia-geral. Os bancários entram na segunda rodada de negociações.

II Encontro Estadual do Proler acontece na 3ª-feira na capital

Terá início no próximo dia 20 o II Encontro Estadual do Proler. O projeto terá como tema "Leitura e escrita ainda desafios para o próximo milênio". O evento se realizará na Biblioteca Pública Epifânio Dória, com oficinas no Centro de Criatividade Governador João Alves Filho.

O encontro que prossegue até o dia 22 terá como público alvo, professores, agentes culturais e pessoas interessadas no estudo da literatura infantil, juvenil e adulta. As oficinas e palestras podem ser frequentadas através de inscrição feita na Biblioteca Epifânio Dória. O encontro está pro-

gramado em dois segmentos.

Haverá palestras, mesas redondas, e oficinas. As oficinas serão realizadas no Centro de Criatividade no turno da tarde e as palestras e mesas redondas no auditório da biblioteca. Durante três dias, o evento contará com a presença de especialistas. Estarão presentes Glória Pondé, escritora do Rio de Janeiro. Ainda o escritor e ilustrador de livros Nelson Cruz de Minas Gerais.

Esses especialistas vão ministrar palestras e oficinas literárias. Haverá ainda a apresentação do Mamulengo de Cheiroso com o Auto da Terravista de Aglaê Alencar

completando a programação. As oficinas vão apresentar recorte de textos, detalhes de leituras com a profª Aliete Santos. Será apresentado "Jogando com as palavras, brincando com a poesia" com a profª Mirabel Santos.

O poeta Araripe Coutinho apresentará Criando versos e encantando a vida, além de Fundamentos básicos para o trabalho com leitura e interpretação com a profª Glória Pondé. A Imagem como estória e a estória como imagem com o profª Nelson Cruz. Me salve do lixo, restaure a vida (pequenos reparos e a encadernação) com a profª Raquel Moraes.

VEREADOR PDT

CARLINHOS DO SANTOS DUMONT
12620
ALMEIDA LIMA

Vereadora **LEILA LIMA** PTB
14670
SEM MEDO DO PODER

LACERDA VEREADOR
13250

Dr. MAGNOBALDO VEREADOR
M E D I C O PDT
Homem talentoso, honesto, ético, digno, trabalhador e humano que atende principalmente as camadas mais carentes da nossa cidade.
Vote por estas qualidades para a realização de projetos que melhorará sua qualidade de vida.
Trabalho e Humanismo **12900**

ZÉ ROBERTO MAIA ROLETE
40.444 PSB
CONFIANÇA SEMPRE

Qualidade de vida e cidadania
PASSOS
Para uma cidade melhor!
43222 V

RICARTE JAMES
EM DEFESA DO POVO
23633 VEREADOR

UM TRABALHO SOCIAL DE VERDADE
Completando 17 anos de existência, a Feirinha da Comunidade criada e mantida exclusivamente pelo vereador Pedro Firmino continua exercendo seu papel social em todos os bairros carentes de Aracaju.
Semanalmente, o vereador Pedro Firmino e sua equipe de trabalho reúnem todos os esforços para repassar à comunidade menos favorecida, gêneros alimentícios da cesta básica e produtos hortifrutigranjeiros a preço de custo, diretamente do produtor ao consumidor.
A história do "Homem da Feirinha", como é conhecido o popular vereador, revela a origem da sua generosidade. Pois após ter vivido muitos momentos de extrema dificuldade, ele sabe exatamente o que significa a carência sócio-alimentar e não consegue ficar indiferente à situação.
Ano após ano, mês após mês, dia após dia, lá está o vereador Pedro Firmino e sua tradicional Feirinha da Comunidade, amenizando o sofrimento das pessoas que necessitam do seu apoio.
Sexta-feira passada, por exemplo, os moradores do bairro Porto Dantas festejaram a presença da Feirinha.
Pois com os aumentos abusivos nos preços dos produtos da cesta básica, a Feirinha da Comunidade é uma excelente alternativa para driblar a falta de dinheiro.
Satisfeitos com a qualidade dos produtos da Feirinha, os moradores do Porto Dantas e adjacências torcem para que o vereador Pedro Firmino faça uma nova Feirinha muito em breve. Afinal, a Feirinha da Comunidade é um trabalho social de verdade.
Pedro Firmino ao lado de um cidadão que acredita no seu trabalho.

Eleição 2000
SENHOR CANDIDATO
Saia do anonimato. Mostre sua cara
Temos um espaço para você
Fale com um dos nossos corretores:
Rosângela - 9978-6199 - Rutemberg - 9134-5711 - Alcides - 9137-0860
Barreto - 9134-5711 - Suely - 9978-4944
GAZETA DE SERGIPE



Solenidade de assinatura de contrato do Governo de Sergipe para qualificação de mão-de-obra



Cadastramento é feito para atender as necessidades do mercado

NAT qualifica e emprega trabalhadores em Sergipe

O Núcleo de Apoio ao Trabalhador (NAT), programa do Ministério do Trabalho, executado pelo Governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho (SEAST), atende hoje cerca de 40 mil pessoas por ano, emprega cerca de 350 pessoas por mês e qualifica mais 36 mil trabalhadores para que estejam aptos a encarar o mercado de trabalho. O NAT é o antigo Sistema Nacional de Emprego, (SINE), só que reestruturado, aperfeiçoado, pronto para atender as necessidades do trabalhador e empresário.

O Sine no passado, congregava basicamente o serviço de Seguro Desemprego e intermediação de mão-de-obra. Com a criação do NAT, a SEAST adotou a ideia de que o sistema público de emprego não deve ser estanque, mas um produto correlacionado, unido, comunicável.

A ideia adotada pelo Núcleo de Apoio ao Trabalho foi a de dar o primeiro socorro ao trabalhador quando este perde o emprego, com o seguro desemprego. Em seguida, um banco de dados que fornece todas as informações para intermediação da mão-de-obra. O núcleo pode qualificar essas pessoas através do Programa de Qualificação Profissional (PEQ) para atender o mercado de trabalho em todos os aspectos.

Conforme o secretário de ação social, Nilson Barreto Socorro, ao mesmo tempo, essa qualificação pode destinar-se a pessoas que são autônomas, autogestionários, tipo cooperativas ou microempresas, etc. ou seja, essa qualificação tem que atingir ao estoque de emprego, aqueles que são demitidos e admitidos normalmente na política econômica.

Mas, o NAT não é simplesmente isso, ele gera novas oportunidades, não só de emprego. O núcleo consegue trabalhar da fase inicial, quando o trabalhador precisa do primeiro amparo, através do seguro desemprego, cadastro, preparação, até a fase final, com a preparação para o mercado, através do Programa de Financiamento Informal, que é o Proger, para aqueles que desejam ser pequenos proprietários. É quando o núcleo fecha o seu ciclo natural, na cadeia de poder gerar novas oportunidades de negócio, emprego, etc.

Em relação aos empregos que são intermediados pelo NAT, na sua maioria eles são fixos e duradouros. O objetivo do trabalho básico do NAT é retirar das ruas, das 'portas' de fábricas, construções e lojas, os trabalhadores desempregados em busca de serviço. O NAT é o ponto de partida. Funciona atendendo a solicitação dos empresários, que diz qual o perfil do empregado que necessita, para suprir a vaga da sua empresa. Os resultados tem sido excelentes, já que o empresariado tem buscado muito os profissionais já capacitados pelo NAT. Atualmente, o NAT tem uma política de trabalho onde extermina a discriminação constante do trabalhador.

Recursos são bem aplicados

O NAT é mantido pelos recursos de financiamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), onde podem ser feitos os programas de intermediação do seguro-desemprego, in-

termediação da mão-de-obra, geração de emprego e renda. Esses programas têm financiamentos são disponíveis para que o NAT conte desde o material de consumo até os equipamentos permanentes.

Há também o Planfor, um Plano Nacional de Qualificação Profissional,

que é aprovado pelo Congresso Nacional, deliberado pelo Conselho Deliberativo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). Esses recursos vêm para os estados que são os gestores legais. São aplicados nas políticas do Ministério do Trabalho através das Secretarias de Estado da Ação Social e Trabalho no sentido de observar os detalhes e as peculiaridades de cada um dos Estados.

Qualificação atende a todas as áreas

Há um ano, as áreas mais solicitadas pelos trabalhadores cadastrados no NAT eram: pedreiros, eletricitas, bombeiros hidráulicos, etc. Hoje, o banco de dados está mais amplo, houve um crescimento de 12 mil pessoas cadastradas para 37 mil. Isso demonstra o leque de opções que o NAT oferece. Estão cadastrados no banco de dados do NAT: Engenheiro Civil, Engenheiro Químico, Advogados, Psicólogos, Terapeutas, Técnicos em eletrônicos, eletrotécnicos etc. em fim, todas as profissões para atender a todas as áreas.

A média de colocação no mercado de trabalho pelo NAT era de 100 pessoas. Até o ano passado esse número cresceu para 200 pessoas e no primeiro semestre saltou de 250 para 350 pessoas empregadas. Esse número é considerado pequeno pela direção do NAT, que reconhece que ainda há muito trabalho a ser desenvolvido em prol da colocação de trabalhadores ativos no mercado, melhorando a qualificação profissional e divulgando no meio empresarial o trabalho do

(Foto: Edinah Mary)



Sector de atendimento do NAT na sede da SEAST



Cadastrados procuram nome na lista de recrutados

NAT para que seja ainda mais recrutado.

No Posto de Atendimento do NAT, eram atendidas 800 pessoas por mês. Com a reforma e ampliação, passaram a ser atendidas em média 4 mil pessoas por mês e por ano aproximadamente de 40 a 50 mil pessoas.

Novas indústrias terão mão-de-obra sergipana

O NAT está trabalhando para as indústrias que começam a chegar em Sergipe. Já existe a parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio de Sergipe e as Secretarias de Ação Social e do Trabalho, no sentido de viabilizar a chegada dessas empresas para que a mão-de-obra seja sergipana.

A aceitação do empresariado tem sido grande, especialmente na área de qualificação profissional e da intermediação. Os empresários que têm sido inicialmente, atendidos pelos serviços do NAT estão muito satisfeitos. Isso é muito importante, pois mostra o excelente trabalho desenvolvido pelo núcleo.

Já estão sendo instaladas três das muitas empresas que passarão a operar em Sergipe, a Sergirroupas, onde serão gerados 990 empregos; Duchas Coronas, 500 empregos e ainda o Lexfa, um grupo que está sendo instalado no município de Ribeirópolis. O trabalho de atendimento a essas empresas já foi iniciado pelo NAT, e a satisfação do grupo empresarial tem sido demonstrado.

PEQ usado como um meio

O Plano Estadual de Qualificação não é um fim é um meio, ele é o principal instrumento do NAT para que seja possível atender às solicitações do empresariado e atender ao trabalhador que está em busca do novo emprego. A qualificação profissional este ano deve corresponder a meta estabelecida pelo PEQ, 36 mil profissionais qualificados, mas a meta da SEAST, através do NAT será a qualificação de 40 mil.

O PEQ tem aspectos importantíssimos. O NAT realizou o processo de reavaliação do PEQ e descobriu que antes era muito atendido só solicitações que vinham das prefeituras. Este ano foram feitos trabalhos de levantamento de demandas, junto com as comissões municipais de emprego, com as prefeituras, com os movimentos sociais para ver o que, em cada cidade, movimentava a economia, pois o NAT precisa que a qualificação agregue

valores aquilo que movimentava a economia local, para não ser apenas um curso que não atenda as necessidades.

Os cursos de qualificação servem para a pessoa adquirir novo emprego, melhorar a sua renda agregando o valor ao produto que ele produz para que consiga ser um novo empreendedor. Ou seja, os cursos têm uma grande finalidade de qualificação profissional que é atingir ao cidadão que tem menos escolaridade, que tenha mais dificuldade no mercado de trabalho.

A prioridade do PEQ são para as pessoas que tenham apenas o primeiro grau, que ainda sejam analfabetos. A qualificação profissional é um programa social dos mais bonitos. Está dentro do sistema público de geração de emprego de trabalho e renda. É um grande instrumento para alavancar a geração de novas oportunidades de trabalho.

NAT abre postos de atendimento no interior

O Núcleo de Apoio ao Trabalhador tem um posto bem estruturado e equipado em Aracaju e mais 11 distribuídos pelo interior do Estado. Muitos desses postos serão em breve remanejados por conta da atuação de não ter sido bem infocados.

Para isso, o Estado foi dividido em oito grandes regiões: Aracaju, com um posto que atende a grande Aracaju, Estância, que compreende a região sul, congregando os municípios mais próximos, pois é a cidade polo daquela região; Lagarto, região centro-sul, sendo o polo das demais, Itabaiana, o agreste, que congrega todos os municípios próximos; Nossa Senhora das Dores, região do agreste II; Vale do Cotinguiba, Carmópolis, que será um posto de atendimento na região; Propriá, do baixo São Francisco e outro no alto sertão que é Nossa Senhora da Glória. A ideia é de trabalhar de forma regionalizada para ter em cada localidade/municípios, um posto de atendimento ao trabalhador.

O NAT, em convênio com as prefeituras montará postos equipados para treinar o funcionário a qualquer momento desde que ele queira, sem que ele precise se deslocar para a capital. Quando o trabalhador optar em se reciclar com um curso de qualificação ele obtenha a informação no posto de atendimento. Por isso descentralizar o atendimento é a meta, já que as políticas públicas de trabalho e de renda só funcionam se forem descentralizadas.

O mais importante nas políticas de ação social e trabalho é que as comis-

sões municipais de emprego são a ponte que ajudam no processo, porque as comissões têm a base tripartite e elas têm a representação dos trabalhadores, do empresariado, do poder local. Essas comissões devem identificar a demanda que possa fazer a qualificação e cada ação gere uma consequência, um financiamento, uma cooperativa.

Secretário ressalta a importância do PEQ

As políticas públicas de trabalho e renda, quando, sincronizadas com as necessidades do mercado de trabalho, são instrumentos do desenvolvimento econômico e da distribuição de renda. Com essa convicção, a Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho este ano, na elaboração do Plano Estadual de Qualificação, ousou sair de um modelo convencional baseado na oferta de cursos por parte dos executores e partiu para modelo novo, mais participativo e mais realista, tendo como foco o trabalhador, e o mercado de trabalho.

A fase primeira foi marcada pelo levantamento da demanda qualificação profissional nos oito polos de desenvolvimento regionais envolvendo aproximadamente 1 mil e 600 pessoas dos 75 municípios e nesse levantamento foram identificadas as principais demandas da comunidade e a demanda de 3 mais 8 mil treinandos.

Este processo inovador, com foco na demanda do mercado de trabalho discutido com a comunidade faz parte do avanço conceitual do PEQ Sergipe 2000, constituindo assim um novo referencial. Na segunda fase, as instituições executoras foram convocadas para apresentar projetos que atendessem as demandas levantadas, projetos esses que submetidos a avaliação de uma comissão especial resultaram em 147 cursos, abrangendo aos 3 setores econômicos, a exemplo de educação contextualizada, gestão pública, cooperativismo, piscicultura, produção de aves rústicas, de mudas para reflorestamento, garçom, gestão rural, costura industrial, artesanatos diversos, manejo do solo, formação de bombeiro hidráulico, eletricitista, pedreiro congelamento mecânica industrial, de auto e de moto, associativismo e organização rural, cadeias produtivas e agro-negócio, montagem de microcomputador, informática, pintor de parede, industrialização de alimentos, secretariado, capacitação para taxistas, eletrônica, gestão e gerentes de projetos, laminação de fibra de vidro, espanhol básico, transporte de passageiro, confecção de rede de pesca, reciclagem de lixo, polpa de frutas, insensibilização artificial, refrigeração, saramenta, conserto de bicicleta, reparador de eletrodomésticos, além de dezenas de outros.

Apresentar esses projetos e resultados, o secretário de Estado da Ação Social e do Trabalho, Nilson Barreto Socorro, ressaltou a importância do treinamento para a melhoria da qualificação do trabalhador sergipano, pois, acredita ele, que o treinamento é fundamental para o enfrentamento do mercado de trabalho, altamente competitivo e marcado pelo acentuado descompasso entre a reduzida oferta de vagas e o número exorbitante de trabalhadores desempregados.

O desemprego se enfrenta, entre outras formas, com o crescimento econômico que oferece mais vagas de trabalho e com a qualificação do trabalhador, que garante o ingresso pela competência. O Governo de Sergipe está realizando ambas: fazendo investimentos para geração de emprego e renda, trazendo novos empreendimentos econômicos para o Estado e treinando os trabalhadores com a execução de iniciativas como este Programa de Qualificação Profissional.

CAPOEIRA

Aprendizado resgata a cidadania

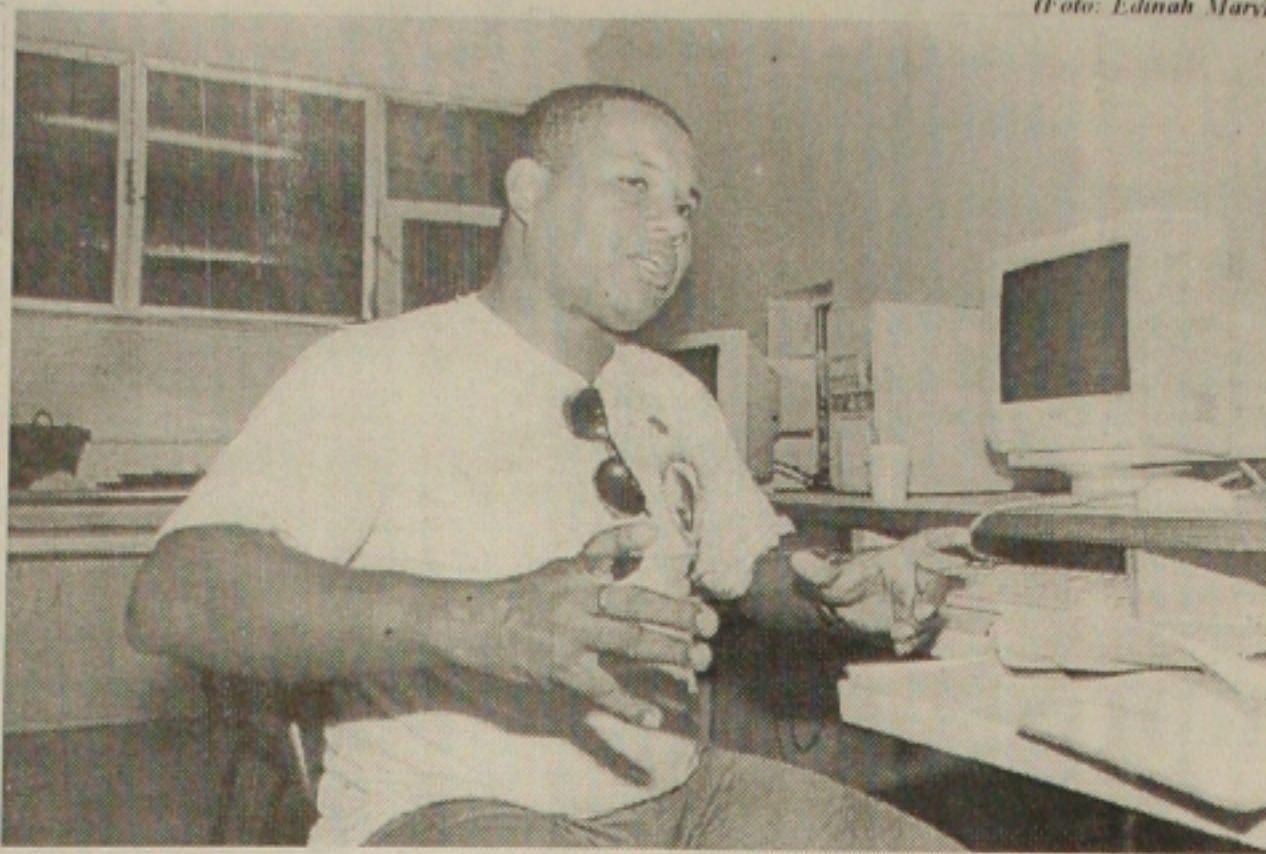
Professor diz que trabalhar o físico e a mente proporciona às crianças uma nova vontade de viver

Rompindo barreiras através do tempo, mergulhada em canções misturadas há uma longa série de expressões corporais, a Capoeira, arte secular, vem agora resgatar a integridade e auxiliar no progresso de crescimento de crianças com deficiências. O projeto, surgiu em Sergipe da ideia de um jovem professor, Heraldo Gabriel de Souza, Mestre Beija-Flor, há três anos vem ministrando Capoeira Especial na Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE). Ele explica que trabalhar o físico e a mente em conjunto proporcionam às crianças uma nova vontade de viver e estimulam aos poucos seus conhecimentos e a ansia de progredir.

Todas terças e quintas-feiras, crianças de idade superior a três anos passam manhãs e tardes diferentes. É a hora da capoeira. Reunidos em roda, dançam e aprendem a arte praticada pelos escravos que herdaram dos traços africanos acrescidos da cultura indígena e mais tarde o candomblé. O projeto do professor Heraldo Gabriel, teve início após a formação do Grupo de Capoeira da Universidade Federal de Sergipe (CAUFS). De grande adesão, a ideia de Gabriel foi levada para o Instituto Lourival Fontes.

Agora já integra a Instituição Rosa Azul e Apae. "Querida conquistar outros espaços, levar uma nova ideia e seguir para São Paulo, apresentando o projeto especial para crianças à Confederação Brasileira de Capoeira", explicou o mestre. O trabalho de característica pioneira, em sentido não só nacional como também mundial, foi à frente, votado e aceito em 17 Estados. Foi então reconhecida no último dia 7 em São Bernardo dos Campos (SP), a Associação Brasileira de Capoeira Especial Adaptada (Abrace-a).

Uma equipe foi formada em São Paulo, com a professora Lara Vilela, psicopedagoga, o professor de Educação Física, Marcos Coelho. Ainda o professor e mestre em Capoeira Taquara e mestre Gilvan de Brasília. A ideia de Gabriel não parou aí e sua posição é promover cursos para outros profissionais, em



Gabriel explica que é necessário trabalhar o físico e a mente das crianças para nova vida

todo o país. "Precisamos atingir todo o Brasil, uma vez que são poucas as pessoas inseridas na área de capoeira especial", observou Gabriel. Ele disse ainda que, mais além, seu desejo é levar a capoeira especial para os jogos paraolímpicos em 2008.

Trabalho - Gabriel explicou que a capoeira desenvolve o cognitivo da psicomotricidade, desenvolvendo aspectos de lateralidade, coordenação motora, percepção, noção e ocupação espacial. Ainda socialização, integração e sociedade utilizando a música como estímulo. Ele observou que a capoeira trabalha com a musicoterapia abrangendo todos os aspectos físicos, mental e motores. Com 29 anos e 23 de capoeira, Gabriel ou mestre Beija-Flor, como é chamado por seus alunos, disse que se trata mais que um esporte e sim de recuperar vidas através de uma arte secular.

Ele observou que a capoeira é um esporte genuinamente brasileiro quando se olha pelo ângulo histórico. A cultura capoeirista possui hoje quase 400 anos e deriva de escravos. De sentido afro-brasileiro é influenciada pela dança do candomblé. "O que vemos é uma arte expressa pela ansia de liberdade

que já exalava dos escravos. Os golpes vêm mostrar essa realidade", disse o mestre. Ele atentou ainda para os nomes Cocombeira (agaçamento), bênção ou golpe meia lua.

Gabriel esclareceu que a capoeira é um esporte de defesa e ataque, estando dividida em dois grupos. Uma delas é a capoeira de Angola e a outra a Regional. A primeira é de movimentos lentos sendo de característica original. A outra é de movimentos rápidos sendo mais desportiva. "Angola é uma expressão corporal em linguagem não verbal", observou Gabriel. É preciso liberar o corpo e deixar ele falar", disse o mestre.

Ele fez questão de ressaltar que as crianças especiais participam em conjunto com outras normais em rodas e encontros visando sua integração junto a sociedade. Para Gabriel é preciso romper o preconceito e perceber que todos os seres humanos são limitados e apresentam dificuldades. O sonho do mestre Beija-Flor já não tão distante, é montar uma escola de capoeira especial em Sergipe dando continuidade a um trabalho que começou com simplicidade e hoje

já alcança voos cada vez mais altos.

Tratamento - Entre os casos especiais que rodeiam o trabalho de Gabriel, estão problemas graves como Síndrome de Daw, paralisia cerebral, hidrocefalia, esquizofrenia e outros casos. O mestre atentou para deficiências múltiplas, física e mental. Ele explicou que hoje se torna imprescindível para as crianças que continuam a terapia porque

"A família entra com conscientização para que a criança entenda a elevação do pensamento"

há grande correspondência dos mesmos.

"O que fazemos só funciona com amor, dedicação, e paciência. A família entra com conscientização para que a criança entenda a elevação do pensamento", observou o mestre de capoeira. Ele disse que quando entram na roda, seus alunos já estão pensando, trabalhando a questão emocional e auto-estima. Gabriel considera importante o simples ato de bater palmas, cantar e participar diretamente de tudo.

"A música eleva, transcende, faz com que as crianças superem seus obstáculos. Ela atrai a participação coletiva, além de desenvolver a questão linguística", observou Gabriel. Ele atentou para as músicas que guardam todo um acervo cultural. Algumas são ainda criadas e outras já fazem parte da história. Paranaíba Parana, Zuzuzum, Capoeira Mata Um, são algumas dessas composições que ilustram o país com a beleza de uma arte que hoje vem ser um alívio aos que precisam.

Apesar de sentir o poder de cura e elevação da alma transmitida pela capoeira, Gabriel, observou que o preconceito ainda limita as opções de trabalho e do tratamento que poderia ser desenvolvido de forma mais ampla. Ele disse que o mais importante é trabalhar no sentido das pessoas entenderem o valor que pode ter a capoeira especial, no tratamento infantil, integrando crianças de todas as ra-

ças. "A norma é sociabilizar e romper barreiras", atentou o mestre.

O sonho de mestre Beija-Flor, não fica por aí. Ele com a ideia de montar a escola para crianças especiais aprenderem arte da capoeira, espera, levar adiante um trabalho de força, coragem e quebra de preconceitos. Ele não se ateu a falar na questão do racismo que inclui a capoeira desde o início. Disse que esse é um problema social que está presente em seu trabalho, mas que conseguiu atravessar fronteiras até chegar a outros povos.

"Somos nordestinos, alguns negros e estamos batalhando por crianças com problemas. Muitas delas um tanto abandonadas emocionalmente pelas famílias", explicou Gabriel. Ele disse que não é simplesmente a questão material. É preciso buscar orientar as crianças levando a elas a certeza de que são importantes. De ar humilde, Gabriel, já tem nome de anjo, mas tem os pés na Terra.

Ele estuda teologia, na Universidade Católica de Salvador, e afirma que é um ser humano com defeitos, não menores que seus alunos, mas igual a todo mundo. Não se sente diferente por fazer esse trabalho e não compara ou diminui suas crianças em relação a ninguém. Para o mestre Beija-Flor, o mais importante é a elevação do pensamento, o crescimento e depois o físico que por consequência é trabalhado de forma saudável.

(Texto: Suzy Guimarães)

(Foto: Divulgação)



As crianças participam da capoeira que aos poucos dá uma outra visão de resgate da cidadania

CINEMARK 9
HORÁRIOS DE 15 À 21 DE SETEMBRO

Sala	Filme/Censura	Horários
1	O Professor Altoprado 2-Família Klump (ivre)	12h20 / 18h10
1	Mar em Fúria (12 Anos)	15h20 / 21h15
2	Pokémon 2000-Dub (ivre)	10h20 / 13h20
2	Mar em Fúria(12 Anos)	18h20 / 19h25 / 21h55
3	O Professor Altoprado 2-Família Klump (ivre)	11h / 14h / 16h25 / 18h50 / 21h45
4	Bater ou Correr-Dub (ivre)	10h35 / 13h40 / 16h15 / 18h55 / 21h25
5	O Auto de Compadecida (ivre)	10h40 / 13h10 / 15h35 / 18h05 / 20h40 / 23h
6	Fetço da Coração (12 Anos)	10h30 / 13h05 / 15h45 / 18h20 / 20h50
7	Revelação (12 Anos)	10h25 / 13h15 / 16h10 / 19h / 21h50
8	Regras do Jogo (14 Anos)	12h / 15h / 18h15 / 21h10
9	Dinossauro-Dub (ivre)	10h45 / 13h
9	Eu, Tu, Eles (12 Anos)	10h05 / 18h40 / 21h20

* Sessões exibidas somente aos Sábados
 ** Não serão exibidas nos dias 15 e 16 de Setembro
 Pré-Estréia: Calindo na Estrada, nos dias 15, às 21h25, e 16, às 21h25 e 23h45
 Pré-Estréia: Amor ou Amizade, nos dias 15, às 21h10, e 16, às 21h10 e 23h35

R & V Contabilida-

- * Abertura de Firma
- * Escrituração Fiscal e Contábil
- * Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)

Rua Natal, s/nº - Siqueira Campos
 (Entre a rua Goiás e rua Vitória)
 Aracaju - Sergipe

Telefax (0xx) 79 241-3403

Refrigeração Carvalho Ltda.
 Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42

Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe

Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

PEDRO FIRMINO
 45678 Vereador

PSDB

Acredite em quem trabalha

o auto da COMPADECIDA

MENTIRA COM FE, NEM SEMPRE É PECADO.

HOJE NOS CINEMAS

VEREADOR Edson da Celt

15222 PMDB

CONFIANÇA E TRABALHO

Grande carreta dos amigos de Edson da Celt. Domingo dia 17/09/2000, às 09:00h. Concentração na Celt, em frente a Praça da Cruz Vermelha. Venha e traga sua família.

BRINDES POLITICOS

CHAVEIRO METÁLICO TIPO ABRIDOR C/ FOTO DO CANDIDATO, BOTONS, PINS, CANETAS, RÉGUAS, BRINDES POLITICOS.

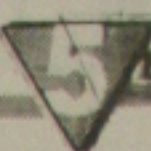
O brinde promocional é a maneira mais econômica e objetiva de promover seu produto. Mantemos em estoque brindes exclusivo com entrega em **Até 24 Horas**. Vale lembrar que o brinde promocional continua sendo a melhor alternativa de marketing para promover sua empresa durante o ano todo.

Ligue já e solicite nossa visita !!!

DISK - BRINDES

259 6084

www.diskbrindes.com.br



• Quatro nanicos patrocinados tentam ajudar Maluf • Transbrasil e TAM: fusão não sai mais • Congresso vai esticar o Refis: presente de eleição • Sarney voltará à Presidência da República em 2002 • Quem diria: rede de lojas perdoa 900 mil inadimplentes • "Les Miserables" será montado no Brasil este ano • Os números de sites e portais são todos chutados •

Brasil festeja dinheiro emprestado

• Quando um empresário recorre ao banco, por princípio, não deve tomar dinheiro para cobrir buracos. Pelo mais elementar motivo: o buraco aumenta. Dinheiro emprestado - e ainda dependendo dos juros - só para investimentos que, na frente, gerarão lucros suficientes para pagar o banco. É uma "economia de quitanda", ao alcance de todos. Há dias, a Argentina suspendeu o lançamento de bônus no valor de US\$ 456 milhões e o mercado ficou de cabelo em pé. Suspendeu porque não ia conseguir colocar. E lançamento de bônus significa, li-

teralmente, tomar dinheiro emprestado lá fora.

• O Brasil percorre esse perigoso caminho com sai política de endividamento interno e externo. Com um agravante: os sucessivos empréstimos que o Brasil vem levantando no Exterior são, além de enganosos, noticiados e festejados com sabor de vitória. Nesse caso, a emenda é pior do que o soneto porque esses empréstimos não se destinam à produção ou área social, nada disso: só servem para meter juros e dividendo.

• No final de 97, na esteira da crise asiática, depois de perder US\$ 10 bilhões em reservas, o Brasil aumentou a taxa de juros

básicas para 45% pagos sobre os títulos do Tesouro Nacional. De janeiro a abril de 98, entraram US\$ 22 bilhões de capitais especulativos de curto prazo. E foram embora rapidamente. Mas, as reservas brasileiras subiram de US\$ 52 bilhões para US\$ 74 bilhões. Só que, em outubro de 98, já haviam caído para US\$ 42 bilhões, obrigando o Brasil a recorrer ao auxílio do FMI e dos países do G-7.

• É a mesma "economia de quitanda": hoje, não se investe nada no social ou outras áreas porque o que se arrecada é para pagar juros ao FMI e demais credores, numa infundável bola de neve.

Lá e cá

• "Cats" acaba de sair de cartaz, no Broadway, depois de 18 anos. Ao todo, 7.485 apresentações, com 10 milhões de espectadores. Quem fizer a conta pelo preço médio de um ingresso, nesses anos todo, chegará perto de US\$ 750 milhões (quando começou o ingresso custava mais barato) ou ainda US\$ 100 mil (média) por dia. Espetáculo de sucesso, no Brasil, de quinta a domingo, faz R\$ 10 mil por dia. A CIE, produtora internacional, (capital espanhol) que montou "Rent" e ficou no prejuízo, montará agora "Les Miserables".

Plástica

• Um integrante da família do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto deixou escapar que não é improvável que qualquer pessoa tenha cruzado, nos últimos meses, pelo juiz Lalau, sem tê-lo reconhecido. Lalau teria se submetido a uma parcial plástica, seus cabelos estariam negros (um implante) e ele estaria muito mais magro do que nas últimas fotos.

Benfeitor dos nanicos

• Alguém tinha de ajudar as campanhas dos nanicos, candidatos à Prefeitura, de modo a favorecer outro candidato em boa situação. O empreiteiro Francisco Queluz, o conhecido *Chicão*, está dando uma mãozinha as campanhas de Zé de Abreu (PTN), Ciro Moura (PRN) e até Osmar Lins, do partido dos Aposentados. O ex-governador José Maria Marin (PSC), não precisa: ele é suficientemente rico, mas segue orientação de Queluz. A propósito: no início da administração Pitta, quando Maluf ainda mandava, Queluz esteve cotado para a Secretaria de Obras e Vias Públicas.



Sarney é solução

• Está cada vez mais difícil para o senador Jader Barbalho (PMDB) conquistar a Presidência do Senado no lugar de ACM, que irá para a Comissão de Relações Exteriores da caixa, onde está o Senador José Sarney que está vendendo sua candidatura crescer, até por uma certa lógica. FHC e o vice Marco Maciel sairão candidatos em 2002 para o Senado: o primeiro, por Goiás, o segundo, por Pernambuco. O sucessor de ACM na Presidência do Senado terá de assumir a Presidência da República para concluir o mandato de FHC. Isso, porque o presidente da Câmara Federal, Michel Temer, é candidato ao Governo de São Paulo. Ou ao próprio Senado ou ainda à Câmara mesmo. E por mais que existam conclavos políticos de todos os níveis, não há um político em Brasília que consiga imaginar Jader Barbalho na Presidência da República.

Números malucos

• Nos Estados Unidos, já existe uma espécie de comissão federal que garante determinados números apresentados por sites e portais da Internet. No Brasil, cada um *chuta* o número que bem entende e pronto. Não há como medir: apenas o dono do site é que recebe essas informações e a partir daí, ele aumenta à sua vontade. Se um grande número de consultas ou e-mails recebidos interessa ao site e ao próprio portal, os dois *chutam* e ninguém pode provar nada. Nos últimos dias, há alguns exemplos surrealistas de *chute*: o SBT.com garante que, em sua fase de teste, o apresentador Ratinho recebia uma média de 4.000 e-mails por dia. O grande público do apresentador, convenhamos, nem possui computador. Por outro lado, o site de Eliana, pilotado pela Newcom Trade, do namorado Roberto Justus, vai mais longe: anuncia um milhão de consultas em seis dias. Ou seja: quase 167 mil por dia. Dependendo, trava tudo. E nem com auxílio de fábulas, via *spam* (o mesmo e-mail repetido sem parar), se chegaria a esse volume.

Perdão

• Nem tudo está perdido: com receita líquida superior a R\$ 2 bilhões, as Casas Bahia decidiram entubar um prejuízo de R\$ 250 milhões para ganhar mais à frente, dando uma chance de recuperação a devedores relapsos. Inédito: perdoa mesmo 900 mil clientes inadimplentes, reabrindo-lhes o crediário. Não precisam nem pagar o que devem mas terão de jurar (força de expressão) que nunca mais pecarão contra o crediário, nem atrasar um dia. Cada devedor interessado deverá comparecer à loja onde comprou e não pagou, munido de documentos e cartões de cobrança não quitados. Ao anistiar esses clientes, as Casas Bahia limpará seus nomes do Serviço de Proteção ao Crédito. Estratégia da rede: são dívidas que o tempo apagou e ela abre mão até do principal. Mas, recupera 900 mil compradores para temporada do final de ano.

Ética para a mídia

• A Associação Brasileira de Imprensa - através de seu presidente Fernando Segismundo, que ficou no lugar de Barbosa Sobrinho - quer criar um órgão autorregulador da imprensa, inspirado num sistema que já existe na Alemanha, voltado especialmente para os aspectos éticos e aos excessos cometidos pelos veículos. Seria composto por empresários da mídia, jornalistas e professores de comunicação. O ambiente pode ser propício, diante do aumento de reclamações judiciais de um lado e de outro, as tentativas do Governo de censura (lei da mordida). Se o organismo já existente, estaria às voltas com reclamações de João Pedro Stedile, líder do MST, que esteve na ABI, denunciando parte da mídia comprometida com o Governo em suas tentativas de desmoralizar o movimento. Por outro lado, também as denúncias envolvendo José Rainha e uma cooperativa em Teodoro Sampaio, interior de São Paulo, poderiam ser melhor analisadas.

O sonho perdido

• A recusa do Tribunal Regional Federal dos Distrito Federal em conceder à Vasp o reembolso de alegadas perdas verificadas durante os planos econômicos anteriores do Governo entre 1986 e 1992 (a empresa queria perto de R\$ 3 bilhões) fez ruir - embora caiba recursos - os planos de avanço da empresa sonhados pelo presidente Wagner Canhedo. Varg, TAM e Rio Sul também entraram com pedido, até hoje questionado. Ainda Vasp, agora, Egidio Bianchi, ex-presidente dos Correios, acusa o Ministro Pimenta da Veiga, o senador Romero Jucá e o líder do Governo no Senado, José Roberto Arruda, de terem feito *lobby* para que a ECT não rescindisse o contrato com a Vasp. No caso de Arruda, tem até razão de ser: Canhedo foi o principal patrocinador de sua campanha eleitoral.

In e Out

• **IN** - Itamar Franco (afinal de contas, é o único que tem coragem - excêntrica à parte - de peitar o homem)
• **OUT** - Essa vergonhosa *nove-la* em torno da proteção da fazenda dos filhos de FHC.

Maluf pensa até em chamar Duda

• O ex-prefeito Paulo Maluf, principal alvo de pancada dos demais concorrentes à sucessão de Pitta, está convencido de que não cairá mais nas pesquisas eleitorais. Mas, não tem nenhuma certeza de que subirá sequer um ponto. Essa é certamente a campanha mais pobre de Maluf. É pobre em vários sentidos, de caixa propriamente dita a idéias. A primeira largada em cima do problema da violência acabou refrescando a subida de Romeu Tuma, obras não dá para falar porque inspira logo o slogan "rouba mas faz" e atacar a periferia não é exatamente um dos fortes de Maluf.
• Nelson Biondi não é um marqueteiro, é um publicitário. O marqueteiro das últimas vózes de Maluf era mesmo Duda Mendonça e malgrado todos os problemas do segundo turno para governador, o ex-prefeito confessa sentir falta das "sacadas" de Duda. Já pensou em pedir uma consultoria mais discreta do baiano mas ficou na intenção. Duda trabalha com caixa reforçada e ele próprio custa caro. Já Biondi, que ficou milionário nos tempos de Paulo Maluf no Governo de São Paulo (sua agência tinha as grandes contas, como Caixa Econômica Estadual, Banexpa, Vasp ou outras nesse nível), custa, desta vez, quase nada. É quase uma questão de gratidão (também ganhou muito com Paulo na Prefeitura) e vem repassando apenas os custos de terceiros.

• Por outro lado, Biondi também enfrenta problemas com a reeleição de Beto Mansur (PPB) em Santos, o que lhe toma um tempo que poderia se dedicar mais a Maluf (e lá, Telma de Souza continua crescendo). E para encerrar, Maluf sente falta de seu *grilo falante* e fiel escudeiro de todos os tempos, Calim Eid e de todo o *staff* que sempre trabalhou com ele.



Mistura fina

• Cada vez que a Caixa Econômica Federal resolve investir contra a classe média, é mais um tiro acertado no pé de FHC. As dificuldades que cercam quem ganha mais de 12 salários mínimos significam uma verdadeira guerra contra a classe média. A propósito: a CEF deverá colocar à venda em outubro 20 mil imóveis em todo o País.

• Filhos e netos de Assis Chateaubriand conseguiram uma liminar contra os 22 membros do Condomínio Acionário dos Diários e Emissoras Associados. De cara, denunciaram o desvio de R\$ 176,6 milhões do patrimônio da Rádio Clube de Pernambuco. Os condôminos disseram que esse dinheiro já foi gasto e a Justiça colocou em disponibilidade bens imóveis de 32 pessoas físicas, até, de empresas como o Correio Brasileiro, Rádio Tupi e o Estado de Minas, entre outras.

• O ex-prefeito Roberto Pires está tentando voltar à Prefeitura de Lins. Ele tem 119 ocorrências no Tribunal de Contas de São Paulo, e em 92, comprou carrão com dinheiro da Prefeitura, fez viagens, deu dinheiro para escolas de samba, enfim, uma festa de irregularidades. Foi afastado da Prefeitura mas conseguiu voltar por força de mandato judicial. Está em terceiro lugar. Mas, com tudo isso, como é que sua candidatura ainda conseguiu ser registrada?

• Sérgio Andrade quer abrir o capital da Pegasus, a empresa de cabos óticos da Andrade Gutierrez, para um sócio estrangeiro, preferivelmente quem já tenha negócios na América Latina e Europa.

• Quando Patrícia Gomes estourou nas pesquisas em Fortaleza, o prefeito atual, candidato ao terceiro mandato, Juracy Magalhães bebia mais do que o mineiro Hélio Garcia. Parou de beber, retomou o discurso populista e está subindo. Ciro Gomes já esteve com a ex-mulher e está convencido de que haverá um segundo

turno complicado. Os inimigos de Juracy estão fazendo rezi-brava para ele voltar a tomar seus pileques.

• O "anoão do Orçamento", João Alves, há seis anos respondendo na justiça por improbidade administrativa, ao lado de mais seis "laranjas" enquadrados por sonegação de impostos, estava se fingendo de morto. Mas, o noticiário de Eduardo Jorge lembrou o famoso episódio dos "anoões" e o Ministério Público cobrou da justiça o desfecho dos processos. De cara, a Receita autuou João Alves em R\$ 9,5 milhões.

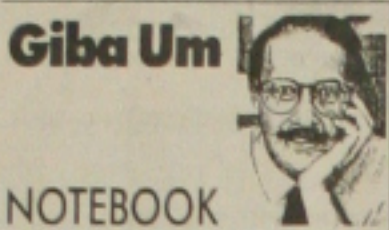
• Há outros motivos - e bem mais sérios - para o advogado Antônio Cláudio Mariz de Oliveira abandonar a defesa do jornalista Antônio Pimenta Neves. Pressão de amigos e familiares de Pimenta foi apenas uma boa desculpa. Mariz, nesses dias, teria convivido com Pimenta o suficiente para conhecer um lado de sua personalidade que lhe provocou surpresa literalmente fantástica. E preferiu ficar de fora do caso - e se distanciar dele.

• Nenhuma emissora de televisão - Record, Bandeirantes e SBT porque Rede TV e Globo foram deixadas de fora, por motivos óbvios - quis comprar por US\$ 300 mil a fita da entrevista do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto. Ninguem é maluco de jogar pela janela perto de R\$ 600 mil numa entrevista onde ele não aparece e onde os representantes de Lalau querem participar da edição. Mas, já se sabe: ele isenta FHC e Eduardo Jorge de qualquer participação. Detalhe: ele não aparece porque estaria com seu rosto totalmente modificado.

• Quem estranhou a postura de respeito de Romeu Tuma, no debate, com Fernando Collor, esqueceu que o *xerife*, nos tempos de governo *collorito*, acumulava as funções de Superintendente da Receita Federal e Diretor-Geral da Polícia Federal.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@terra.com.br

Gilberto Di Piero



Romance naufragado

• O acordo operacional entre TAM e Transbrasil até pode durar mais um pouco mas a sonhada fusão não sairá mais. Na primeira etapa do acordo operacional, quem só perdeu foi a Transbrasil, que devolveu aos credores perto de 30% de sua frota, ficando a pé especialmente em Congonhas, *mina de ouro* onde o Comandante Rolim Amaro vem deitando e rolando (ainda mais com os passageiros evitando a Vasp). Mais: a TAM tem um patrimônio positivo de cerca de R\$ 400 milhões e a Transbrasil, só de dívidas com tributos, entre R\$ 100 e R\$ 200 milhões. Para a empresa do comandante Omar Fontana, que está doente (e que piorou no dia que lhe contaram que, na fusão, a nova empresa poderia se chamar TAM/Brasil), o Refis pode ser uma nova saída, se for reativado. O Ministro Alcides Tápia não quer nem ouvir falar em perdão fiscal: teria de dar às outras, incluindo-se a Vasp. Mas, a Transbrasil - com sangue novo no comando - ainda não se deu por vencida.

Refis novo prazo

• O Congresso Nacional vai mesmo esticar o prazo do Refis, o programa de renegociação das dívidas das empresas com a Receita Federal e com o INSS. Às vésperas de eleições, pode cair como uma luva. Os parlamentares sustentam que o Refis foi mal divulgado e por isso, teve a adesão de apenas 20 mil empresas (não é bem assim; o Refis tem trechos que ferem a Constituição). A novidade que está sendo devidamente tramada é que, ao esticar o prazo do Refis para as empresas, os congressistas pensam em acrescentar a mesma alternativa para devedores pessoa física. O treinador da seleção brasileira, Wanderley Luxemburgo está ate rezando!



HISTÓRIAS DA VIDA

Luciana Chaves

A força do destino

O amor de Marilene e Alberto causava inveja em muita gente

Eu tenho recebido alguns e-mails dos leitores contando as suas histórias. Hoje, eu vou contar um pouco da vida de Marilene, 40 anos. Ela é baiana, mas morou aqui em Sergipe por muitos anos. A infância de Marilene não foi uma das melhores, sua mãe Darlene foi uma batalhadora e sofreu muito desde o primeiro casamento. Darlene casou muito jovem e seu marido era um verdadeiro boêmio, o que lhe causou muita dor de cabeça.

Na década de 40, João, marido de Darlene, foi para a Segunda Guerra Mundial. Quando acabou a guerra e ele voltou para a Bahia estava com amnésia, não conhecia Darlene, não lembrava que era casado. A solução foi Darlene esquecer que João existia, pois a guerra tinha deixado seqüelas em João.

Darlene ainda era muito jovem, não tinha tido filhos e resolveu trabalhar para sobreviver. Ela e a mãe faziam doces, cocadas, artesanato e se sustentavam com esta pequena renda. Algum tempo depois, Darlene conheceu um rapaz que demonstrou muito afeto por ela. Eles começaram a namorar e um certo dia, a surpresa: Darlene estava grávida. Foi aí então que veio a grande decepção: o rapaz era casado.

Acostumada a passar por situações difíceis, Darlene não desistiu da gravidez e mesmo com todas as dificuldades e preconceitos da época, ela deu a luz a uma menina, que recebeu o nome de Marilene, nossa personagem de hoje.

A vida de Darlene foi seguindo a trancos e barrancos, e criar Marilene era uma missão difícil, muitas vezes não tinha nem o que comer. A situação ficou ainda mais complicada quando Darlene resolveu se casar outra vez. O marido não tinha emprego, apenas ajudava a esposa e a sogra a vender os doces e artesanatos que elas faziam. Darlene ganhou ajuda, mas cresceu também a família, vieram mais três filhos.

MARILENE

Ela ainda era criança quando conheceu Alberto, um garoto um ano mais velho que ela. Eles moravam na mesma rua, mas os pais de Alberto viviam em melhores condições. Marilene e Alberto brincavam e brigavam muito. As confusões entre as crianças da rua sempre eram geradas por eles. Na verdade, eles se odiavam mais do que se gostavam.

"A gente brigava demais, ele era um chato, só queria comandar as brincadeiras. A gente tinha tanta raiva um do outro, que nada passava em branco", conta Marilene, lembrando que se sentiu aliviada quando veio morar em Sergipe. "coisas de criança".

Marilene tinha 12 anos quando veio morar na casa de uma tia, longe da mãe, dos irmãos, do padrasto e do vizinho chato, é claro. Quatro anos depois, Marilene voltou para o interior da Bahia. Alberto ainda morava na mesma casa e já estava com 17 anos.

Aquelas crianças briguentas não existiam mais. Marilene e Alberto cresceram e já faziam planos para o futuro. Alberto ficou surpreso com as mudanças físicas da vizinha. E ela, com o novo comportamento daquele garoto chato que tanto criou confusão.

Mas, apesar de ter ficado encantado por Marilene, Alberto tinha uma namorada. Para ele, isso não importava e as investidas na vizinha eram cada vez maiores. Paquera vai, paquera vem, resultado: o que antes era ódio, virou paixão.

Alberto deu um jeito de acabar o namoro com a garota, foi só Marilene demonstrar interesse. Eles começaram a namorar. O amor dos dois causava inveja em muita gente no bairro, menos na família.

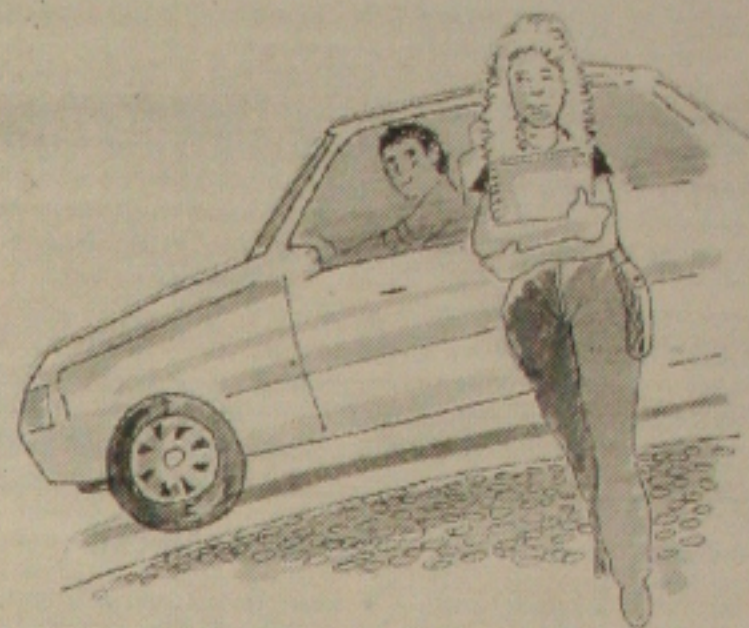


OBSTÁCULOS

Foi aí então que tudo começou. O namoro foi ficando mais firme e logo veio a vontade de casar. Os pais de Alberto detestaram a idéia, pois achavam que o filho poderia "arrumar" alguém do seu "nível", pois para eles, Marilene não serviria para ser esposa de Alberto.

Mas o casal não se deixou abalar por esses obstáculos, muito pelo contrário, parecia que aumentava ainda mais o amor deles. De tanto os pais de Alberto maltrataram Marilene, Darlene passou então a dar conselhos à filha para que ela desistisse do casamento. O namoro tinha tudo para dá errado, mas eles deram um jeitinho de driblar os contra-tempos.

Cansados de tanta pressão, Alberto e Marilene resolveram colocar um ponto final neste capítulo de suas vidas. Decidiram fugir de casa para casar, achando que com isso, a família aceitasse o casamento. Tentativa fracassada.



Charges de Edilson



CASAMENTO

A situação foi ficando cada vez mais difícil. Alberto era muito jovem e estava começando a trabalhar, o que não o impediu de sustentar a esposa. Com o pequeno salário, Alberto passou a administrar as despesas da casa. Na verdade, o dinheiro dava apenas para pagar o aluguel. Sobrava muito pouco para a comida. Muitas vezes Marilene ficou sem se alimentar, uma sina que ela parecia carregar.

Pouco tempo depois do casamento, Marilene engravidou. Deu a luz a uma menina que recebeu o nome da avó, Darlene. Os anos foram passando e Alberto foi sendo promovido. Dois anos depois, mais uma criança na família, uma outra menina, chamada Alice.

Darlene, filha de Marilene, foi ficando mocinha e começou a estudar. A garota era muito inteligente e se formou logo cedo. Um orgulho para os pais. Alice casou, teve um bebê que virou o xodó de todos da casa. Recebeu o nome Gabriel, o anjo loiro que chegou para alegrar o coração de todos e simbolizar uma história de amor, marcada pelo preconceito e o destino.

São histórias da vida.

Para evitar o confronto com as norte-americanas, atuais campeãs olímpicas e mundiais, nas semifinais da Olimpíada, a seleção brasileira feminina de futebol precisa vencer a Austrália por três gols de diferença, terça-feira, às 3h30 (horário de Brasília), e torcer para que a Suécia derrote a Alemanha. Só assim as brasileiras chegarão aos 6 pontos - mesmo número das alemãs - e terminariam a primeira fase como líderes do Grupo E, graças ao saldo de gols. Isso porque o Brasil perdeu para a Alemanha por 2 a 1, na madrugada deste sábado, e, agora, tem apenas um gol de saldo, contra quatro das rivais europeias.



O paulista Tiago Camilo, que eliminou o favorito carioca Sebastian Pereira nas seletivas olímpicas, pretende surpreender novamente. Agora, nos Jogos de Sydney. Aos 18 anos, o peso leve nascido na cidade de Tupã sabe que não terá vida fácil na competição - a começar pelo adversário de estréia, na madrugada desta segunda-feira, o israelense Gil Offer, de 24 anos, vencedor do Torneio de Sofia, em fevereiro.

Maria Teresa Salisachs, esposa do presidente do Comitê Olímpico Internacional, Juan Antonio Samaranch, faleceu neste sábado aos 69 anos de idade, em Barcelona. De acordo com agências internacionais, Salisachs estava há doente há vários meses e piorou nos últimos dias, motivo pelo qual o presidente do COI abandonou a cidade de Sydney. Durante a ausência de Samaranch, o vice-presidente da entidade, Dick Pound assumirá o cargo interinamente. Informou o diretor geral do COI François Carrard.



GAZETA DE SERGIPE

Em Sydney com você



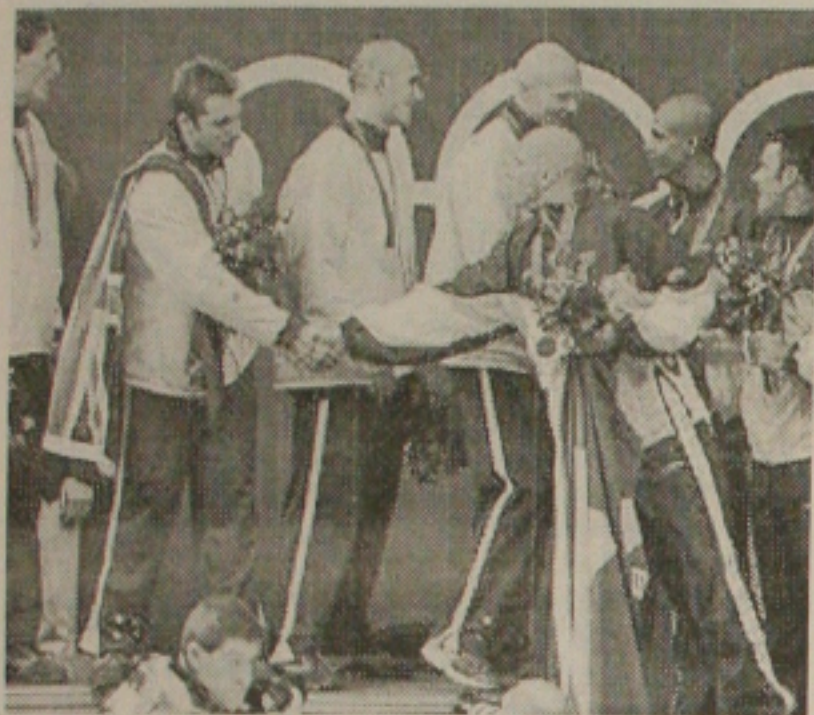
Aracaju, domingo 17 e segunda-feira 18 de setembro de 2000

OLIMPIADAS 2000

Fundador: ORLANDO DANTAS

Guga vibra com bronze da natação

Tenista brasileiro tirou fotos com a equipe de revezamento e fez coro com os nadadores



Equipe brasileira conquista a primeira medalha no revezamento



Depois da premiação a comemoração justa pela conquista

(Fotos: COB/Divulgação)



Sydney (AE) - Se Gustavo Kuerten estivesse de férias em Sydney não faria melhor. Foi acompanhar o

sabado da natação e acabou assistindo aquela que já podera ter sido a prova da Olimpíada: o 4x100 m livre australiano quebrando a hegemonia dos norte-americanos graças ao "motor de Ferrari" de Ian Thorpe, que fechou o revezamento. Melhor ainda: viu o Brasil conquistar sua primeira medalha em Sydney - a de bronze, chegando atrás das duas super equipes do nado livre. E fez fotos e pulou, e agarrou pela cabeça o xará Gustavo Borges, que já entra para a história do esporte brasileiro com sua quarta medalha olímpica.

Guga parece desenganado do drama Diadora/Olympikus, na "torcida uniformizada do Brasil" com o uniforme do Comitê Olímpico Brasileiro.

Ao contrário de Ian Thorpe, que em meio a emoções de ter batido um extraordinário recorde mundial dos 400 m livre (3min40s59), no pódio ainda tem de raciocinar e esconder a Nike no peito com a bandeira australiana (o "Thorpedo" é da Adi-

das). Truque velho. Michael Jordan fez o mesmo ao receber a medalha olímpica do basquete com o Dream Team ainda na Olimpíada de Barcelona/92. A favor da Nike. Para esconder a Reebok do Comitê Olímpico Norte-Americano.

Guga tirou fotos, pediu para tirarem dele. Ajudou no coro comandado pelos nadadores Leonardo Costa e Luiz Lima, além de Fabiola Molina, mais um punhado de atletas e treinadores que ameaçaram fazer um "corredor polonês" com os outros atletas australianos, ao lado da piscina - providência logo "cancelada" pela segurança. Mas também deu autógrafos e fez pose com os fãs canadenses: uma pediu para o namorado fazer foto dela com o tenista brasileiro devidamente agarrado pela cintura.

Não é "qualquer" revezamento que tem na torcida o tenista que está entre os primeiros do mundo. Ou um tetracampeão mundial e olímpico, como Robert Scheidt, velejador da classe Laser. Se valeu para a Austrália a virada sobre os Estados Unidos com comemoração com dentes trincados, valeu muito também para Gustavo Borges, Fernando Scherer, Edvaldo Valerio e Carlos Jayme.

Austrália e Suécia ficam no empate

Apesar da derrota da seleção brasileira feminina para a Alemanha neste sábado, por 2 a 1, o técnico Zé Duarte não considera impossível vencer os EUA, em um provável encontro entre as duas seleções na semifinal da competição.

"Nós e o mundo todo sabemos que os Estados Unidos são considerados os melhores atualmente. Mas em futebol tudo pode acontecer. Em uma competição, uma equipe se agiganta e cresce de produção", considerou.

Zé Duarte lembrou dos recentes confrontos na Copa Ouro, em que o Brasil empatou em 0 a 0 o primeiro jogo e perdeu por 1 a 0 na final.

Após a derrota de ontem, o Brasil depende de um empate contra a Austrália para ficar em segundo lugar no grupo F. Se essa hipótese se confirmar, o adversário do Brasil seria os EUA.

EUA não é um time imbatível

Austrália e Suécia empataram em 1 a 1 neste sábado, em partida válida pela segunda rodada do grupo E do torneio feminino de futebol. O jogo foi disputado no Sydney Football Stadium.

A Suécia teve maior volume de jogo, mas acabou sendo surpreendida pela Austrália, que abriu o placar aos 12min do segundo tempo, com um gol de cabeça de Salisbury.

Aos 21min, as suecas empataram. Andersson cobrou um pênalti com perfeição, marcando para as europeias.

Com este resultado, as duas equipes se complicaram na competição, já que têm apenas um ponto cada uma. A líder do grupo é a Alemanha - já classificada para as semifinais - com seis pontos. O Brasil ocupa o segundo lugar, com três pontos.

O Brasil não voltou a apresentar o bom futebol da estréia dos Jogos Olímpicos e acabou sendo derrotado pela Alemanha, por 2 a 1, na segunda rodada do torneio feminino de futebol.

Com este resultado, a seleção do técnico Zé Duarte ocupa a segunda posição do grupo E, com três pontos. Na última rodada irá enfrentar a Austrália, em Sydney, precisando de um empate para se classificar às semifinais. Já a Alemanha garantiu vaga na próxima fase.

No primeiro tempo da partida deste sábado, as equipes construíram poucas chances de gol. O primeiro lance de perigo aconteceu aos 3min, num chute da alemã Grings defendido pela goleira Andréia.

O Brasil, apesar de ter maior posse de bola, só conseguiu chegar ao gol da Alemanha aos 16min, num chute desprezível de Sissi, que quase surpreendeu a goleira Rottenberg. Aos 26min, Jones assustou a defesa brasileira, chutando para cima uma bola que sobrou na área.

A Alemanha abriu o placar aos 32min, por intermédio da atacante Prinz. A jogadora chutou de primeira, de fora da área, sem chances para Andréia.

Três minutos depois, o Brasil teve uma grande chance de empatar. Depois de uma boa jogada na ponta, Sissi cruzou para Cidinha, que de letra tentou marcar, mas a bola foi para fora.

Aos 40min, a Alemanha ampliou o placar, novamente com Prinz. Desta vez a jogadora alemã entrou na área e meteu uma bomba para o fundo das redes.

No segundo tempo, as alemãs voltaram com o controle da partida, dando a impressão que logo marcariam o terceiro gol e liquidariam o jogo.

Prinz, aos 12min, por pouco não conferiu outra vez. A atacante alemã chutou de fora da área e a

ALERTA AMARELO

Meninas do Brasil conhecem a primeira derrota no futebol

O Brasil respondeu no minuto seguinte, num chute de Pretinha de fora da área. Logo em seguida, a Alemanha assustou as brasileiras. Wiegmann bateu de longe e quase surpreendeu a goleira Andréia.

A Alemanha continuava pressionando. Aos 21min, Grings, da pequena área, perdeu mais uma chance.

Aos 25min, o técnico Zé Duarte trocou a inoperante Cidinha para colocar Raquel. E deu resultado: dois minutos depois, de perna esquerda, Raquel enfiou um bomba de fora da área e marcou o gol brasileiro.

O gol fez o nível técnico do jogo melhorar, já que o Brasil se animou a buscar o empate e a Alemanha continuou procurando o terceiro gol.

Aos 30min, Grings driblou duas jogadoras brasileiras e chutou rasteiro para o gol. A goleira Andréia, com os pes, colocou para escanteio. Sissi, num lance parecido aos 38min, quase empatou. Mas Rottenberg espalmou para fora.

Nos últimos minutos, as duas equipes tiveram outras oportunidades para marcar, mas as jogadoras desperdiçaram as chances.

Com a derrota, o Brasil deve terminar na segunda posição do grupo, aumentando as chances de ter um encontro com as favoritas norte-americanas logo nas semifinais.

BRASIL: Andréia, Simone (Roseli), Juliana, Mônica e Rosana; Daniela, Formiga (Nenê), Cidinha (Raquel), e Sissi, Kátia Cilene e Pretinha

Técnico: Zé Duarte
ALEMANHA: Rottenberg; Stegemann, Jones, Fitschen e Minnert; Wiegmann, Hingst e Lingor; Meinert, Prinz e Grings

Técnica: Tina Theune-Meyer
Local: estádio Bruce Stadium, em Canberra (AUS)

Arbitra: Martha Lilliana Toro Pardo (COL)
Cartões amarelos: Fitschen, Stegemann e Lingor (A), e Daniela (B)

Gols: Prinz (A), aos 32min e 40min do primeiro tempo; Raquel (B), aos 27min do segundo tempo

A seleção feminina, não repetiu a atuação do jogo de estréia

Setembro de Ouro
Comemore junto com o Brasil, e ganhe também seu ouro.
TODA SORTE PRA VOCÊ!
O Bingo Palace reserva-se no direito de mudar a programação sem prévio aviso

ABERTURA
10:00h R\$ 800,00
Para ter acesso ao Bingo Palace até o início da primeira rodada você só paga R\$ 3,00 e terá direito a três coleções para concorrer às seguintes rodadas

1ª Rod. R\$ 200,00 GRÁTIS
2ª Rod. R\$ 200,00 (6 cartelas R\$ 1,00)
3ª Rod. R\$ 400,00 (6 cartelas R\$ 2,00)

As sextas-feiras várias promoções

Todas as quintas "Quinta do Balão" R\$ 2.660,00
Em 21 balões surpresa

Todos os sábados
15:00 h R\$ 400,00
18:00 h R\$ 400,00
20:00 h R\$ 400,00
22:00 h R\$ 400,00
Domingo fechado

De Segunda a Sexta
14:30 hs R\$ 300,00
17:00 hs R\$ 800,00
19:00 hs R\$ 300,00
21:00 hs R\$ 1.000,00
23:30 hs R\$ 600,00

BINGO PALACE
Dê o seu dia e o dia de sorte
Cidade: Aracaju - Alameda do Brasil, 211 - 49010-000
Aracaju - Sergipe

Kaiser 10

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

O paraíso terrestre

SIDNEY - Marcelo é brasileiro, Ana é argentina, Lin é chinesa. Todos três vivem o fulgor dos 20 anos. Estudam e pegam ondas nas praias australianas. Hoje, são milhares, amanhã, serão milhões. Cada jovem que se dá bem por aqui atrai, pelo menos, outros dois.

O fascínio da terra é irresistível. Tal como as pessoas, os países também têm carisma. A Austrália é um lugar de muito charme. A paisagem é deslumbrante, as pessoas afetuosas, a terra transpira otimismo. Quanta coisa torna risonha a vida australiana. Só pode ser esse astral que seduz tanta gente moça. Gente que vem remoçar ainda mais este jovem país dos mares do sul.

Marcelo já decidiu: veio pra ficar. Descobriu que o país do futuro é aqui mesmo. Daqui a pouco, Marcelo será doutor em "marketing". O visto permanente já está no papo. O truque é conhecido: namora-se uma australiana, casa-se de mentrinha: se der certo, funda-se uma família; se der errado, adeus.

Se um dia a ONU fizer um concurso pra eleger o paraíso terrestre, este país será favorito disparado.

Duvido que haja alguém desencantado com a Austrália. A chegada a Sidney, de avião ou de barco, é uma poética revelação: a baía, os braços de mar, as enseadas do mar, cristalino, tudo é tão bonito, tudo é tão acolhedor, tudo é tão deslumbrante.

Aí, você desembarca e vai conhecer uma gente muito legal. A rainha Elisabeth que não nos ouça, mas o australiano que aceita, docemente, a soberania do Reino Unido muito pouco tem a ver com a cara fechada do britânico. Ninguém aqui tem medo de ser feliz. Talvez, mais legítimo ancestral do povo australiano seja um certo capitão Cook.

Precisamente, no ano de 1768, ele navegava por aqui, assuntando. Estava em missão do almirantado britânico. Primeiro, Cook descobriu o Taiti, depois, bordejou a Nova Zelândia e, por fim, chegou onde queria mesmo chegar que era "Botany Bay". A ideia era apossar-se do que as cartas náuticas de então chamavam de Nova Gales do Sul. Um lugar de ouro abundante.

O capitão Cook era uma pessoa sensível. Dá pra sentir na carta que ele escreveu, falando dos indígenas que chamava de nobres selvagens: "Eles podem parecer o povo mais desventurado da face da terra, mas, na realidade, eles são muito mais felizes que os europeus. Desprezam o supérfluo. O mar e a terra dão-lhes todas as coisas realmente essenciais à vida. As roupas que demos a eles ficaram penduradas nas árvores e espalhadas pela praia. Os nativos preferem viver nus, como os pássaros e os animais que com eles dividem as delícias do lugar."

Muita coisa mudou em cerca de 200 anos. Uma coisa, porém, o povo australiano herdou de seus ancestrais: o fervor com que celebram os prodígios da natureza.

Ana, Marcelo e Lin, certamente, nunca leram a carta do capitão Cook, mas é como se tivessem lido.

PATOS NO PEDACÃO...

O ano era 1928. A Europa ainda padecia o flagelo de uma guerra demolidora. Estamos nos Jogos Olímpicos de Amsterdã. Com exceção do boxe, onde o pau canta, dentro e fora do ringue, a competição transcorre docemente. Paz e harmonia em todo canto. Principalmente, numa prova de remo que se disputava num manso lago holandês.

No meio do caminho, o remador australiano Henry Pearce, que liderava a regata, vê um cortejo de patos a ponto de cortar a frente do barco. De estalo, freia o barco com os dois remos. Os patos, pai, mãe e filhotes, seguem em frente, imperturbáveis. Henry, raia limpa, recomeça do zero e ainda vai vencer a regata.

Foi-se o tempo em que a Olimpíada era um passatempo risonho e franco.

DICAS OLÍMPICAS

O basquete brasileiro vai à luta segunda-feira, contra a Austrália. Tenho conversado com gente do ramo. Quando pergunto se pode dar medalha, todos me respondem com um olhar reticente. A equipe não se soltou, nem mesmo na fase em que nada estava em jogo. As flores nativas da Austrália são bonitas mas não têm perfume e, ainda por cima, têm vida efêmera. Mal desabrocham, já estão murchando. Seriam o consolo da nossa Perpétua. Quem não conhece a cantiga folclórica: "Se a Perpétua cheirasse / Seria a rainha das flores / mas como a Perpétua não cheira / não é a rainha das flores" Michael Johnson deixou de ser o centro das atenções da delegação americana. O motivo é um só: Michael Johnson não vai correr a prova de 200 metros, na qual fez furor em Atlanta, quando ganhou também os 400 metros. Pergunto a um "expert" em atletismo se Claudinei Quirino vai ganhar medalhas nos 200 metros rasos. Resposta: "ouro, talvez; prata, certamente". A Casa Brasil, em ponto nobre de Sidney, vai se transformar no centro da gravidade da população olímpica brasileira. O pavilhão é obra de meu velho amigo Abel Gomes que, em matéria de bom gosto arquitetônico, merece medalha de ouro. "Eu sou o mais belo lutador do mundo. Eu sou o rei do mundo!" - (Muhammad Ali, depois de ganhar a medalha de ouro em Roma-60, quando ainda se chamava Cassius Clay).

CRESCENDO TECNICAMENTE

Flamengo tenta vencer e confirmar a boa fase

Rio de Janeiro (AE) - Aos poucos, as estrelas do Flamengo estão se entrosando, o que tem refletido de forma positiva nas atuações da equipe. Depois da vitória contra o Goiás, um clima de otimismo tomou conta do elenco. Embalado na Copa João Havelange, o Flamengo tenta confirmar a boa fase com uma vitória contra o Bahia, neste domingo, às 18h30 em Salvador.

Um dos destaques na partida do meio de semana, o meia Denilson acredita que o grande número de jogos tem aumentado o conjunto do time. Com isso, explicou, o cansaço de ter de atuar três vezes por semana tem sido superado.

"Mas ainda erramos muito e precisamos ganhar ainda mais entrosamento", afirmou o jogador, que teve o nome gritado pela torcida. O entendimento entre os craques não está restrito ao gramado. Após algumas desavenças, Petkovic e Edilson parecem ter superado os problemas fora de campo.

Na sexta-feira, foi possível presenciar um exemplo da nova relação entre os dois jogadores. Enquanto o iugoslavo dava entrevistas, Edilson brincava com o companheiro de forma descontraída. Apesar do ambiente tranquilo, o técnico Carlinhos ainda tem problemas para escalar a defesa rubro-negra por causa dos desfalques.

Gamarra só deve estrear no próximo fim de semana, en-



Carlinhos orienta Denilson, Edilson e o meia Petkovic

quanto Juan ainda não se recuperou de contusão na coxa direita. Sem a zaga titular, o treinador mantém Ronaldo e

"Apesar dos resultados, ainda erramos muito e precisamos melhorar o nosso passe".

Denilson

Fernando. A lateral esquerda é outro problema, pois Bruno Carvalho foi expulso na última partida.

Recuperado de contusão Leonardo Inácio é uma das opções para ocupar a posição, para qual o treinador ainda conta com Marco Antônio. Carlinhos só deve definir o titular no domingo.

FICHA TÉCNICA

Flamengo - Júlio César, Maunho, Ronaldo, Fernando e Leonardo Inácio (Marco Antônio), Leandro Ávila, Mozart, Petkovic e Denilson, Edilson e Adriano Técnico - Carlinhos. Juiz - Paulo César Oliveira (SP). Horário - 18h30. Local - Fonte Nova.

Guarani quer ganhar a primeira

Campinas (AE) - O lanterna Guarani, que ainda não venceu nenhum dos 10 jogos que disputou, recebe neste domingo, às 18 horas, o líder Goiás, no estádio Brnco de Ouro, em Campinas, pelo Módulo Azul da Copa João Havelange. Nunca, em toda a sua história, o time, que em 1978 foi campeão brasileiro, ficou tanto tempo sem ganhar.

Mas o técnico Carlos Alberto Silva acredita na vitória, pois o time mostrou evolução no empate com o Sport por 1 a 1, em Recife, no último sábado.

A novidade será o atacante Mauro, no lugar de Jaques, que teve outra atuação discreta no último jogo e ainda não justificou a sua contratação.

EQUIPE - Guarani - Gléguer, Edu Dracena, Marcelo Souza e Gilmar Lima, Rafael, Otacilio, Capitão, Fumagalli e Paulo Henrique, Mauro e Marcus Vinícius Técnico - Carlos Alberto Silva

"Timão" joga na defesa

São Paulo (AE) - O Corinthians enfrenta o Coritiba, neste domingo, às 18 horas, em Curitiba, pela Copa João Havelange. Sem vencer há 7 jogos, o time corinthiano vai jogar com cautela, segundo informa o técnico Osvaldo Alvares.

O único problema é que o Corinthians não tem material humano para usar esse expediente já a partir do meio de campo. Os recém-contratados Rogério e Djair, que poderiam ser a solução, forçaram demais nos

treinamentos físicos e sentiram fortes dores musculares. Acabaram cortados até da viagem. Para agravar ainda mais o problema, Rodrigo Pontes - um dos poucos especialistas da posição que não está machucado - recebeu o quinto cartão amarelo e está suspenso automaticamente.

Em função de tudo isso, Vado deve fazer o caminho inverso e reforçar a defesa pela própria defesa, com a inclusão de um terceiro zagueiro - Adilson,

que já jogou contra o Nacional e deu mais segurança ao setor defensivo.

Vado gostou do que viu no empate diante do Nacional, por 1 a 1. No entanto, esclareceu que esse não é o 3-5-2 que ele gosta. Disse que foi "uma coisa improvisada" numa emergência para preservar a defesa. Mas, apesar de todas as indicações de que a mesma formação pode ser repetida, em Curitiba, o treinador corinthiano insiste em não confirmar.

Coritiba entra no ataque

Curitiba (AE) - O Coritiba promete jogar no ataque, neste domingo, às 18h30, contra o Corinthians, no estádio Couto Pereira. Com apenas 9 pontos, em 11 jogos, o time paranaense ainda sonha com a classificação e deve sofrer pressão da torcida que cobra vitórias dentro de casa. Até o momento, o Coritiba só venceu a Ponte, em casa.

Na quarta-feira, o time permitiu a reação do Vitória, que virou o placar e ganhou por 3 a 1, em Salvador. O meia Leandro Tavares, melhor da contusão no tornozelo, pode retornar. "Não

estou mais sentindo dores e a vontade de jogar é muito grande", disse. "Espero estar em campo contra o Corinthians para ajudar

a espantar a má fase." Se Leandro demonstrar que está em boa forma física, Wallace pode deixar o time.

estou mais sentindo dores e a vontade de jogar é muito grande", disse. "Espero estar em campo contra o Corinthians para ajudar

a espantar a má fase." Se Leandro demonstrar que está em boa forma física, Wallace pode deixar o time.

Felipe prevê jogo difícil

Belo Horizonte (AE) - O técnico do Cruzeiro, Luiz Felipe Scolari, prevê um jogo "de grandes dificuldades" neste domingo em Porto Alegre, contra o Grêmio. Ex-treinador do tricolor gaúcho, Scolari entende que, como o Grêmio está comemorando seus 97 anos de fundação e vem de vitória de 2 a 1 sobre o América Mineiro, na quinta-feira, os jogadores deverão atuar com motivação redobrada.

"Sem contar que eles farão, além da partida conosco, mais uma em casa, na sequência, e

estão dispostos a conquistar o maior número possível de pontos para subir na classificação", disse.

Scolari, que é torcedor do Grêmio, garantiu à torcida mineira que sua intenção, por razões profissionais, é dar ao time gaúcho "um presente de grego" de aniversário.

"Torço pelo Grêmio, mas hoje minha vida é no Cruzeiro e vamos tentar impor nosso ritmo, em campo, para sair de Porto Alegre com uma bela vitória", disse. O treinador terá duas novida-

des em relação ao time que goleou o Botafogo por 4 a 0, no meio da semana, o que elevou o Cruzeiro para a terceira posição na Copa João Havelange.

O meia Sérgio Manoel e o zagueiro Cleber, que cumpriram suspensão, estarão de volta, nas vagas ocupadas por Viveros e Marcelo Djan.

Ficha: Cruzeiro - Jefferson, Cléber Monteiro, Cris, Cleber, Sorin, Donizete, Ricardinho, Jackson, Sérgio Manoel, Oséas, Fábio Júnior Técnico: Luiz Felipe Scolari.

Grêmio tenta se afirmar

Porto Alegre (AE) - A vitória magra de 2x1 sobre o América/MG não transmitiu tranquilidade ao Grêmio que, neste domingo, terá nova chance de mostrar trabalho à torcida. Joga contra o Cruzeiro e precisa de mais três pontos para afirmar-se na Copa João Havelange. Com o triunfo de quinta-feira, o terceiro na competição, subiu para 11

pontos em nove partidas. Seu aproveitamento é de 40,7%.

O técnico Celso Roth mantendrá basicamente a mesma equipe que começou jogando contra o América/MG, embora seu rendimento tenha sido bastante criticado. A única modificação ocorrerá na lateral-esquerda. O titular Roger está machucado e seu reserva imediato, Sandro Neves,

deixou a última partida lesionado. Roth, então, escalará Patrício, que substituiu Sandro Neves e teve boa atuação.

Grêmio: Danrlei, Anderson, Alex Xavier, Nenê e Patrício, Anderson Polga, Gavião, Fábio Batano e Zinho; Paulo Nunes e Adão Técnico - Celso Roth. Local - estádio Olímpico, domingo, às 17h.

Sport joga com o Palmeiras

Recife (AE) - Embalado após golpear o Atlético-PR por 4 a 1, na quarta-feira, o Sport ganha moral para enfrentar o Palmeiras, neste domingo, em São Paulo. Nem mesmo os salários atrasados estragaram o clima na equipe que é dos melhores. Os jogadores falam em vingar o adversário porque na Copa dos Campeões, o Palmeiras ganhou por 2 a 1 acabando com o sonho do Sport de jogar a Copa Libertadores da América.

Satisfeito com a última apresentação do time, o técnico Emerson Leão não mexeu na equipe para o jogo no Palestra Itália. Esta formação que entra em campo é a base do time do campeonato estadual que conquistou, inclusive, o pentacampeonato pernambucano.

SPORT: Bosco, Russo, Erlon, Marcio e Juninho Rodrigues; Sidney, Leomar, Adriano e Nildo; Leonardo e Tailson Técnico: Emerson Leão.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

LAZER SEGURO

Vila vira um Parque de Diversões

Atletas sem maiores ambições usam o lugar para gastar energias com divertimentos

Sydney (AE) - Durante uma Olimpíada existem atletas que, concentrados, só saem da concentração para treinar e competir, em busca de recordes e medalhas. Mas para quem não tem ambições tão altas e já está satisfeito só em participar da festa, a Vila Olímpica é um convite ao lazer e ao relaxamento.

É haja energia para ser gasta nas máquinas de diversões eletrônicas, butiques, restaurantes e lanchonetes da vila. Os refrigerantes são de graça, fornecidos por um fabricante que espalhou máquinas por todo canto. Os jogos eletrônicos também são liberados, sem custo, assim como o uso dos computadores para envio de e-mails e das salas de música e leitura.

A delegação de Cabo Verde trouxe apenas dois atletas a Sydney, um velocista e um maratonista. O melhor tempo do velocista é 12s31, 2s11 mais alto, por exemplo, que o índice mínimo estipulado pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

Ou seja, as chances de classificação pelo menos à final são quase nulas, mas cinco outras pessoas acompanham os dois atletas entre eles um jogador juvenil do basquete, trazido para ganhar experiência e ter contato com gran-

des estrelas do esporte mundial.

"O fato de estarmos aqui simboliza a vitória de um país que tem sérios problemas econômicos", explica Gustavo Ventura, técnico de atletismo. As cerca de 100 máquinas de diversões eletrônicas do salão de jogos passam os dias ocupadas. O mesmo acontece com as mesas de bilhar e pebolim, sempre cercadas por técnicos e atletas de delegações como

"Os cubanos, normalmente recatados, se divertem nas máquinas de automóveis e jet-skis".

Turquia, Bielo-rússia, Guatemala, Argélia, Mongólia, Nigéria e Usbequistão.

Atletas do Paquistão, de camisa e gravata, passam boa parte do dia nas mesas de bilhar. Os cubanos, normalmente recatados fora das competições, não resistem e se divertem nas máquinas que simulam corridas de automóveis, motocicletas e jet-skis.

No cyber-café montado por um dos patrocinadores da festa, dezenas de atletas formam filas para ter acesso a um terminal de computador e navegar na internet. "Vou mandar um e-mail para minha namorada, em Buenos Aires", expli-

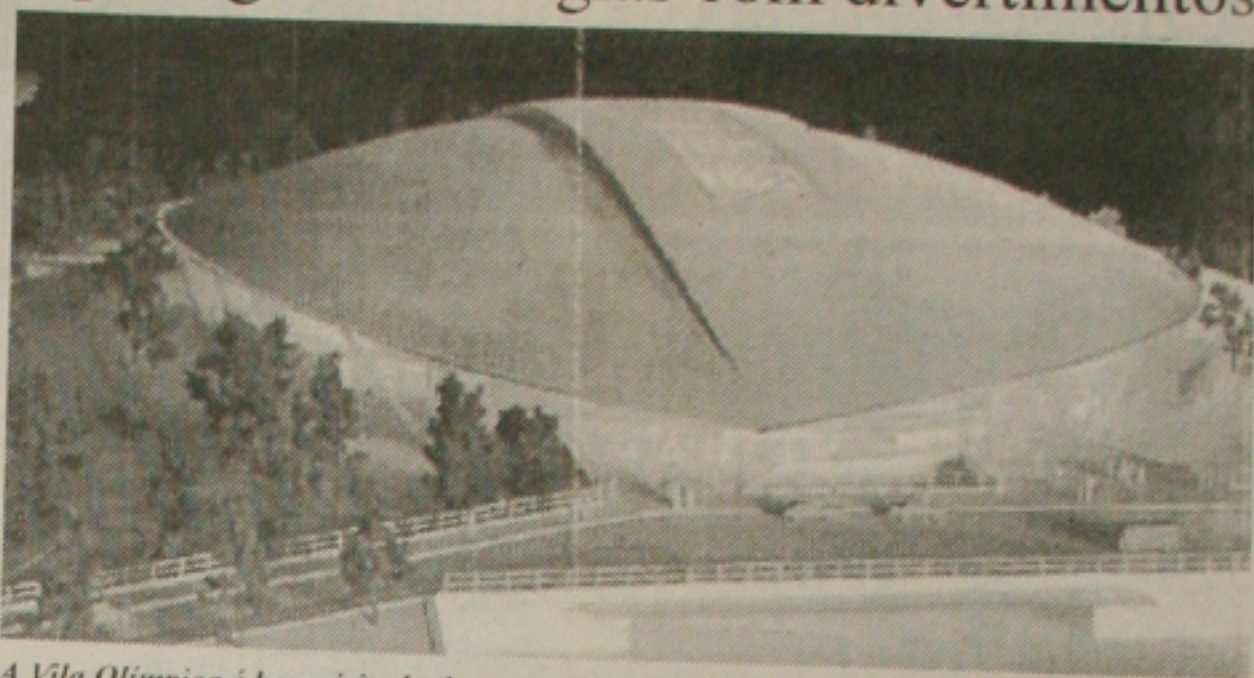
cava Fernando Redondo, canoísta argentino.

Do lado de fora, de chinelo e bermuda, passeava Svetlana Kouzina, capitã da seleção de pólo aquático da Rússia. "Essa é minha primeira Olimpíada e estou curtindo muito", disse. Ela garante que não está na Austrália a passeio. "Vimos buscar uma medalha".

Difícilmente se vê um atleta de Estados Unidos, por exemplo, desfrutando dos prazeres proporcionados pelo salão de jogos ou pela butique, na qual se compra de moletons oficiais dos Jogos por 80 dólares australianos (cerca de 90 reais) a pins alusivos à Olimpíada de Sydney por 7 dólares australianos em média (8 reais).

Compras, por sinal, aproveitou para fazer esta semana o nadador Aytakin Mindan, inscrito nas provas de 200 e 400 metros nado livre. Sem nenhuma pretensão de medalha, ele dividiu seu tempo entre os treinos e as compras de agasalhos esportivos, sungas, meias e presentes para a família.

"A vila olímpica é fantástica, tem local para compras, diversões e boas acomodações", explicou. O prêmio pago pela Turquia para quem conquistar uma medalha de ouro é uma casa e um punhado de moedas de ouro. Mindan, pelo jeito, vai continuar fazendo compras com o próprio dinheiro.



A Vila Olímpica é bem visitada durante todo o dia

Brasil ganha bronze no revezamento de 4x100m

A primeira medalha brasileira em Sydney e da natação Fernando "Xuxa" Scherer, Gustavo Borges, Carlos Jayme e Edvaldo Valério "Bala" deram o máximo na final do 4 x 100m livre e faturaram ontem (sabado) a difícil medalha de bronze, com 3m17s40. Valério provou que realmente dispara, tirando a equipe do quarto para o terceiro lugar nos 100m finais. A Austrália derrotou os Estados Unidos, com uma performance espetacular, 3m13s67, recorde mundial do revezamento e, de quebra, recorde mundial dos 100m livres para Michael Klim, 48s18, na abertura da prova. Os vice-campeões americanos, 3m13s86, perderam o ouro do 4x100m livre pela primeira vez na história das Olimpíadas e não esconderam a decepção. Candidato ao pódio, a Ho-

landa foi desclassificada nas eliminatórias e a Rússia, na final.

Foi uma prova emocionante do início ao fim. Austrália, Estados Unidos, Suécia, Rússia, Brasil, Itália, Alemanha e França foram os finalistas. A equipe brasileira optou por mudar a estratégia de ação colocando logo de cara Fernando Scherer e Gustavo Borges. Xuxa bateu a mão em quinto lugar. Gustavo subiu uma posição e deixou em quarto para Jayme, que manteve esta colocação, mas Edvaldo Valério, o último a cair na água, não quis saber de perder a medalha e tratou de virar os 50 metros finais já em terceiro, numa guerra braçada a braçada com suecos e alemães. Edvaldo nadou na mesma posição que Alexandre Popov, que já não tinha mais muito o que fazer pelo time russo.

Fernando Scherer chorou de emoção e para aliviar os dias de tensão e ansiedade, que incluiram a luta para se recuperar da entorse no pé direito. Gustavo, com sua quarta medalha já e o maior medalhista olímpico do país. Os calouros fizeram estreia em grande estilo.

O primeiro dia de finais confirmou que Ian Thorpe será mesmo um dos "monstros sagrados" destes jogos. O australiano não só venceu os 400m livre, como bateu o próprio recorde mundial, com 4m33s59, nos 400m medley. Inge de Bruijn também começou detonando. Ela superou o recorde olímpico nas eliminatórias e depois melhorou mais ainda, na semifinal dos 100m borboleta, com 57s14, deixando as americanas Jenny Thompson e Dara Torres para trás.

Segurança passou pelo teste de fogo

Sydney (AE) - A segurança, sempre a maior preocupação dos organizadores junto com o transporte, passou pelo primeiro grande teste nas Olimpíadas de Sydney. Na noite de quinta-feira, véspera da abertura dos Jogos, mais de um milhão de pessoas ocuparam a área central da cidade para assistir a chegada da tocha olímpica, mas nenhuma ocorrência grave foi registrada. "Não houve quase necessidade de interferência da polícia porque a maioria do público se comportou muito bem", afirmou o assistente do comissário local, Chris Evans.

A partir de agora, Evans acha que o desafio será maior. O grande temor da polícia são as grandes concentrações noturnas previstas para os próximos 15 dias no centro da cidade. Após o final das competições, a maioria dos turistas e moradores devem se deslocar do Parque Olímpico, a 14 km do centro, para a região conhecida como Darling Harbour.

Ali acontecerão vários shows e eventos culturais e a polícia teme a possibilidade de algum distúrbio ou mesmo de um atentado, como o ocorrido em Atlan-

ta (1996), quando uma bomba explodiu dentro de um parque lotado. De acordo com os policiais, a segurança neste local é mais difícil do que no Parque ou na Vila Olímpica, porque se trata de uma área aberta e muito populosa.

Por isso, a polícia está pedindo ajuda da população para fiscalizar e comunicar qualquer comportamento estranho. "Haverá uma população extra enorme nas duas próximas semanas e vamos precisar da ajuda dos cidadãos", declarou Evans. "Será fundamental que eles fiscalizem e nos comuniquem qualquer comportamento estranho". Além dessa preocupação, a polícia também está se preparando para qualquer manifestação de militantes radicais, que na semana passada, em Melbourne, já causaram tumulto durante uma reunião do Fórum Econômico Mundial. "Vamos agir com muita, muita firmeza", avisou o chefe de polícia, Peter Ryan. A outra ameaça anunciada, de um protesto de aborígenes, preocupa menos. Na sexta-feira, um protesto anunciado pelos líderes do movimento não reuniu mais do que 200 pessoas no centro da cidade.

Brasileiras enfrentam chinesas

Sydney (AE) - As tenistas brasileiras Vanessa Menga e Joana Cortez vão enfrentar uma dupla chinesa na estreia no torneio olímpico, que será disputado entre os dias 19 e 28 de setembro. As brasileiras jogarão contra Li Na e Li Ting, respectivamente, 98 e 99 no ranking, segundo sorteio realizado hoje em Sydney. As brasileiras cairam na chave mais difícil do torneio. Se passarem da primeira rodada, Vanessa e Joana poderão enfrentar as russas Amanda Coetzer (21ª do ranking) e Lielze Horn. Depois, nas quartas-de-final, poderão ter pela frente as espanholas Conchita Martínez e Arantxa Chancé Vicário.

Juramento ataca firme as drogas

Sydney (AE) - O fantasma do doping assusta tanto o COI (Comitê Olímpico Internacional), que a entidade máxima dos esportes amadores decidiu introduzir no texto do juramento olímpico dos Jogos de Sydney um trecho contra o uso de drogas no esporte. Durante o juramento, feito pela atleta australiana Rechele Hawkes, os atletas fizeram um chamamento contra a grande incidência de casos de doping que vêm ocorrendo em numerosas modalidades. O texto do juramento olímpico: "Em nome de todos os competidores prometo fazer parte desses Jogos Olímpicos respeitando e acatando as regras e me comprometo a praticar o esporte sem doping e sem drogas, num verdadeiro espírito esportivo, para a glória e honra de nossas equipes".

Vôlei de Praia arrasa e busca medalha de ouro

Sydney - A dupla brasileira de vôlei de praia formada por Adriana Behar e Shelda deu um show na arena montada em Bondi Beach em Sydney, ao derrotar as irmãs Petra e Tzvetelina Yanchulova, da Bulgária, por 15/3. Nesta primeira rodada, a dupla cabeça-de-chave número 1, enfrenta a dupla última colocada. Desta forma, as brasileiras, líderes do ranking mundial e colocadas na Olimpíada como cabeça-de-chave número 2, enfrentaram a fraca dupla búlgara, penúltima colocada.

Adriana Behar e Shelda deverão ter agora pelo três dias de descanso. Elas esperam o próximo adversário, que sairá de uma repes-

cagem entre as duplas perdedoras desta primeira rodada. Já as adversárias de Sandra e Adriana Samuel - que passaram com tranquilidade pela dupla cubana Dalixia Fernandez e Tamara Larrea - já são conhecidas. Na próxima rodada, vão enfrentar as portuguesas Ana Cristina Pereira e Maria José Schuller, que venceram as chinesas Xiong Zi e Chi Rong.

BASQUETE FEMININO

Uma cesta espetacular de Janeth marcou a estreia da seleção brasileira de basquete feminino na disputa por uma medalha nos Jogos de Sydney. A equipe do Brasil bateu a Eslováquia por 76 a 60 (35 a 28), mantendo uma invencibili-

dade sobre as adversárias que já dura 11 partidas. Janeth, cestinha do jogo, marcou 24 pontos.

No começo, as brasileiras mostraram muita ansiedade. Jogadas precipitadas, passes malfeitos e arremessos imprecisos. O Brasil levou quase quatro minutos para deslencantar. Tiveram de sair das mãos de Janeth os primeiros dois pontos contra a Eslováquia.

Depois do início difícil, o Brasil deslançou. Passou a vibrar em quadra, sempre comandado por Janeth. Na metade do primeiro tempo, a diferença no placar batia na casa dos sete pontos a favor das brasileiras. Diferença que se manteve até o fim dessa etapa, vencida pelo Brasil por 35 a 28.

No ataque, o ponto forte do Brasil foram as jogadas trabalhadas com Helen, Claudinha e Janeth. Um dos destaques foi a solidariedade na troca de bola. O resultado apareceu no início do segundo tempo, quando a seleção brasileira chegou a abrir 17 pontos de vantagem.

Nos minutos finais, a Eslováquia apertou a marcação na saída de bola, dificultando o trabalho das brasileiras. Em dois minutos, o time eslovaco diminuiu a diferença para sete pontos. Mas Barbosa pós Janeth em quadra novamente. O time recuperou a vibração. E, faltando um segundo para o fim, ela, a cestinha da partida, arremessou a bola de antes da metade da quadra. Direto para a cesta. Um lance espetacular.

O Brasil disputa a classificação na Chave A. Ainda terá pela frente Austrália, Canadá, França e Senegal. Nesta segunda-feira, as brasileiras enfrentam as donas da casa.



Maureen acredita em medalha



Shelda e Adriana fizeram pouco das adversárias

Pague seu licenciamento em dia no BANESE e passe fácil pela blitz

Esse ano vai ser melhor do que aquele que passou. Pra começar, você pode contar com a agilidade e a organização que o novo DETRAN oferece.

O IPVA, licenciamento, seguro obrigatório, taxas e eventuais multas, deverão ser pagas de acordo com os dois algarismos finais da placa do seu veículo. Você receberá, em seu endereço, o "DUA" Documento Único de Arrecadação.

Se até 24 horas antes do dia do seu pagamento ele não chegar, procure uma agência do BANESE ou o DETRAN, e faça o seu pagamento. Em até 15 dias o seu (CRLV) deverá chegar no seu endereço. Não

acontecendo, procure a Central de Licenciamento do DETRAN e se informe como proceder.

E atenção: em caso de mudança de endereço, atualize seus dados numa das agências dos Correios ou no próprio DETRAN.

Pague o IPVA e o licenciamento do seu veículo em dia. E ande tranqüilo...tranqüilo. O ano todo.



SETEMBRO	DEZENA	DIA
	00	12
	10	13
	20	14
	30	18
	40	19
	50	20
	60	21
	70	25
	80	26
	90	27

■ EDVAN FORA

Bira confirma Edilson titular

Cristiano enfrenta o Corinthians. Edvan foi vetado e Serginho é uma opção no banco



(Edinah Mary)

Edilson ganha posição de titular e quer ajudar o Sergipe vencer o Corinthians (AL)

Confiança encara Juazeiro correndo atrás do prejuízo

(Edinah Mary)

Vai ser difícil. Mas não será impossível vencer o Juazeiro no Adauto Moraes. Os jogadores do Confiança sabem disso e entram em campo esta tarde certos de que poderão conseguir um bom resultado. Os pontos "perdidos dentro de casa serão recuperados na casa do adversário. Vamos correr atrás do prejuízo", disse o capitão Denilson.

Para o técnico Levi Gomes será uma partida difícil, complicada e com certeza muito catimbada. O Juazeiro vem de um empate em 2x2 com o Campinense, isso depois de estar vencendo de 2x0, mas o que está atravessado mesmo na garganta dos jogadores e do técnico Sapatão é a derrota para o Sergipe.

Eles consideram que o time foi

prejudicado naquele jogo e hoje admitem que o Confiança que vai pagar a conta. Esse fato não assusta os proletários. "Vamos jogar nosso futebol, esperar que a arbitragem seja correta e deixar Juazeiro com um bom resultado. A vitória é importante, mas o empate será bem recebido", lembrou o meia Rocha.

O time deixou Aracaju no início da tarde de ontem já definido. A delegação está concentrada no Hotel Grande Rio em Petrolina e só deixa aquela cidade



Rocha acredita na vitória do Confiança em Juazeiro

"Vamos jogar nosso futebol, esperar que a arbitragem seja correta e deixar Juazeiro com um bom resultado."

Rocha

de momentos antes da partida. Levi está confiante em uma boa apresentação da equipe e sabe que vai ser difícil. "Mas não será impossível vencermos o Juazeiro na casa do adversário. Esqueçamos o resultado contra o ASA e agora nos concentramos nesse jogo de domingo", disse Levi.

O time já está definido. Giuliano que não marcou na estreia é a grande esperança de gols do time proletário. O meia Sérgio Roberto afirmou que o caminho da vitória é jogar fechadinho na defesa, explorar os contra-ataques, fazer o gol e voltar com a vitória.

Orlando, que cumpre suspensão automática, não participa do jogo. Denilson vai para o meio-de-campo e Evilásio será confirmado na zaga, ao lado de Márcio. Essa será a única alteração na equipe, sem contar o retorno de Eduardo à lateral-esquerda.

Juazeiro x Confiança

Local: Est. Adauto Moraes. Árbitro: Saul Brito (BA). Juazeiro: Marco Aurélio, Tony, Wagner, Márcio e Rubem, Gilmar, Gama, Janilson e Mazinho. Adelson e Abilio. Técnico: Sapatão. Confiança: Marquinhos, Edilton, Márcio, Evilásio e Eduardo, Denilson, Sérgio Roberto, Claudinho e Eriverto, Rocha e Giuliano. Técnico: Levi Gomes.

Um incrível dia na Olimpíada de água

Sydney (AE) - Era previsível por toda a preparação feita e o amor que os australianos - um povo que vive em uma ilha continente - têm pela natação que a edição de Sydney fosse passar para a história como a Olimpíada da água. Isso ficou evidente no primeiro dia de provas do programa olímpico da natação. Todos deixaram o Centro Aquático de Sydney perguntando o que tem essa piscina? Foi incrível: cinco novos recordes mundiais, nove recordes olímpicos, uma histórica vitória da Austrália sobre os Estados Unidos, no revezamento 4x100 m, uma festa que teve até a presença do Brasil no pódio. E a quarta medalha de Gustavo Borges, que passa a ser o atleta com o maior número de medalhas do Brasil. "Essa piscina é mágica", definiu Gustavo.

O público de 17 mil pessoas, entre eles Barbara Franco e Luiz Gustavo, o Gustavo Borges foi às arquibancadas para comemorar a medalha de bronze no revezamento 4x100 m, com a mulher e o filho - que foi ao Parque Olímpico para ver a natação foi brin-

dado por uma sequência alucinante de recordes. Primeiro da ucraniana Yana Klochkova, nos 400 m, medley, com 4min33s59.

O segundo recorde mundial do programa olímpico da natação foi a medalha de ouro mais esperada, ganha pelo australiano Ian Thorpe, de 17 anos. O garoto apenas confirmou e exibiu uma superioridade invejável, ganhando a primeira medalha de ouro olímpica e quebrando o seu próprio recorde mundial, com o tempo de 3min40s59.

Mas por mais emocionante que seja ver Thorpe e seus 33 centímetros de pé pulverizar um recorde atrás do outro, a Olimpíada da água ainda deu aos australianos, com Thorpe na equipe, uma medalha preciosíssima, o ouro no revezamento 4x100 m desta vez com dois recordes mundiais, o da prova, com o tempo de 3min13s67, e o de Michael Klin, que nadou os primeiros 100 m em 48s18 (o tempo que ainda terá de ser homologado pela Federação Internacional de Natação é inferior ao recorde do russo Aleksandr Popov, de 48s21). Cris Fydler e Ashley Callus competaram o time.

O Brasil participou da festa da água australiana comemorando a medalha de bronze no revezamento, com o tempo de 3min17s40, a segunda da história em revezamentos desde o terceiro lugar de 1980, no 4x200 m, livre. O atleta Robert Scheidt e o tenista Gustavo Kuerten, o Guga, também apareceram para comemorar juntamente com os nadadores, na piscina.

Por incrível que pareça, a medalha na água ainda teve um gosto mais especial que o recorde para os australianos. Foi ganha em uma briga direta com os Estados Unidos, um time que nunca perdeu o revezamento desde que a prova é olímpica, a partir de 1964. O norte-americano Gary Hall, dos Estados Unidos, que fez várias provocações contra os rivais antes do início dos Jogos, admitiu que a prata (3min13s86) foi um desapontamento, "mas nada para envergonhar". Disse que gostaria de ter baixado o recorde do revezamento e que ficou "com inveja" da atmosfera "apaixonante, espetacular", conforme definiu que viu do público australiano.

O time do Sergipe está definido e confirmado para a partida desta tarde contra o Corinthians no João Hora. O treinador Ubirajara Veiga mantém quase a mesma equipe que venceu o ASA no último domingo, apenas como saída de Pedro Costa, que vai cumprir suspensão automática.

A princípio, há dúvida entre Edvan e Edilson para ver quem seria o titular. Edvan não se recuperou da contusão e Edilson dessa forma, ganha a condição de titular. Por outro lado, o meia Serginho ainda sente dores, não será titular, mas vai como uma opção de banco para o treinador.

Novidade mesmo foi a recuperação do meia Cristiano. Sexta-feira, o atleta estava resfriado, com dores de cabeça e indisposto. Foi medicado, passou o dia em repouso e ontem reapareceu no João Hora pronto para o jogo. Bira não teve dúvida em confirmá-lo como titular. Sendo assim o time está definido, motivado e disposto a entrar na briga pela vitória. Todo o elenco sabe que a vitória é importante para que o time continue pensando em classificação. "Não podemos abrir dessa vitória. Dentro de

casa temos que jogar todas as fichas em cima de um bom resultado" lembrou o capitão Rogério.

Outro bastante motivado para o jogo é o atacante Edilson, que ganha mais uma oportunidade no time do Sergipe. "Espero poder contribuir para mais uma vitória do Ser-

pe e manter a equipe na luta por uma vaga na próxima fase", comemorou Edilson. Os trabalhos foram encerrados na manhã de ontem, quando o técnico relacionou 20 jogadores para a concentração iniciada às 20:00 horas.

"Não podemos abrir mão da vitória. Dentro de casa, temos que jogar todas as fichas em cima de um bom resultado".

Rogério

pe e manter a equipe na luta por uma vaga na próxima fase", comemorou Edilson. Os trabalhos foram encerrados na manhã de ontem, quando o técnico relacionou 20 jogadores para a concentração iniciada às 20:00 horas.

CLASSIFICADO - No Corinthians, o treinador Peú vem a Aracaju com o propósito de conquistar uma vitória e consolidar a classificação para a próxima fase da competição. Aliás, ninguém

na equipe admite o risco de não se classificar. Tanto é assim, que os dirigentes já pensam em contratar reforços pois sabem que na próxima fase o time alagoano vai enfrentar equipes de melhor nível e o técnico Peú deve elencar para enfrentar essas equipes.

Os trabalhos para o jogo contra o Sergipe foram encerrados na manhã de ontem no Manoel Moreira e o treinador Peú não tem nenhuma novidade para o jogo. Ele pretende manter o mesmo time que venceu na quarta-feira à noite a equipe do Camaçari.

No jogo do primeiro turno contra o Sergipe realizado em Capela, o time alagoano venceu por 2x1 e espera repetir o resultado em Aracaju.

Sergipe x Corinthians (AL)

Local: Est. João Hora às 15:00 horas. Árbitro: Antonio Hora Filho (SE). Sergipe: Pablo, Adeildo, Luisinho, Rogério e Nilson, Sidney, Cristiano, Adilson e Jefferson, Ailton e Edilson. Técnico: Ubirajara Veiga. Corinthians: Jar, Cafezinho, Marcio Gata, Guinei e Ezequias, Selmo, Lau, Grizzo e Mateus, Valmir e Serginho. Técnico: Peú.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Campeonato do próximo ano pode ser no Batistão

Surge uma esperança para os desportistas sergipanos, para os dirigentes de clubes e principalmente, para os dirigentes da FSF. Na Cehop, já se trabalha com a possibilidade real do Batistão, um dos pontos de estrangulamento desse futebol sergipano, vir a ser entregue no início do próximo ano.

Caso isso venha a acontecer, as competições oficiais voltariam a ser disputadas na principal praça de esportes do Estado de Sergipe. A notícia só não passa a ser de total alegria, porque ainda existem dúvidas sobre o assunto, por causa de forças divergentes

dentro do próprio governo que impedem que essa decisão seja logo oficializada.

Sexta-feira, em entrevista ao presidente da ACDS, jornalista Roberto Silva, o presidente da Cehop, Engenheiro Arivaldo Andrade, disse que o assunto estava sendo analisado pelos engenheiros daquele órgão, até que se chegue a um consenso.

A ideia inicial é que o estádio seja entregue sem a sua forma original, ou seja, sem a recuperação da parte da arquibancada, setor A, demolida, por apresentar problemas na estrutura. Esse setor seria isolado e a recuperação seria feita

posteriormente já com o estádio entregue ao desportista sergipano.

A ideia encontra resistência em alguns setores. Essas pessoas não acreditam que depois de entregues, o governo se preocupe mais com obras no estádio, para recompor a forma original do Batistão. Caso a primeira ideia seja a posição final dos homens da CEHOP, o estádio pode ser liberado a partir do mês de janeiro do próximo ano. Como o campeonato deve começar nesse período, todas as competições profissionais e oficiais já seriam disputadas naquela praça de esportes.

Segmentos divergem

Mas a divergência de opiniões sobre o retorno do Batistão não existe apenas dentro de setores do governo. Outros segmentos da sociedade sergipana têm suas dúvidas sobre a posição assumida pelo Governador Albano Franco.

Em todas as entrevistas, o Governador tem deixado bem claro que o estádio vai ser entregue ao torcedor, reconstruído, seguro, moderno e na sua forma original. Ou seja, com o anel de arquibancada fechado. No entanto, fontes do próprio governo alegam que o estado não tem recursos para conclusão das obras, caso a arquibancada tenha que ser reconstruída. O custo da parte demolida é muito alto, ficaria em torno de um terço do orçamento total da reforma.

Para o presidente da Federação Sergipana de Futebol professor Ary Resende Silva, como desportista, ele queria ter o estádio de volta na sua forma original, sendo mais um cartão-postal de Aracaju. "Mas na condição de presidente da Federação, não posso admitir que os clubes passem mais um ano de sofrimento, sem uma praça de esporte digna, para a disputa do campeonato estadual e outras competições. Dai que sou fran-

camente favorável que se entregue o estádio no início do ano, reformado e seguro como está e as obras restantes sejam concluídas quando o governo tiver os recursos disponíveis. Só assim, o nosso futebol não teria mais um ano de fracasso financeiro", afirmou Ary Resende.

Por outro lado, o radialista Cristiano Prado, um dos mais

competentes do ramo e profundo conhecedor da situação, discorda dessa posição. "Já sofremos dois anos, mais seis meses seriam suportáveis. O meu medo é o governador entregar o estádio com uma "meia-sola" como está e a conclusão entre na lista de tantas obras paralisadas existentes no Estado de Sergipe", recordou o profissional de rádio.

(Edinah Mary)



Ary Resende quer a volta do Batistão no início do ano